Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C



Irani Papel e Embalagem S.A

30 de setembro de 2026

Informações Financeiras

Intermediárias

RANI
B3 LISTED NM

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 3° TRIMESTRE DE 2026

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB).

Mensagem da Administração

O terceiro trimestre de 2026 foi marcado pelo crescimento dos volumes e da participação de mercado, com recordes históricos de produção de papel, receita líquida e EBITDA Ajustado.

Nossa produção total de papéis para embalagens sustentáveis (flexíveis + rígidos) cresceu 5,4% frente ao 3T25, atingindo 85,2 mil toneladas, recorde trimestral histórico. O resultado reflete o sucesso na curva de *ramp-up* do Projeto Gaia XI (Reforma da Máquina de Papel 05), que elevou a capacidade de produção de papéis rígidos, destinados à conversão em papelão ondulado.

No segmento de Embalagens Sustentáveis, tivemos expansão de vendas acima do mercado brasileiro (Empapel) no 3T26 vs. 3T25, de 11,5% vs. -0,1%, o que ampliou nossa participação de mercado (*market share*) para 4,3% (3,8% no 3T25).

O maior volume de vendas de Embalagens Sustentáveis contribuiu para o crescimento da receita líquida, que atingiu R$ 456,6 milhões (+5,3% vs. 3T25), e do EBITDA Ajustado, que somou R$ 152,0 milhões (+3,9% vs. 3T25). Ambos são recordes trimestrais históricos, e a margem EBITDA Ajustada foi de 33,3% (-0,4 p.p. vs. 3T25).

No lado dos custos, as aparas de papel (preço CIF) subiram 7,2% em relação ao 2T26, acompanhando o ciclo de alta do mercado até agosto, e recuaram 5,0% frente ao 3T25, retração menor que a do preço FOB (-8,5%) em razão dos maiores custos de frete.

Na Plataforma Gaia, avançamos no Projeto Gaia XII – Expansão Papel MG, e neste trimestre consolidamos as principais definições técnicas e frentes de execução. O projeto contará com investimento de R$ 514 milhões e ampliará em 60% a capacidade produtiva da Máquina de Papel 07 (MP#7), concluindo a modernização do nosso parque industrial. O término segue previsto para o 4T29.

Encerramos o trimestre com alavancagem de 1,89x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (2,07x no 2T26), abaixo do limite estabelecido em nossa Política de Gestão Financeira.

Ainda neste trimestre, no âmbito da gestão ativa do endividamento (*liability management*), captamos R$ 750 milhões em operações financeiras ao custo médio ponderado de CDI + 1,16% a.a., com prazo de 5 anos, e liquidamos antecipadamente R$ 158,6 milhões que possuíam maior custo (CDI + 1,84% a.a.). Desta forma, alongamos o prazo médio e reduzimos o custo da dívida, reforçando a liquidez para o pagamento da 1ª série dos CRA emitidos em 2022, que ocorrerá em agosto de 2027.

O ROIC foi de 18,8% nos últimos 12 meses (+1,3 p.p. vs. 2T26), já considerando a nova metodologia, que utiliza a dívida líquida, em substituição à dívida bruta, no cálculo do capital investido, em linha com a literatura e a prática de mercado. Na metodologia anterior, o ROIC foi de 12,5%, estável frente ao 2T26.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado somou R$ 353,7 milhões nos últimos 12 meses, estável frente aos UDM 2025, equivalente a um *free cash flow yield* de 18,1%.

Os resultados do trimestre reforçam a confiança na execução da nossa estratégia de longo prazo, que combina crescimento disciplinado, eficiência operacional e alocação responsável de capital.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

Observação

Em decorrência do encerramento das atividades do Negócio Resinas, ocorrido em 2025, os dados apresentados neste release priorizam as **Operações Continuadas (OC)**. Casos específicos em que os indicadores consolidam os resultados das **Operações Continuadas e Descontinuadas** serão identificados pela sigla **OC+OD**. As informações de períodos anteriores foram ajustadas para refletir a exclusão da operação descontinuada, para fins de comparabilidade.

As referências a **NE** ao longo deste release de resultados correspondem às **Notas Explicativas das Informações Financeiras da Companhia**, onde constam os respectivos detalhamentos e informações complementares.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS DO 3º TRIMESTRE DE 2026

RECEITA LÍQUIDA	EBITDA AJUSTADO	MARGEM EBITDA AJUSTADA	LUCRO LÍQUIDO
R$ **456,6** mi	R$ **152,0** mi	**33,3%**	R$ **56,5** mi
+ 5,3% vs. 3T25	+ 3,9% vs. 3T25	- 0,4 p.p. vs. 3T25	+ 34,3% vs. 3T25
DIVIDENDOS PROPOSTOS (25% *payout* trimestral)	**ROIC (UDM)**	**FCL AJUSTADO *YIELD***	**DÍV. LÍQ./EBITDA AJUSTADO**
R$ **14,0** mi	**18,8%**	**18,1%**	**1,89x**
R$ 0,061 por ação	+ 1,3 p.p. vs. 2T26	- 2,5 p.p. vs. 3T25	- 0,18x vs. 2T26
	Spread + 10,3 p.p. vs. custo da dívida	*Free Cash Flow Yield* acumulado 12M	

DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE DE 2026

- **Receita Líquida e EBITDA Ajustado recordes**: crescimento de 5,3% e 3,9% vs. 3T25, respectivamente, os maiores patamares trimestrais da série histórica.
- **Produção de Papel:** 85,2 mil toneladas (+5,4% vs. 3T25 e +4,4% vs. 2T26), novo recorde trimestral histórico, após o recorde do 2T26, com a reforma da MP#5.
- **Embalagens Sustentáveis (PO):** vendas de 47,7 mil toneladas (+11,5% vs. 3T25), acima do mercado (Empapel, -0,1%), com participação de mercado (*market share*) de 4,3% (3,8% no 3T25).
- ***Liability management***: captação de R$ 750 milhões (CDI + 1,16% a.a., prazo de 5 anos) e liquidação antecipada de R$ 158,6 milhões, conforme Fato Relevante de 31 de julho de 2026.
- **Recompra de ações**: 860.300 ações ordinárias (RANI3) adquiridas no 3T26, ao preço médio de R$ 7,83 por ação.
- Fomos eleitos a melhor empresa do setor Papel e Celulose no Melhores e Maiores da EXAME. É a segunda vez que ocupamos o primeiro lugar. Um reconhecimento que se soma à nossa trajetória e reforça o trabalho que construímos ao longo dos anos.
- Alcançamos o 2º lugar no Valor Inovação Brasil, Categoria Papel e Celulose. Promovido pelo Valor Econômico e pela PwC Strategy&, o ranking do prêmio destacou as empresas mais inovadoras do país em 26 setores da economia.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

- Recebemos, pela sexta vez consecutiva, o Troféu Transparência – Prêmio ANEFAC, um dos reconhecimentos mais relevantes do país em contabilidade e governança corporativa. A conquista reflete a qualidade e a clareza de nossas demonstrações financeiras, colocando a Irani entre as 10 melhores do país na categoria de empresas com Receita Líquida de até R$ 5 bilhões.

- Fomos reconhecidos pela Great Place to Work™ (GPTW) entre as 175 Melhores Empresas para Trabalhar do Brasil, alcançando a 46ª posição na categoria Grande Porte, além de destaques nos Rankings Regionais. Esses resultados mostram que a nossa cultura está presente no dia a dia das nossas pessoas, refletida na confiança, liderança, relações e experiência de trabalhar aqui.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

PRINCIPAIS INDICADORES	Trimestral					9 meses			UDM		
OPERAÇÃO CONTINUADA (OC)	**3T26**	**2T26**	**3T25**	**Δ 3T26/2T26**	**Δ 3T26/3T25**	**2026**	**2025**	**Δ 26/25**	**2026**	**2025**	**Δ 26/25**
Econômico e Financeiro (R$ mil)											
Receita Líquida de Vendas	456.578	431.887	433.463	5,7%	5,3%	1.298.310	1.270.315	2,2%	1.714.306	1.678.225	2,1%
Mercado Interno	*421.409*	*397.081*	*401.444*	6,1%	5,0%	*1.189.753*	*1.151.066*	3,4%	*1.571.256*	*1.534.179*	2,4%
Mercado Externo	*35.169*	*34.806*	*32.019*	1,0%	9,8%	*108.557*	*119.249*	-9,0%	*143.050*	*144.046*	-0,7%
Lucro Bruto (incluso*)	186.908	160.805	157.365	16,2%	18,8%	474.459	547.241	-13,3%	627.460	704.657	-11,0%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	*26.254*	*31.683*	*5.386*	-17,1%	387,4%	*65.980*	*107.403*	-38,6%	*75.377*	*131.368*	-42,6%
Margem Bruta	***40,9%***	***37,2%***	***36,3%***	*+3,7p.p.*	*+4,6p.p.*	***36,5%***	***43,1%***	*-6,6p.p.*	***36,6%***	***42,0%***	*-5,4p.p.*
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	84.802	44.705	61.385	89,7%	38,1%	157.056	269.343	-41,7%	204.660	308.156	-33,6%
Margem Operacional	***18,6%***	***10,4%***	***14,2%***	*+8,2p.p.*	*+4,4p.p.*	***12,1%***	***21,2%***	*-9,1p.p.*	***11,9%***	***18,4%***	*-6,5p.p.*
Lucro Líquido	56.512	30.928	42.076	82,7%	34,3%	106.856	214.947	-50,3%	145.872	404.789	-64,0%
Margem Líquida	***12,4%***	***7,2%***	***9,7%***	*+5,2p.p.*	*+2,7p.p.*	***8,2%***	***16,9%***	*-8,7p.p.*	***8,5%***	***24,1%***	*-15,6p.p.*
EBITDA ajustado operação continuada [1]	151.990	131.633	146.218	15,5%	3,9%	397.130	410.007	-3,1%	526.154	528.700	-0,5%
Margem EBITDA Ajustada operação continuada	***33,3%***	***30,5%***	***33,7%***	*+2,8p.p.*	*-0,4p.p.*	***30,6%***	***32,3%***	*-1,7p.p.*	***30,7%***	***31,5%***	*-0,8p.p.*
Dados Operacionais (t)											
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)											
Produção/Vendas	47.668	44.024	42.743	8,3%	11,5%	133.673	128.046	4,4%	175.671	172.713	1,7%
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)											
Produção	85.175	81.604	80.782	4,4%	5,4%	229.395	238.239	-3,7%	308.214	317.398	-2,9%
Vendas	31.453	31.973	33.165	-1,6%	-5,2%	92.785	97.070	-4,4%	123.264	126.368	-2,5%
Mercado Interno	*24.229*	*24.518*	*26.376*	-1,2%	-8,1%	*69.931*	*72.971*	-4,2%	*93.400*	*97.611*	-4,3%
Mercado Externo	*7.224*	*7.455*	*6.789*	-3,1%	6,4%	*22.854*	*24.099*	-5,2%	*29.864*	*28.757*	3,8%
OPERAÇÃO CONTINUADA E DESCONTINUADA (OC+OD)											
Lucro Líquido	56.512	30.928	41.111	82,7%	37,5%	106.856	204.053	-47,6%	144.853	390.236	-62,9%
EBITDA ajustado (conforme Resolução CVM 156/22) [1]	151.990	131.633	145.236	15,5%	4,7%	397.130	403.836	-1,7%	525.128	519.234	1,1%
Margem EBITDA Ajustada	***33,3%***	***30,5%***	***33,5%***	*+2,8p.p.*	*-0,2p.p.*	***30,6%***	***30,8%***	*-0,2p.p.*	***30,6%***	***29,9%***	*+0,7p.p.*
Dívida Líquida	991.542	1.074.235	1.071.516	-7,7%	-7,5%	991.542	1.071.516	-7,5%	991.542	1.071.516	-7,5%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	1,89	2,07	2,06	-0,18	-0,17	1,89	2,06	-0,17	1,89	2,06	-0,17

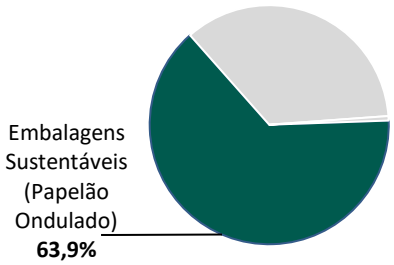
[1] EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão: ver o capítulo neste release).

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

1 DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

Contribuição na Receita 3T26



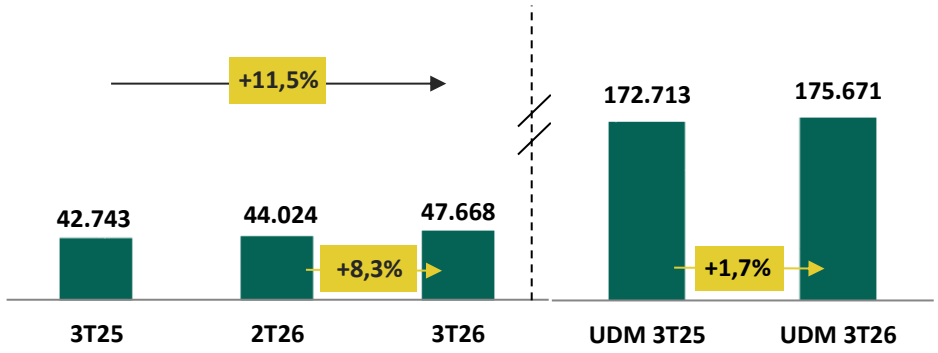
No 3T26, o volume de vendas do segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) totalizou 47,7 mil toneladas, crescimento de 8,3% em relação ao 2T26 e de 11,5% frente ao 3T25, marcando o maior patamar trimestral desde a descontinuidade da unidade de Vila Maria em 2019. O desempenho reflete a retomada de volumes da Companhia, após o ciclo de priorização de preços (*value over volume*).

Segundo dados da Empapel, o mercado apresentou crescimento de 4,0% na comparação com o 2T26 e ficou estável na comparação com o 3T25 (-0,1%). Dessa forma, o volume da Companhia cresceu acima do mercado, com diferença de mais de 4 p.p. na comparação trimestral e de mais de 11 p.p. na comparação anual.

Como resultado, a participação de mercado (*market share*) da Companhia atingiu 4,3% no 3T26, ante 4,1% no 2T26 e 3,8% no 3T25, evidenciando o avanço da estratégia de retomada de volumes.

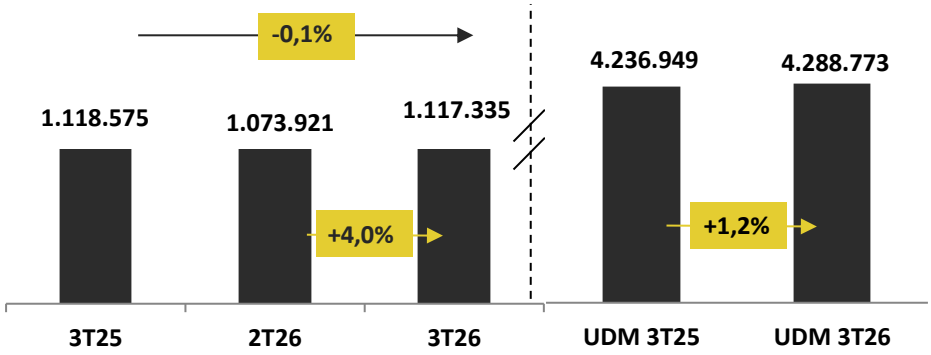
Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

Irani (t)



Fonte: Irani

Empapel (t)

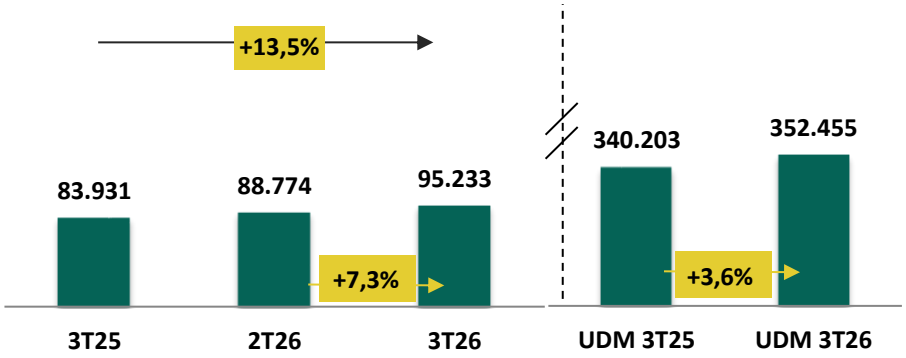


Fonte: Empapel (3T26 são prévias de fechamento; pode haver alterações nos dados oficiais).

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

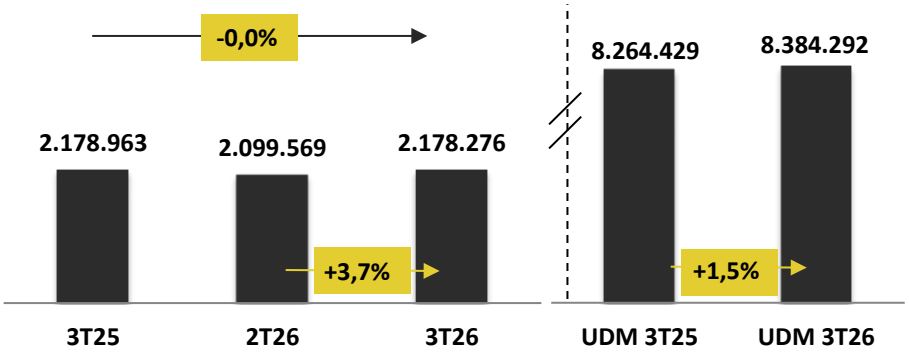
Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

Irani (mil m²)



Fonte: Irani

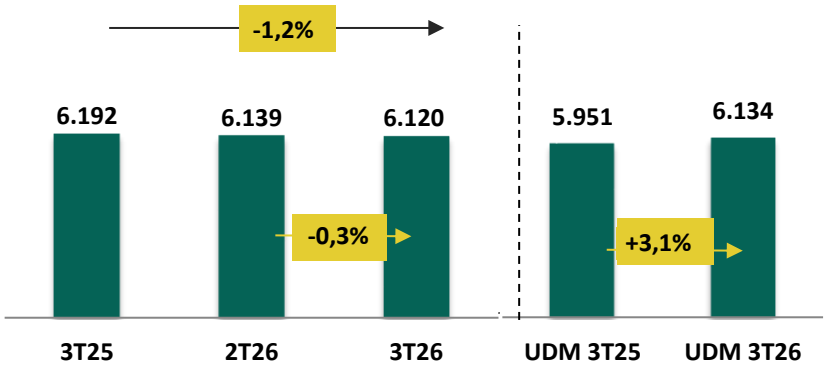
Empapel (mil m²)



Fonte: Empapel (3T26 são prévias de fechamento; pode haver alterações nos dados oficiais).

No 3T26, os preços médios líquidos (R$/t) mantiveram-se praticamente estáveis em relação ao 2T26 (-0,3%) e 1,2% abaixo do 3T25. A manutenção do patamar de preços ocorreu mesmo com a expansão de 11,5% nos volumes, e, no acumulado dos últimos doze meses, o preço médio avançou 3,1%.

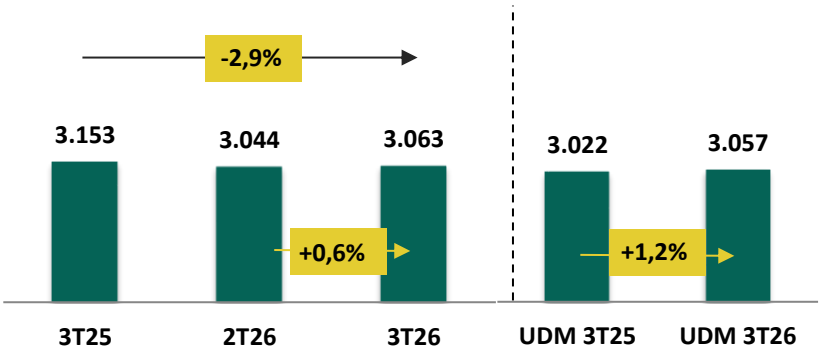
Preços médios líquidos de impostos Irani (R$/t)



Os preços por m² refletem a dinâmica de mercado sem considerar eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

Preços médios líquidos de impostos Irani (R$/mil m²)



A participação das vendas da Irani por subsetores nos últimos doze meses (UDM 3T26), apresentada no gráfico a seguir, demonstra o foco no setor alimentício, que é tipicamente mais resiliente.

Participação das vendas de caixas da Irani por subsetores (t) UDM 3T26



¹(Laticínios + Horticultura + Fruticultura + Avicultura + Óleos e gorduras vegetais e animais)

1.1.1 Projeções Empresariais (*guidance*)

Em 27 de maio de 2026, a Companhia divulgou, por meio de Fato Relevante, e, em 28 de maio de 2026, por meio de apresentação a analistas e agentes de mercado (Apresentação Irani Day | Evolução com consistência. Propósito em cada passo) e evento público com transmissão ao vivo pela rede mundial de computadores (Irani Day 2026), sua projeção de duplicação da participação de mercado (*market share*) no segmento de Embalagens Sustentáveis (papelão ondulado) até 2034, elevando-a do patamar atual de aproximadamente 4% para 8%.

A Companhia reforça que a projeção se refere a bases anuais de cálculo, e que o indicador acumulado até 30 de setembro de 2026 apresentado neste *Release* de Resultados tem caráter exclusivamente de acompanhamento da evolução da Companhia ao longo da trajetória projetada.

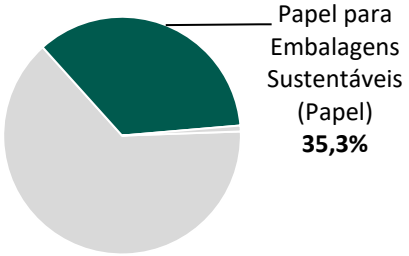
	2026E (Projeção)	2026 Realizado (acumulado até 30/09)
Participação de mercado (*market share*), em volume (toneladas), no segmento de Embalagens Sustentáveis (papelão ondulado)	3,7 - 4,1%	4,2%

Informações detalhadas sobre as projeções, suas premissas e metodologia estão disponíveis no item 3 – Projeções Divulgadas e Premissas do Formulário de Referência.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

Contribuição na Receita 3T26

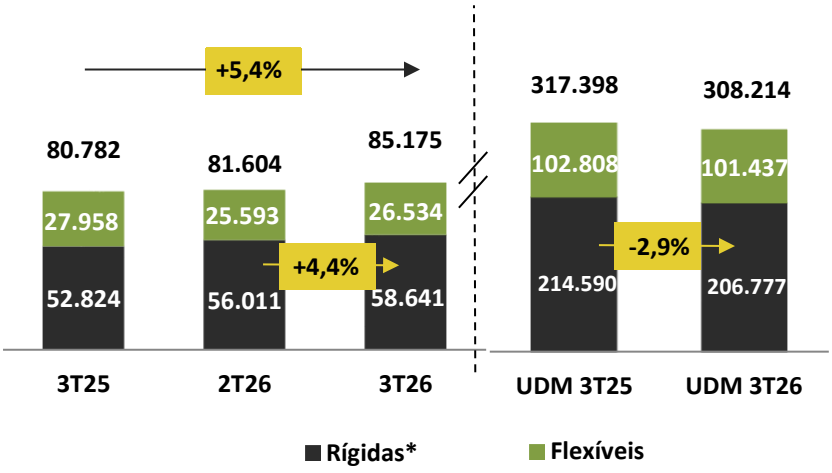


A produção de papéis para embalagens sustentáveis (Papel) totalizou 85,2 mil toneladas no 3T26, crescimento de 4,4% em relação ao 2T26 e de 5,4% frente ao 3T25, novo recorde trimestral, após o recorde do 2T26.

O desempenho reflete a evolução da produção de papéis rígidos (+11,0% vs. 3T25), com a elevação da capacidade de produção derivada do Projeto Gaia XI (reforma da Máquina de Papel 05), e a captura gradual dos ganhos previstos (*ramp-up*).

No acumulado dos últimos doze meses (UDM 3T26), a produção totalizou 308,2 mil toneladas, redução de 2,9% em relação ao UDM 3T25, reflexo das paradas programadas para a reforma da MP#5 no 1T26, que impactaram a produção de papéis rígidos em 12,6 mil toneladas.

Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)

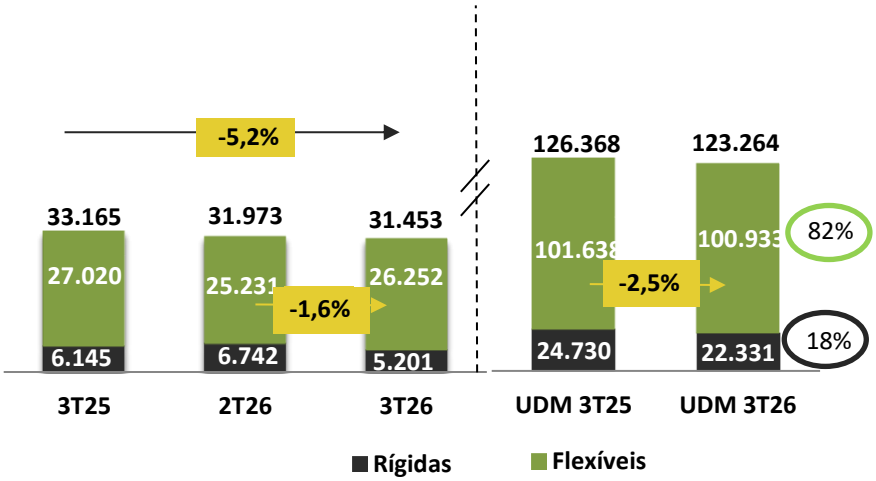


**A produção de papéis rígidos é majoritariamente utilizada internamente na fabricação de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado).*

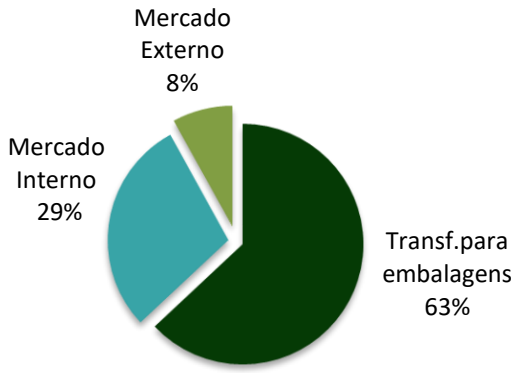
As vendas de papel totalizaram 31,5 mil toneladas no 3T26, leve retração em relação ao 2T26 (-1,6%) e 5,2% abaixo do 3T25. A variação reflete a mudança no mix de destinação, com priorização das transferências para a produção interna de papelão ondulado, que responderam por 63% da expedição no trimestre (61% no 2T26 e 57% no 3T25), e a consequente redução das vendas de papéis rígidos. Os papéis flexíveis, por sua vez, cresceram 4,0% em relação ao 2T26. No acumulado dos últimos doze meses (UDM 3T26), a dinâmica é a mesma, também impactada pelas paradas programadas do 1T26.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

Vendas Totais de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



Expedição/Faturamento de Papel em 3T26 (%)

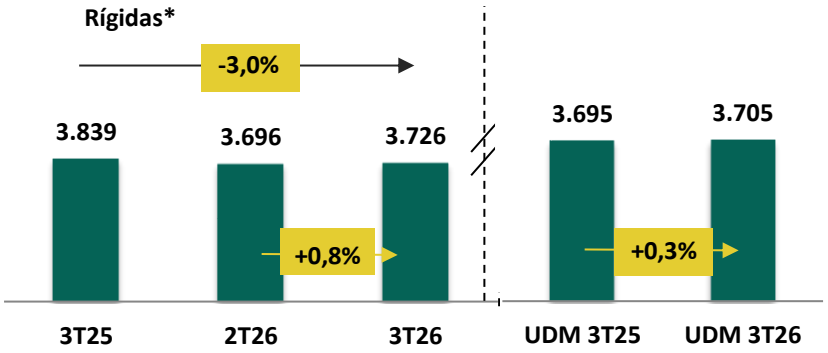


No 3T26, os preços dos papéis rígidos mantiveram-se estáveis em relação ao 2T26 (+0,8%) e foram 3,0% inferiores aos do 3T25. O comportamento acompanha a dinâmica das aparas, principal matéria-prima do segmento. No acumulado dos últimos doze meses (UDM 3T26), o preço médio permaneceu praticamente estável (+0,3%).

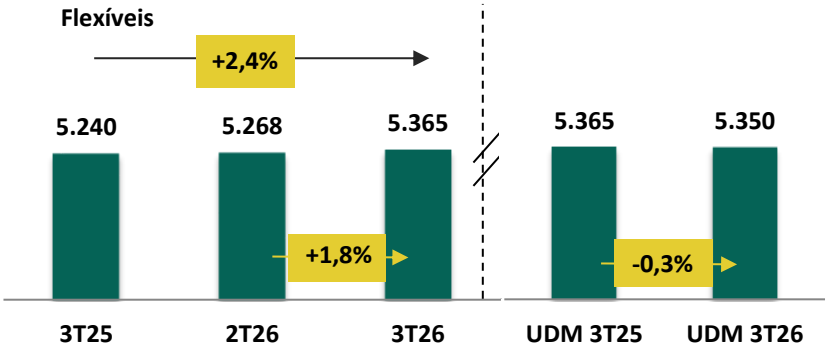
Os papéis flexíveis, por sua vez, registraram alta de 1,8% em relação ao 2T26 e de 2,4% frente ao 3T25. A alta sobre o 3T25 ocorreu mesmo com o dólar médio 5,7% menor, que reduz a receita em reais das exportações, e conta com a contribuição do mix de vendas, em linha com a estratégia comercial de priorizar oportunidades de maior valor agregado e capturar melhores margens. No UDM, o preço médio ficou praticamente estável (-0,3%).

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

Preços médios líquidos de impostos do Papel para Embalagens Sustentáveis (R$/t)



**Papéis rígidos destinados à venda.*



Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (*delivery*), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens sustentáveis de papelão ondulado.

1.3 Segmento Florestal RS

O segmento Florestal RS está relacionado ao cultivo de pinus para a comercialização de toras de madeira e ao arrendamento para extração de resinas no Estado do Rio Grande do Sul. No 3T26, a receita líquida totalizou R$ 3.484 mil, representando 0,8% da receita total da Companhia no período.

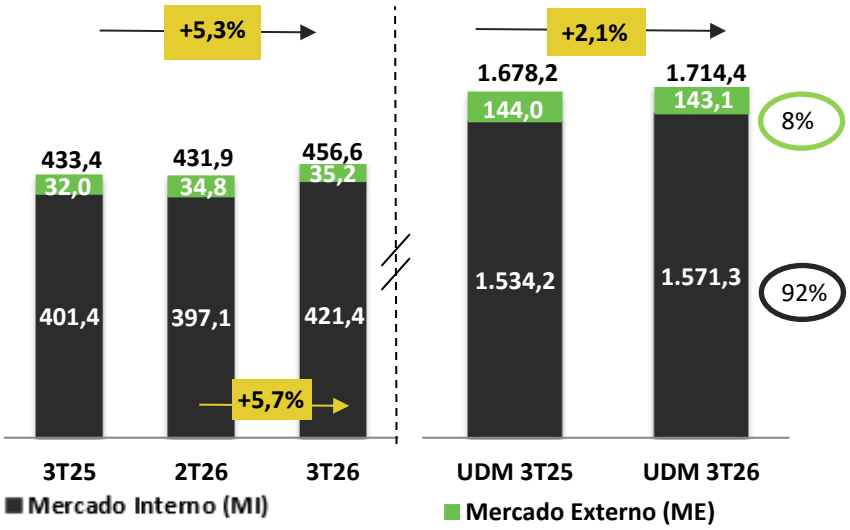
2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Receita Líquida de Vendas (NE 24)

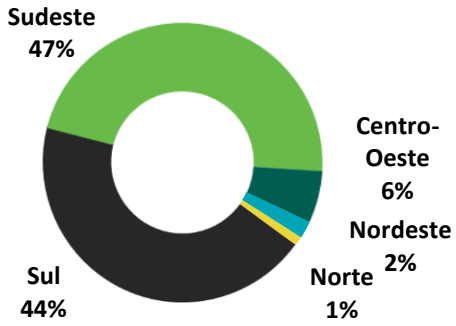
A receita líquida no 3T26 totalizou R$ 456,6 milhões, recorde trimestral, crescimento de 5,7% em relação ao 2T26 e de 5,3% frente ao 3T25. O desempenho reflete o maior volume de vendas no segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado).

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

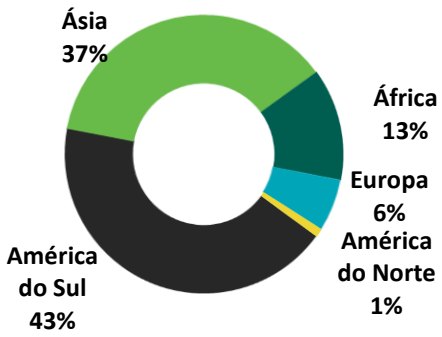
Receita Líquida total (R$ milhões)



Receita Líquida MI por Região (3T26)



Receita Líquida ME por Região (3T26)



Nota: As receitas provenientes do mercado externo (ME) referem-se integralmente ao segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel).

2.2 Custo dos Produtos Vendidos (NE 25)

O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R$ 295,9 milhões no 3T26, redução de 2,3% em relação ao 2T26 e aumento de 5,1% frente ao 3T25. Na comparação com o 2T26, a variação reflete a ausência do impacto temporário do Turbo Gerador 4 (TG4), que elevou o custo em R$ 4,5 milhões naquele trimestre, e a menor exaustão. Em relação ao 3T25, o aumento reflete o maior volume de vendas e os maiores custos com depreciação, em linha com a evolução da base de ativos operacionais da Companhia. Ainda assim, o CPV cresceu em proporção inferior à da receita: representou 64,8% da receita líquida (64,9% no 3T25).

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

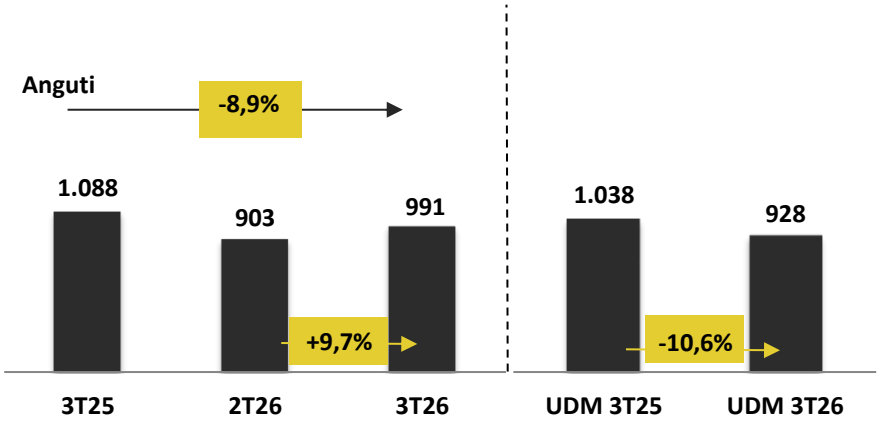
2.2.1 Aparas

Segundo dados da Anguti, o preço médio das aparas (FOB) apresentou alta de 9,7% em relação ao 2T26, segunda alta trimestral consecutiva, e redução de 8,9% frente ao 3T25. O mercado registrou ciclo de altas até agosto, seguido de estabilidade em setembro.

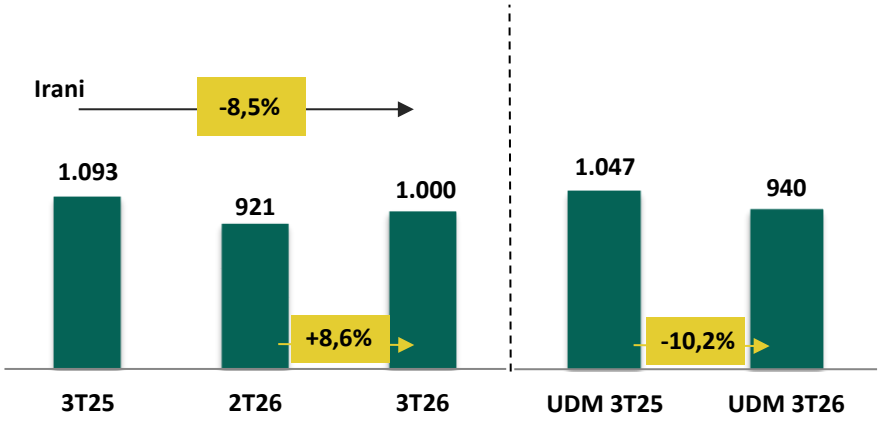
Na Irani, o preço médio de aquisição das aparas na modalidade FOB apresentou comportamento semelhante ao observado no mercado, com alta de 8,6% frente ao 2T26 e redução de 8,5% em relação ao 3T25.

Na modalidade CIF, o custo médio de aquisição aumentou 7,2% em relação ao 2T26 e reduziu 5,0% frente ao 3T25, retração inferior à observada no FOB (-8,5%), reflexo dos maiores custos de frete, influenciados pela atualização dos valores mínimos de frete no transporte rodoviário de cargas.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R$/t|FOB)



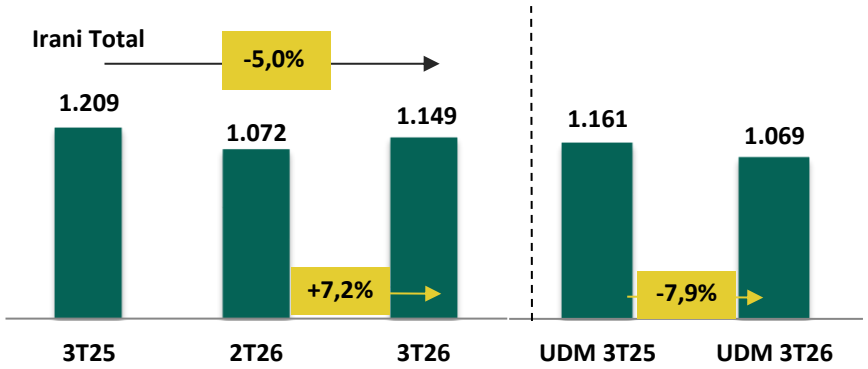
Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R$/t|FOB)



Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

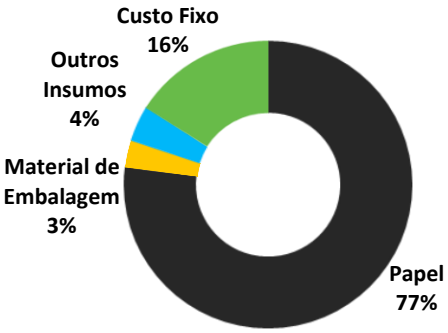
Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R$/t|CIF)

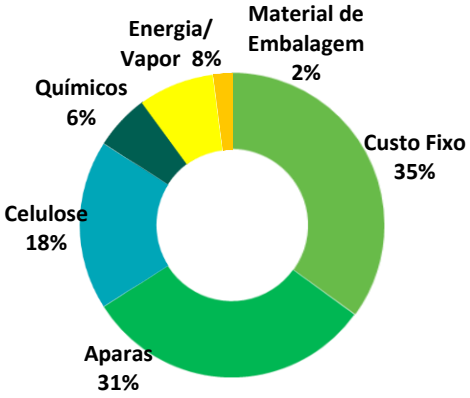


A composição do custo por segmento de atuação da Irani no 3T26 pode ser verificada nos gráficos a seguir:

Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

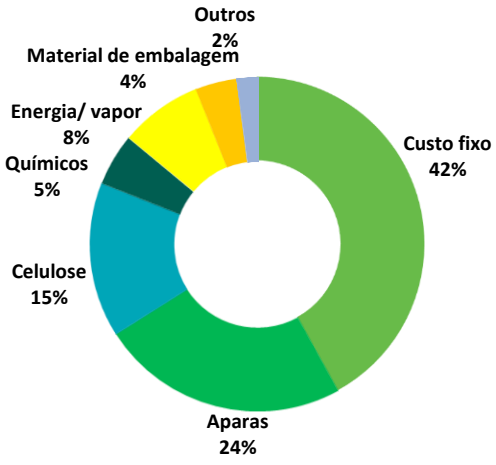


Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)*



Nota: a composição dos custos inclui depreciação e exaustão. Para o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel), não está considerada a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Custo Total 3T26



Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

2.3 Avaliação do valor justo dos ativos biológicos (florestas) (NE 14)

A variação do valor justo dos ativos biológicos totalizou R$ 26.254 mil no 3T26, mantendo a tendência de aumento do valor justo dos ativos biológicos. A evolução reflete a atualização dos parâmetros de avaliação, com destaque para a valorização dos preços da madeira em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

2.4 Despesas (NE 25)

As despesas com vendas totalizaram R$ 38.097 mil no 3T26, aumento de 1,4% em relação ao 2T26 e de 27,2% frente ao 3T25. Em proporção à receita líquida, representaram 8,3% no trimestre, ante 8,7% no 2T26 e 6,9% no 3T25.

O aumento anual decorre, principalmente, do maior volume de vendas, e das maiores despesas com logística, influenciadas pela atualização dos valores mínimos de frete no transporte rodoviário de cargas, maiores distâncias médias e dos fretes internacionais relacionados às exportações.

3 GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL (EBITDA e EBITDA AJUSTADO (OC+OD))

AJUSTES CONFORME RESOLUÇÃO CVM 156/22	Trimestral					9 meses			UDM		
	3T26	2T26	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	2026	2025	Δ 26/25	2026	2025	Δ 26/25
Operação continuada e descontinuada (R$ mil)											
Lucro Líquido	**56.512**	**30.928**	**41.111**	**82,7%**	**37,5%**	**106.856**	**204.053**	**-47,6%**	**144.853**	**390.236**	**-62,9%**
IR e CSLL corrente e diferidos	*28.290*	*13.777*	*19.309*	105,3%	46,5%	*50.200*	*54.396*	-7,7%	*58.788*	*(96.633)*	-160,8%
Exaustão	*15.945*	*23.839*	*12.762*	-33,1%	24,9%	*54.938*	*38.599*	42,3%	*66.405*	*52.309*	26,9%
Depreciação e Amortização	*42.241*	*43.406*	*39.062*	-2,7%	8,1%	*127.441*	*114.782*	11,0%	*167.346*	*154.218*	8,5%
Resultado Financeiro	*28.976*	*45.180*	*33.759*	-35,9%	-14,2%	*109.052*	*104.282*	4,6%	*138.561*	*128.134*	8,1%
EBITDA	**171.964**	**157.130**	**146.003**	**9,4%**	**17,8%**	**448.487**	**516.112**	**-13,1%**	**575.953**	**628.264**	**-8,3%**
Margem EBITDA	*37,7%*	*36,4%*	*33,7%*	*+1,3p.p.*	*+4,0p.p.*	*34,5%*	*39,4%*	*-4,9p.p.*	*33,6%*	*36,2%*	*-2,6p.p.*
Ajustes conforme Resolução CVM 156/22 - Art. 4º											
Var. VJ Ativos Biológicos ([1])	*(26.254)*	*(31.683)*	*(5.386)*	-17,1%	387,4%	*(65.980)*	*(107.403)*	-38,6%	*(75.377)*	*(131.368)*	-42,6%
Participação dos Adm. ([2])	*6.280*	*3.436*	*4.619*	82,8%	36,0%	*11.873*	*13.857*	-14,3%	*17.602*	*20.519*	-14,2%
Eventos Não Recorrentes	-	*2.750*	-	-100,0%	-	*2.750*	*(18.730)*	-114,7%	*6.950*	*1.819*	282,1%
EBITDA Ajustado	**151.990**	**131.633**	**145.236**	**15,5%**	**4,7%**	**397.130**	**403.836**	**-1,7%**	**525.128**	**519.234**	**1,1%**
Margem EBITDA Ajustada	*33,3%*	*30,5%*	*33,5%*	*+2,8p.p.*	*-0,2p.p.*	*30,6%*	*30,8%*	*-0,2p.p.*	*30,6%*	*29,9%*	*+0,7p.p.*

[1] Variação do valor justo dos ativos biológicos: ajuste por não representar efeito caixa.
[2] Participação dos administradores: ajuste por se tratar de provisão, sem efeito caixa.

O EBITDA Ajustado totalizou R$ 152,0 milhões no 3T26, crescimento de 15,5% em relação ao 2T26 e de 4,7% frente ao 3T25. A margem EBITDA Ajustada alcançou 33,3%, expansão de 2,8 p.p. em relação ao 2T26 e retração de 0,2 p.p. frente ao 3T25.

O desempenho reflete o maior volume de vendas no segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) e a ausência do impacto de R$ 4,5 milhões do Turbo Gerador 4 (TG4) registrado no 2T26.

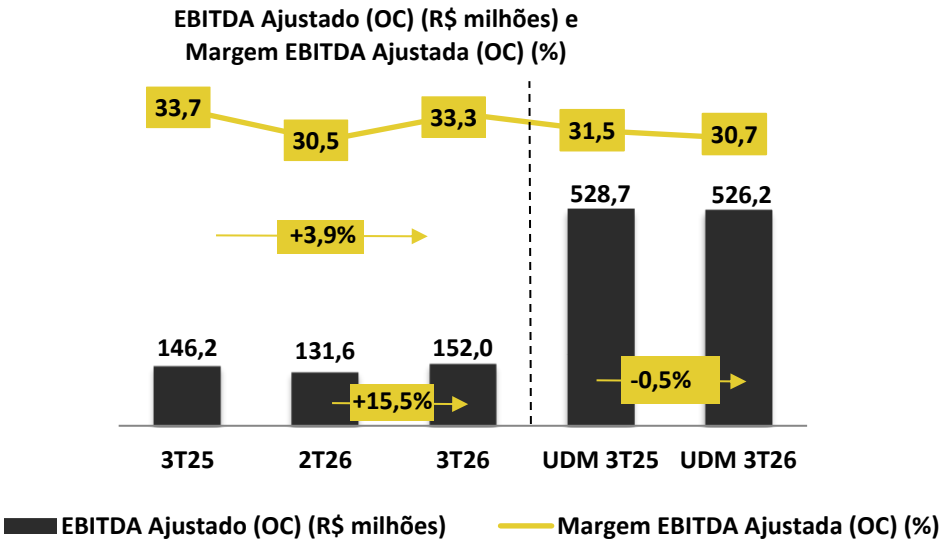
3.1 EBITDA Ajustado Operação Continuada (OC)

No 1T25, conforme Fato Relevante publicado em 26 de março de 2025, a Companhia encerrou as atividades da fábrica de destilação de goma resina extraída de florestas de pinus, localizada no município de Balneário Pinhal/RS. Com isso, ocorreu a descontinuidade desse segmento de negócio. Esse movimento reforça o posicionamento da Companhia como

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

o único *player* de embalagens sustentáveis listado na bolsa de valores brasileira, a B3, e reflete seu compromisso com a otimização de suas operações, melhor rentabilização de seus ativos e maior geração de valor para os acionistas.

Dessa maneira, a Companhia passou a apresentar também o EBITDA Ajustado da Operação Continuada (OC), que reflete exclusivamente o desempenho recorrente dos negócios que permanecem no portfólio. Essa apresentação confere maior clareza e comparabilidade na análise dos resultados entre períodos.



4 RESULTADO FINANCEIRO (NE 26)

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R$ mil	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	UDM 26	UDM 25
Receitas Financeiras	45.200	31.149	33.332	109.328	92.042	143.981	126.012
Despesas Financeiras	(74.176)	(76.329)	(67.108)	(218.380)	(193.385)	(282.549)	(251.522)
Resultado Financeiro	**(28.976)**	**(45.180)**	**(33.776)**	**(109.052)**	**(101.343)**	**(138.568)**	**(125.510)**
Variação cambial ativa	710	1.905	1.833	4.322	6.514	5.203	9.977
Variação cambial passiva	(862)	(2.110)	(1.550)	(4.345)	(6.529)	(5.650)	(12.070)
Variação cambial líquida	*(152)*	*(205)*	*283*	*(23)*	*(15)*	*(447)*	(2.093)
Receitas Financeiras sem var. cambial	*44.490*	*29.244*	*31.499*	*105.006*	*85.528*	*138.778*	116.035
Despesas Financeiras sem var. cambial	*(73.314)*	*(74.219)*	*(65.558)*	*(214.035)*	*(186.856)*	*(276.899)*	(239.452)
Resultado Financeiro sem var. cambial	**(28.824)**	**(44.975)**	**(34.059)**	**(109.029)**	**(101.328)**	**(138.121)**	**(123.417)**
Juros imobilizados (6ª emissão de debêntures) [1]	*(447)*	*(542)*	-	-	-	-	-

[1] não inclusos nas demais linhas acima, pois não impactam o resultado financeiro.

Houve redução de 35,9% no resultado financeiro do 3T26 em relação ao 2T26 e redução de 14,2% frente ao 3T25. A redução em ambas as bases reflete a queda nos juros futuros, que impactaram a marcação a mercado (MtM) dos *swaps* de troca de taxa de juros, menores juros decorrentes da queda do IPCA e menor dívida líquida.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

4.1 Câmbio

O câmbio se comportou conforme tabela a seguir:

R$	3T26	2T26	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	UDM 3T26	UDM 3T25	Δ UDM26/UDM25
Dólar final	5,18	5,18	5,32	0,00%	-2,63%	5,18	5,32	-2,63%
Dólar médio	5,14	5,05	5,45	1,78%	-5,69%	5,26	5,71	-7,88%

Fonte: Bacen.

4.2 Endividamento (OC+OD)

(OC+OD) Consolidado (R$ mil)	3T26	2T26	3T25
Circulante	828.052	402.470	186.557
Não circulante	1.659.799	1.504.365	1.566.412
Dívida bruta[1]	2.487.851	1.906.835	1.752.969
Circulante	33%	21%	11%
Não circulante	67%	79%	89%
Moeda Nacional	2.461.505	1.891.021	1.731.369
Moeda Estrangeira	26.346	15.814	21.600
Dívida bruta[1]	2.487.851	1.906.835	1.752.969
Moeda Nacional	99%	99%	99%
Moeda Estrangeira	1%	1%	1%
Saldo de Caixa	1.496.309	832.600	681.453
Dívida líquida	991.542	1.074.235	1.071.516
EBITDA Ajustado UDM (OC+OD)	525.128	518.374	519.234
Dívida líquida/EBITDA Ajustado (OC+OD)	**1,89**	**2,07**	**2,06**

[1] A Dívida bruta apresentada é calculada somando os empréstimos, financiamentos (NE 17), debêntures (NE 18) e instrumentos financeiros derivativos – swap (NE 10). Não considera o passivo de arrendamento resultante dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16 – NE 16).

A dívida líquida apresentou redução de 7,5% no 3T26 em relação ao 3T25, refletindo a geração de fluxo de caixa livre no período.

Na mesma base comparativa, a dívida bruta apresentou aumento de 41,9%, devido principalmente às captações realizadas no período, com destaque para a operação de *liability management*, com captação de R$ 750.000 mil e liquidação antecipada de R$ 158.600 mil em operações bilaterais, e a entrada no 3T26 de R$ 13.786 mil referente ao último desembolso do financiamento via BNDES do projeto Gaia XI.

O custo médio da dívida nos últimos 12 meses foi de 12,9% ao ano (equivalente a CDI - 1,3%). Após os efeitos do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, o custo médio da dívida foi de 8,5% ao ano. Em 30 de setembro de 2026, o prazo médio ponderado de vencimento da dívida era de 40,8 meses (3,4 anos), sendo que 66,7% da dívida possui vencimento no longo prazo e 99% era denominada em moeda local.

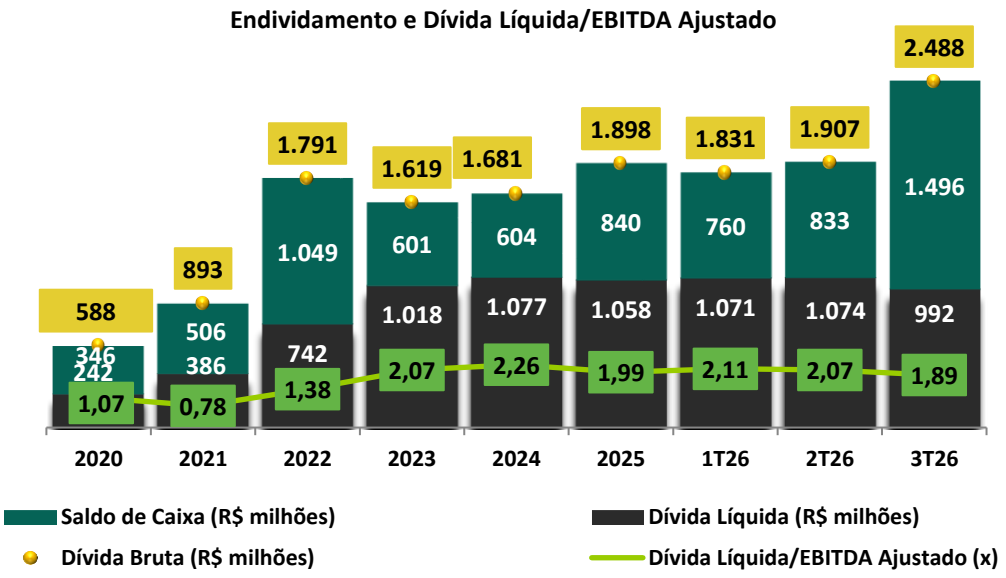
A variação de 12,0 p.p. no perfil da dívida de curto e longo prazo comparada ao 2T26 é explicada pela entrada, no curto prazo, da totalidade da dívida da 1ª Série da 5ª emissão de Debêntures Verdes, com valor de R$ 486,3 milhões de principal,

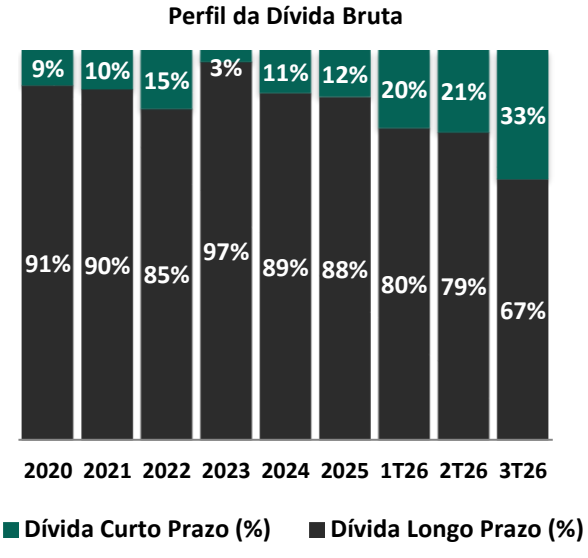
Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

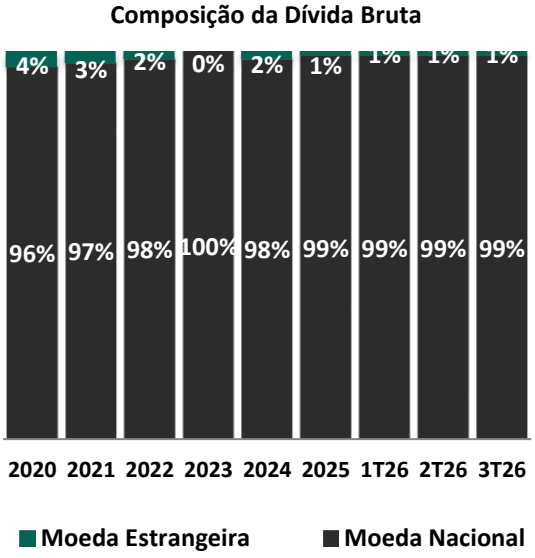
que será liquidada em 12 de agosto de 2027. A Companhia já conta com recursos para a referida liquidação, oriundos da operação de *liability management* supracitada.

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 1,89 vezes no 3T26, contra 2,06 vezes no 3T25. A melhora foi resultado da redução da dívida líquida e da expansão do EBITDA no período. O indicador encontra-se em nível saudável e abaixo da meta estabelecida na Política de Gestão Financeira, que estabelece um alvo de 2,5x.

Considerando o passivo de arrendamento resultante dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16), a dívida líquida aumenta R$ 58.745 mil, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA Ajustado de 2,00x.

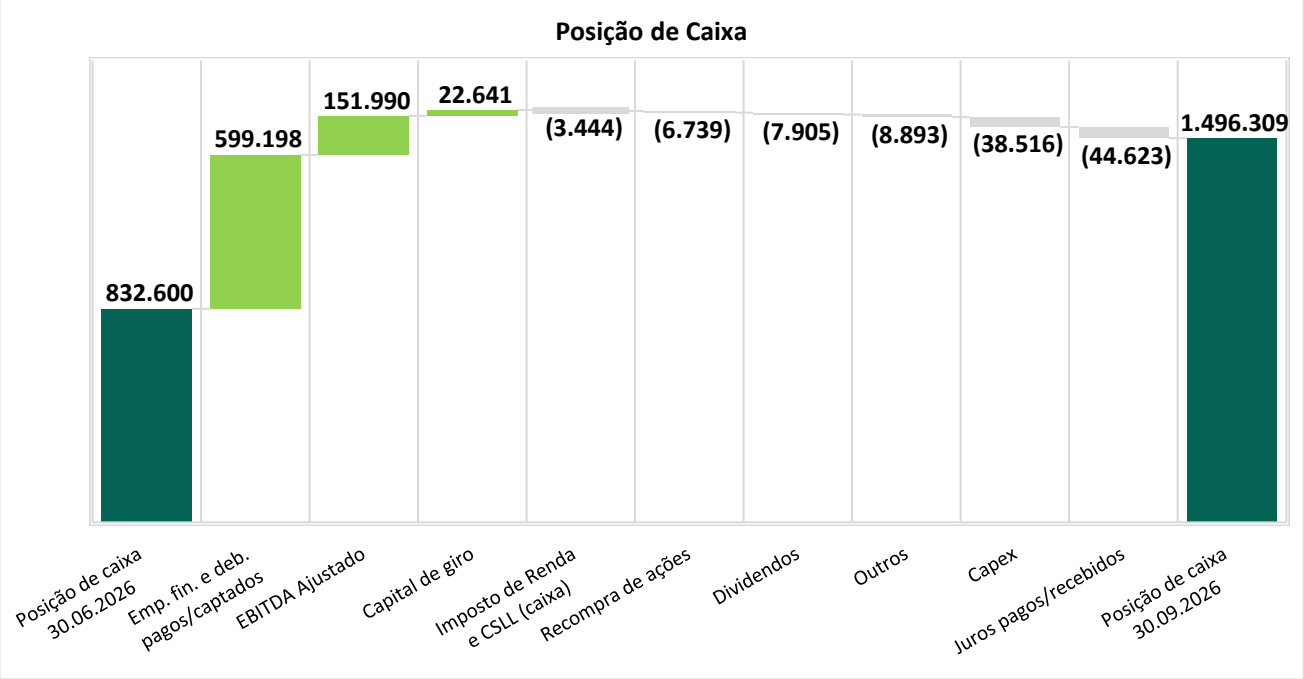






A posição de caixa da Companhia totalizou R$ 1.496.309 mil em 30 de setembro de 2026, aumento de 79,7% em relação aos R$ 832.600 mil registrados em 30 de junho de 2026. As principais variações do fluxo de caixa no período são apresentadas a seguir:

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C



6 FLUXO DE CAIXA LIVRE (OC+OD)

Fluxo de Caixa Livre [1]	3T26	2T26	3T25	UDM3T26	UDM3T25
EBITDA Ajustado	**151.990**	**131.633**	**145.236**	**525.128**	**519.234**
(-) *Capex*	(38.516)	(48.057)	(49.901)	(234.510)	(255.153)
(-) Juros pagos/recebidos	(44.623)	1.829	(51.977)	(92.127)	(115.390)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(3.444)	(1.093)	(7.304)	(19.902)	(22.898)
(+/-) Capital de giro	22.641	32.804	54.340	73.639	122.010
(-) Dividendos	(7.905)	(64.894)	(25.318)	(92.705)	(169.056)
(-) Recompra de ações	(6.739)	(4.745)	(4.083)	(11.484)	(39.679)
(+/-) Outros	(129)	600	376	339	(101)
Fluxo de Caixa Livre	**73.275**	**48.077**	**61.369**	**148.378**	**38.967**
Dividendos	7.905	64.894	25.318	92.705	169.056
Recompra de ações	6.739	4.745	4.083	11.484	39.679
Plataforma Gaia [2]	8.673	16.791	9.548	82.735	52.557
Projetos Expansão / Especiais	-	-	-	18.400	55.000
Fluxo de Caixa Livre ajustado [3]	**96.592**	**134.507**	**100.318**	**353.702**	**355.259**
FCL ajustado *Yield*[4]				**18,1%**	**20,6%**

[1] Considera operação continuada e descontinuada.
[2] Considera o desembolso de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia de R$ 143 mil no 2T26.
[3] Excluídos dividendos, recompra de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão / Especiais.
[4] Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi positivo em R$ 96.592 mil no 3T26, com redução de 3,7% comparado ao 3T25. A redução decorre de menor liberação de capital de giro, reflexo de menores compensações de impostos de ações tributárias passadas, compensada parcialmente pelo maior EBITDA, e menores pagamentos de juros, reflexo da redução do custo médio da dívida e menor dívida líquida. Em relação ao 2T26, houve redução de 28,2%, impactada positivamente pelo maior EBITDA e menor *Capex* de manutenção, e negativamente pelo maior pagamento de juros devido à

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

sazonalidade do pagamento da remuneração da 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes nos meses de fevereiro e agosto.

Nos últimos 12 meses, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R$ 353.702 mil, estável em relação aos UDM 2025. Tiveram destaque positivo o maior EBITDA Ajustado e o menor *Capex* de manutenção. Como destaque negativo, o maior capital de giro, reflexo do menor aproveitamento de créditos tributários e ausência dos efeitos positivos do encerramento da operação do Negócio Resinas, que beneficiaram os UDM 2025.

A Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield)* foi de 18,1% nos UDM 2026, redução de 2,5 p.p. em relação ao apurado nos UDM 2025, devido à redução do Fluxo de Caixa Livre Ajustado e maior valor médio de mercado nos UDM.

7 RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (*RETURN ON INVESTED CAPITAL* - ROIC) (OC+OD)

A partir deste trimestre, em linha com a literatura financeira e as práticas de mercado, a Companhia passa a adotar a dívida líquida, em substituição à dívida bruta, na apuração do capital investido para o cálculo do Retorno sobre o Capital Investido (ROIC).

A metodologia anterior foi estabelecida em um contexto no qual a Companhia mantinha uma posição de caixa próxima aos níveis previstos em sua Política de Gestão Financeira. Mais recentemente, a Companhia vem reforçando sua posição de liquidez, visando ampliar sua resiliência e fazer frente às obrigações financeiras dos próximos períodos.

Neste contexto, a adoção da dívida líquida reflete de forma mais adequada o capital efetivamente empregado nas operações, uma vez que os recursos mantidos em caixa para fins de liquidez geram receitas financeiras, que não integram o resultado operacional que compõe o numerador do ROIC.

Adicionalmente, a Companhia passa a deduzir os desembolsos com arrendamentos (CPC 06) do Fluxo de Caixa Operacional, por representarem efetivas saídas de caixa, bem como a excluir do Capital Investido os efeitos da reavaliação dos ativos patrimoniais (CPC 27), por não representarem capital efetivamente desembolsado.

Exclusivamente neste trimestre, a Companhia apresentará o cálculo do ROIC segundo ambas as metodologias, anterior e atual, de forma a evidenciar os impactos das alterações e assegurar a transparência e a comparabilidade dos indicadores.

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) na metodologia anterior foi de 12,5% nos UDM, uma redução de 0,4 p.p. em relação aos UDM findos em 30 de setembro de 2025, devido principalmente ao maior Capital Investido. Em relação aos UDM findos em 30 de junho de 2026, não houve variação.

ROIC Metodologia Anterior (R$ mil) - UDM	3T26	2T26	3T25
(+) Endividamento Bruto	2.030.923	1.847.202	1.742.087
(+) Patrimônio Líquido	1.458.066	1.447.554	1.408.691
(-) Obras em Andamento	(180.575)	(175.788)	(165.287)
Capital Investido	**3.308.414**	**3.118.968**	**2.985.491**
(-) Ajuste CPC 29	(323.723)	(316.716)	(287.426)
Capital Investido Ajustado	**2.984.691**	**2.802.252**	**2.698.064**
EBITDA Ajustado	**525.128**	**518.374**	**519.234**
(-) *Capex* Manutenção	(133.375)	(143.885)	(147.596)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(19.902)	(23.762)	(22.898)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	**371.851**	**350.727**	**348.740**
ROIC	**12,5%**	**12,5%**	**12,9%**

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

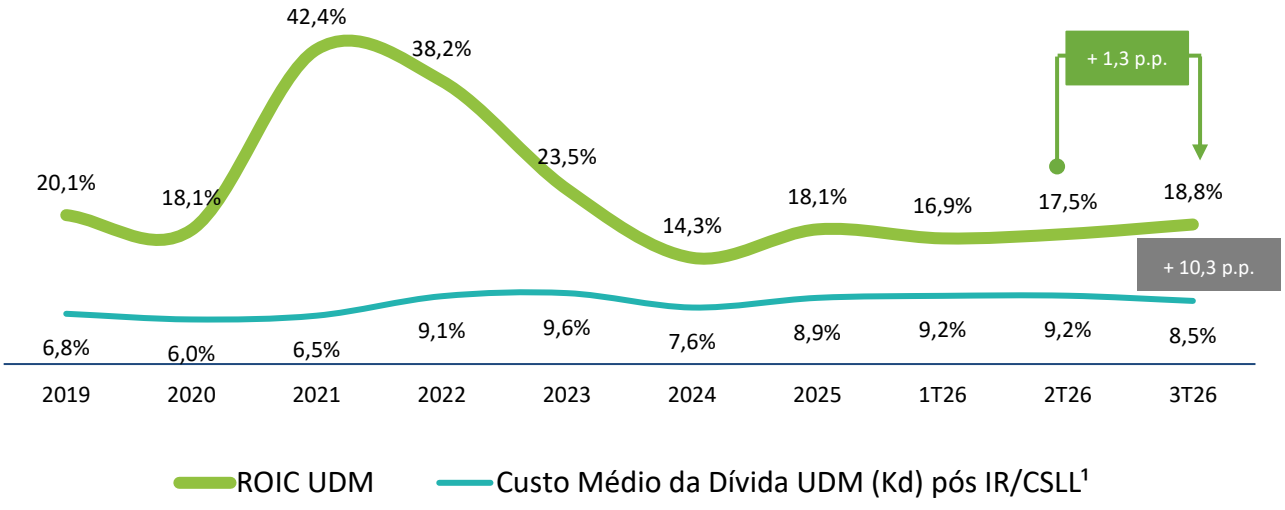
O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) na metodologia atual foi de 18,8% nos UDM, um aumento de 1,5 p.p. em relação aos UDM findos em 30 de setembro de 2025, devido principalmente ao maior Fluxo de Caixa Operacional. Em relação aos UDM findos em 30 de junho de 2026, houve um aumento de 1,3 p.p., reflexo de um maior EBITDA e menor *Capex* de Manutenção.

ROIC Metodologia Atual (R$ mil) - UDM [1]	3T26	2T26	3T25
(+) Endividamento Líquido	1.048.682	1.068.675	1.097.105
(+) Patrimônio Líquido	1.458.066	1.447.554	1.408.691
(-) Obras em Andamento	(180.575)	(175.788)	(165.287)
Capital Investido	**2.326.173**	**2.340.441**	**2.340.509**
(-) Ajuste CPC 29 [2]	(323.723)	(316.716)	(287.426)
(-) Ajuste CPC 27 [3]	(106.561)	(108.801)	(115.512)
Capital Investido Ajustado	**1.895.889**	**1.914.924**	**1.937.571**
EBITDA Ajustado	**525.128**	**518.374**	**519.234**
(-) *Capex* Manutenção	(133.375)	(143.885)	(147.596)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(19.902)	(23.762)	(22.898)
(-) Arrendamentos CPC 06 [4]	(15.366)	(15.000)	(14.402)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	**356.485**	**335.727**	**334.338**
ROIC [5]	**18,8%**	**17,5%**	**17,3%**

[1] Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses). Considera operação continuada e descontinuada.
[2] Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos.
[3] Reavaliação contábil dos ativos a custo atribuído das terras e edificações no Patrimônio Líquido
[4] Direito de uso / Arrendamentos a pagar (visão caixa).
[5] ROIC(Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado.

O modelo de negócio com *core business* fundamentado na tendência secular da economia circular e de baixo carbono sustenta o ROIC em níveis diferenciados e patamares saudáveis, demonstrando o compromisso com retornos consistentes acima do WACC e a captura gradual dos retornos dos projetos da Plataforma Gaia. A série histórica do ROIC foi recalculada pela metodologia atual.

ROIC UDM x Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL



¹Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%.

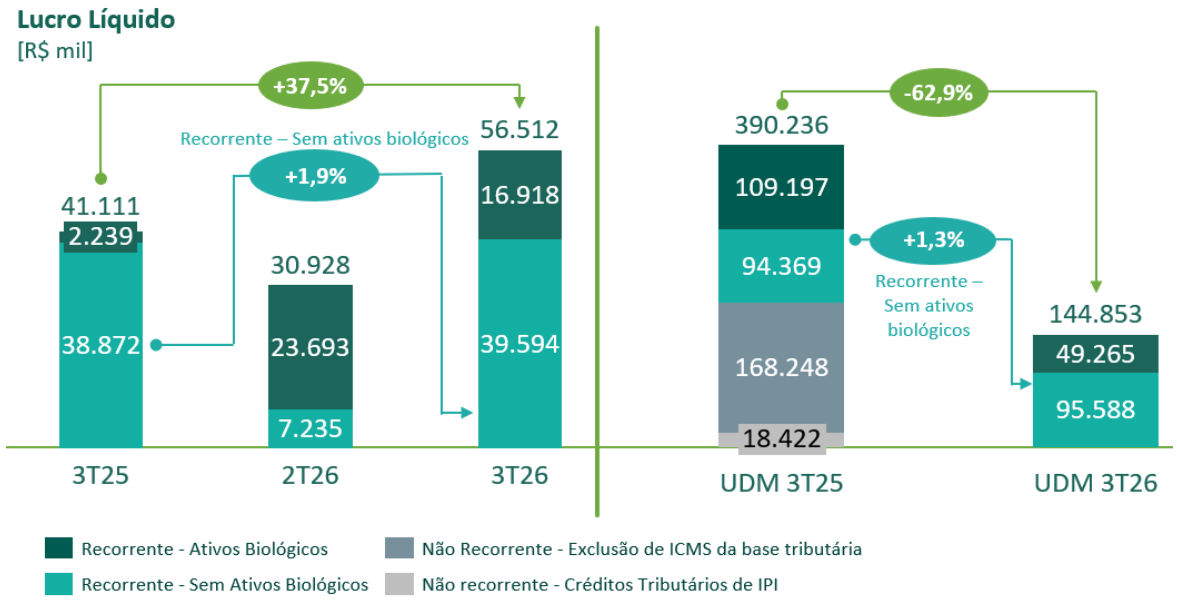
Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

8 LUCRO LÍQUIDO (OC+OD)

O lucro líquido totalizou R$ 56.512 mil no 3T26, crescimento de 82,7% em relação ao 2T26 e de 37,5% frente ao 3T25. Na comparação com o 2T26, o crescimento decorre, principalmente, do maior volume de vendas e da melhor diluição dos custos fixos, além da melhora do resultado financeiro líquido. Frente ao 3T25, o desempenho reflete a maior contribuição da variação do valor justo dos ativos biológicos. Excluído esse efeito, o lucro líquido recorrente totalizou R$ 39.594 mil, crescimento de 1,9%, com a melhora do resultado financeiro, parcialmente compensada por maiores depreciação, amortização e exaustão.

No acumulado dos últimos doze meses (UDM 3T26), o lucro líquido totalizou R$ 144.853 mil. Desconsiderando os efeitos não recorrentes e a variação do valor justo dos ativos biológicos, o lucro líquido recorrente totalizou R$ 95.588 mil, avanço de 1,3% em relação ao UDM 3T25. O UDM 3T25 incluía R$ 186.670 mil de efeitos não recorrentes, sendo R$ 168.248 mil da exclusão do ICMS da base tributária e R$ 18.422 mil de créditos de IPI.



9 INVESTIMENTOS (NE 14 e 15)

Os investimentos totalizaram R$ 40.605 mil no 3T26 e R$ 146.227 mil no acumulado de 2026, concentrados principalmente em equipamentos e instalações. Os desembolsos estão alinhados ao cronograma de investimentos da Companhia, contemplando a continuidade da Plataforma Gaia, com a conclusão das etapas remanescentes do Projeto Gaia XI e o início da execução do Projeto Gaia XII – Expansão Papel MG.

R$ mil	3T26	9M26
Terrenos	-	462
Prédios e construções	68	68
Equipamentos e instalações	34.535	131.201
Florestamento e reflorestamento	3.349	9.978
Intangível	2.653	4.518
Total	**40.605**	**146.227**

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

10 PLATAFORMA GAIA

Como destaques de **execução** do 3T26:

- No projeto **Gaia V** - Repotenciação São Luiz, a contratação das obras civis do túnel, da casa de força e da tomada d'água está em andamento.
- Já no **Gaia X** - Nova Impressora FFG Dual Slotter, a nova amarradeira para a impressora Evol está em trânsito com previsão de *startup* no 4T26, e o pacote de melhorias no sistema intralogístico encontra-se em processo de detalhamento técnico pelo fornecedor. O término do projeto foi reprogramado para o 4T27, visando ampliar o acompanhamento do *ramp-up* da Evol e assegurar a consolidação dos ganhos operacionais.
- Já no projeto **Gaia XI** - Reforma da MP#5, o *ramp-up* de produção segue em evolução com captura gradual do retorno previsto. Em função da execução faseada da reforma, o escopo da rebobinadeira foi programado para o 1T28, com conclusão do projeto prevista para o 2T28.
- Por fim, no projeto **Gaia XII** – Expansão Papel MG, foram consolidadas as principais definições técnicas e frentes de execução, com destaque para a elaboração das Especificações Técnicas de Compra (ETC) dos principais equipamentos.

Projetos em Andamento ↺

Descrição do Projeto	Unidade	Investimento Bruto	Investimentos 3T26	Invest. bruto realizado até 30/09/26	Progresso	Término previsto
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC			*Em atualização*		
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC	125.881	6.107	26.554	26%	1T28
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	55.820	225	46.813	90%	4T27
Gaia XI – Reforma MP#5	Papel SC	89.668	1.539	80.271	85%	2T28
Gaia XII – Expansão Papel MG	Papel MG	514.000	802	1.833	-	4T29
Total		**785.369**	**8.673**	**155.471**		

Valores em R$ mil

Projetos Concluídos ✓

Descrição do Projeto	Unidade	Investimento bruto realizado
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	658.621
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	131.249
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	59.806
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Inf. de Processo – PIMS	Papel SC	15.051
Gaia VII – Ampliação ETE Fase 1	Papel SC	46.593
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	15.576
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	37.764
Total		**964.660**

Valores em R$ mil

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

11 MERCADO DE CAPITAIS

11.1 *Rating* de Crédito

A tabela a seguir apresenta os *ratings* de crédito vigentes da Companhia:

Tipo	Agência	*Rating*	Última atualização/ atribuição
Emissor de longo prazo	S&P Global Ratings	brAA	01/06/2026
Emissor	Moody's	AA.br	29/06/2026
4ª Emissão de Debêntures Verdes	S&P Global Ratings	brAA+	01/06/2026
5ª Emissão de Debêntures Verdes (CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora)	S&P Global Ratings	brAA (sf)	15/07/2026
6ª Emissão de Debêntures Verdes	Moody's	AA.br	29/06/2026

11.2 Debêntures Verdes (NE 18)

A tabela a seguir apresenta as Debêntures Verdes vigentes emitidas pela Companhia:

Emissão	Emissão	Montante	Custo	*Swap*	Vencimento
4ª Emissão	Mar/2021	R$ 60.000 mil	IPCA + 5,50% a.a.	CDI + 0,71% a.a.	Dez/29
5ª Emissão 1ª Série	Out/2022	R$ 486.307 mil	CDI + 1,40% a.a.	-	Ago/27
5ª Emissão 2ª Série	Out/2022	R$ 233.693 mil	CDI + 1,75% a.a.	-	Ago/29
6ª Emissão	Out/25	R$ 120.000 mil	IPCA + 6,6522%	CDI – 1,13% a.a.	Out/40

Mais informações sobre as emissões disponíveis em https://ri.irani.com.br/dividas/.

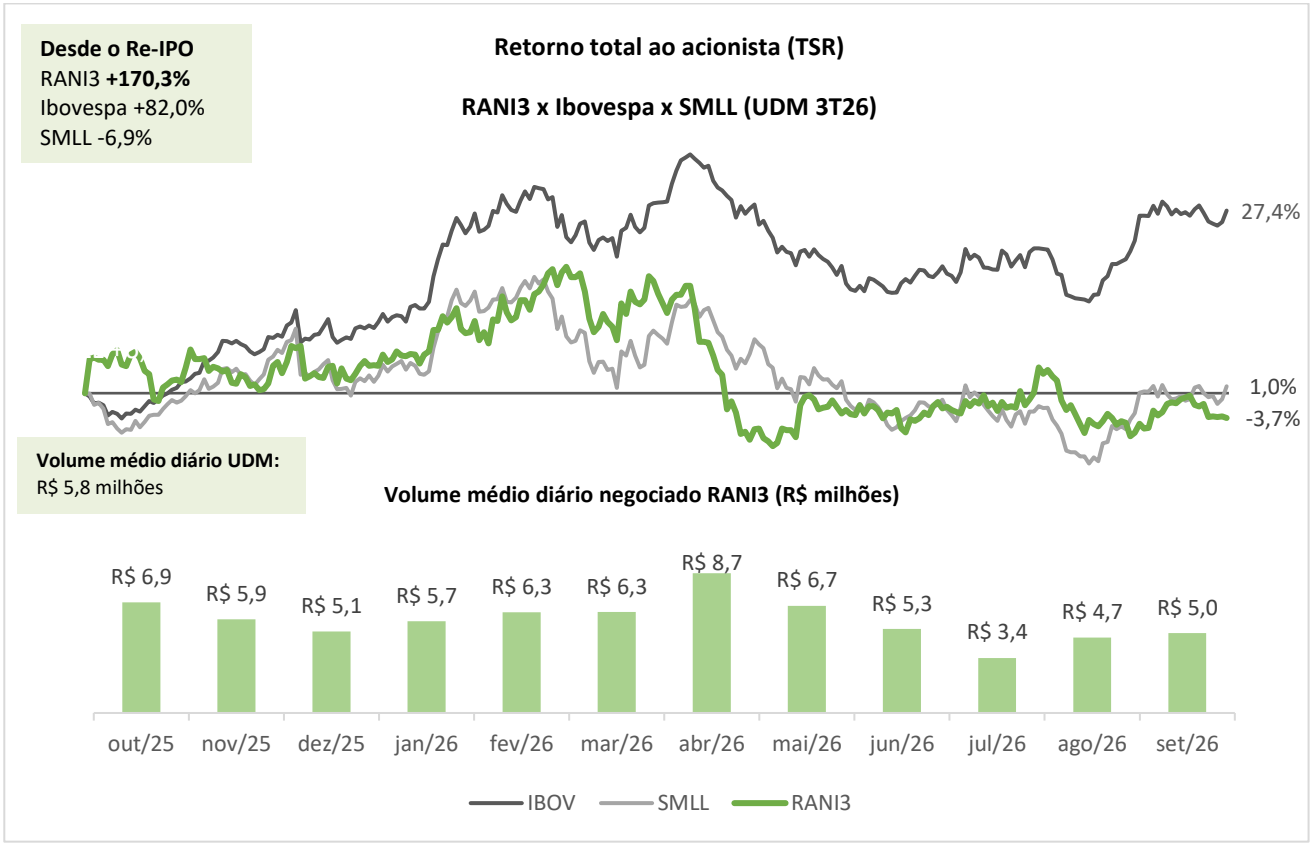
11.3 Capital Social (NE 22 a)

A Companhia está listada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, o mais elevado nível de governança corporativa da bolsa. Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%.

Ao final do 3T26, as ações ordinárias eram negociadas a R$ 7,78, o que implica um valor de mercado de R$ 1.793.299 mil, considerando 230.501.219 ações ordinárias. Na mesma data, as ações da Companhia compunham os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, INDX, IAGRO, IDIV, ISE e ICO2 da B3.

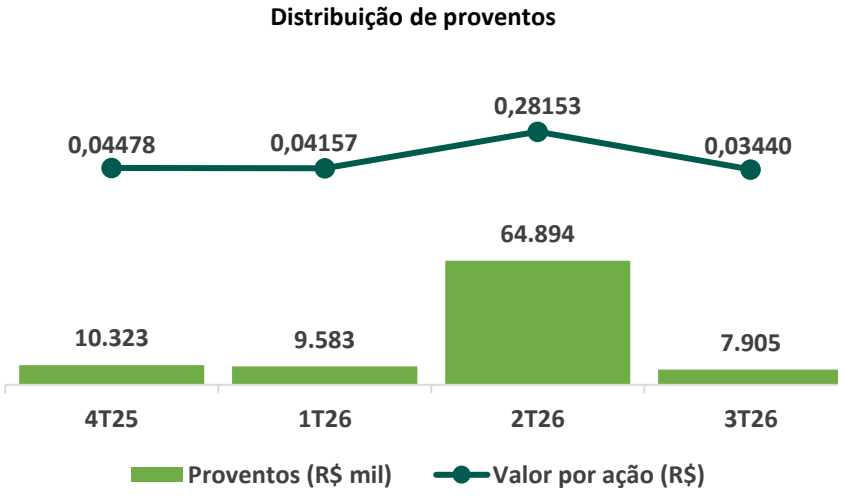
Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

A *performance* e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, da qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico a seguir:



11.4 Proventos (NE 22 b)

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico a seguir:



O total de dividendos pagos nos últimos 12 meses foi de R$ 0,40230 por ação, totalizando um montante de R$ 92.705 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 4,8%, considerando a cotação da ação em 30 de setembro de 2025, de R$

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

8,37. Desde o Re-IPO realizado em julho de 2020, a Companhia já distribuiu R$ 846.888 mil em dividendos (R$ 3,52 por ação ON), o que representa um *yield* acumulado de 78,2%, tomando como referência o preço de R$ 4,50 por ação no Re-IPO.

De acordo com a Política de Distribuição de Proventos, os dividendos intercalares referentes ao 3T26, a serem deliberados pelo Conselho de Administração, correspondem a 25% do lucro líquido (base para dividendos) do trimestre, totalizando R$ 13.984 mil, o que equivale a R$ 0,061093988 por ação (NE 22 b).

A quantidade de ações em circulação, excluindo as ações mantidas em tesouraria (1.609.400 ações ordinárias), para fins de distribuição dos proventos nesta data, é de 228.891.819 ações ordinárias. Considerando que o Programa de Recompra de Ações 2025 permanece em aberto, eventual execução do programa poderá alterar o número de ações em circulação e, consequentemente, o valor dos proventos por ação.

11.5 Programa de recompra de ações (NE 22 c)

No 3T26, a Companhia deu sequência à execução do Programa de Recompra de Ações 2025, recomprando 860.300 ações ordinárias (RANI3) de sua própria emissão, pelo montante de R$ 6.739 mil, correspondente a um custo médio de R$ 7,83 por ação. Até 30 de setembro de 2026, a Companhia recomprou 1.465.400 ações, o que representa 15,0% do programa executado, ao valor de R$ 11.484 mil, inclusos os custos de negociação, equivalente a um preço médio por ação recomprada de R$ 7,84. O capital social da Irani, em 30 de setembro de 2026, era representado por 230.501.219 ações ordinárias (RANI3) e a Companhia mantinha em tesouraria 1.465.400 ações ordinárias.

Trata-se do quarto Programa de Recompra de Ações realizado pela Companhia desde o Re-IPO. Considerando todos os programas, a Irani já recomprou mais de 25 milhões de ações ordinárias (RANI3), equivalente a 28% das 90 milhões de ações emitidas na oferta pública de 2020. As ações adquiridas nos três programas anteriores foram integralmente canceladas.

No Programa de Recompra de Ações 2025, as ações recompradas poderão ser mantidas em tesouraria e utilizadas no Programa de Incentivo de Longo Prazo (ILP), conforme Fato Relevante divulgado em 17 de setembro de 2026, mantendo-se a recompra como ferramenta de alocação disciplinada de capital, em equilíbrio com a estratégia de crescimento da Companhia e sua política de remuneração aos acionistas.

11.6 Eventos Subsequentes

Emenda Constitucional nº 141/2026 – Redução da jornada semanal de trabalho

Em 16 de outubro de 2026, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 141/2026, aprovada pelo Congresso Nacional em 14 de outubro de 2026, que estabelece a redução gradual da jornada máxima semanal de trabalho e assegura dois dias de repouso semanal remunerado, substituindo, como regra geral, a escala 6x1 pela escala 5x2.

A Emenda prevê, sem redução salarial, a diminuição da jornada máxima semanal de 44 para 42 horas a partir de 16 de dezembro de 2026 e, posteriormente, para 40 horas a partir de 16 de dezembro de 2027, ao término do período de transição de 14 meses contados da promulgação.

A Companhia está avaliando os impactos da nova legislação e as alternativas para adequação das jornadas e escalas de trabalho em suas unidades, considerando a conformidade legal, a continuidade operacional, a produtividade e a competitividade dos negócios, com foco na mitigação dos impactos financeiros e na sustentabilidade de suas operações.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

***WEBINAR* DE RESULTADOS**

Em português, com tradução simultânea para inglês e Libras, disponível no aplicativo para computador ou celular.

Data e Horário: sexta-feira, 30 de outubro de 2026, às 12h00 (Brasília).

Inscreva-se: *Link* de inscrição

Contatos da equipe de Relações com Investidores.

Nome	**E-mail**	**Contato**
André Camargo de Carvalho Diretor de Administração, Finanças e RI	andrecarvalho@irani.com.br	(11) 95037-3891
Emanuel Trevisol	emanueltrevisol@irani.com.br	(49) 99164-0107
Daniela Amorim	danielaamorim@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ramal 1071
Giovana Bucco	giovanabucco@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ramal 1072
Ítalo De Bastiani	italodebastiani@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ramal 1073
Mariciane Brugneroto	maricianebrugneroto@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ramal 1074

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477, Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

(i) Projeção vigente

A Companhia divulgou, em 27 de maio de 2026, por meio de Fato Relevante, e em 28 de maio de 2026, por meio de apresentação a analistas e agentes de mercado (Apresentação Irani Day | Evolução com consistência. Propósito em cada passo) e evento público com transmissão ao vivo pela rede mundial de computadores (Irani Day 2026), projeção referente a sua estratégia de crescimento, que compreende, entre outros elementos, a meta de duplicação da participação de mercado (*market share*), em volume (toneladas), no segmento de embalagens sustentáveis (papelão ondulado) no mercado brasileiro, dos atuais 4% para 8%, até o ano de 2034.

As projeções apresentadas traduzem expectativas da administração da Companhia sobre eventos futuros e foram construídas a partir das premissas, informações e metodologias disponíveis na data de sua elaboração. Por se referirem a um horizonte de longo prazo, tais projeções envolvem, por sua própria natureza, riscos e incertezas relevantes, em grande parte alheios à vontade e à atuação da Companhia, de modo que os resultados efetivos podem vir a divergir, de forma significativa, das estimativas aqui divulgadas.

As projeções constituem-se de dados hipotéticos e não configuram promessa ou garantia de desempenho, não representam recomendação de investimento e não substituem a análise e o julgamento próprios e independentes de cada investidor.

(ii) Acompanhamento trimestral de projeções

A Companhia reforça que a projeção se refere a bases anuais de cálculo, e que o indicador acumulado até 30 de setembro de 2026 apresentado nesta seção têm caráter exclusivamente de acompanhamento da evolução da Companhia ao longo da trajetória projetada.

Para fins de acompanhamento, apresenta-se abaixo o comparativo entre a projeção para o exercício de 2026 e o dado acumulado no ano até 30 de setembro de 2026:

	2026E (Projeção)	2026 Realizado (acumulado até 30/09)
Participação de mercado (*market share*), em volume (toneladas), no segmento de Embalagens Sustentáveis (papelão ondulado)	3,7 - 4,1%	4,2%

O indicador acumulado nos primeiros nove meses de 2026 (4,2%) situa-se acima do limite superior da faixa projetada para o exercício (3,7% a 4,1%), em razão do crescimento dos volumes da Companhia acima do mercado brasileiro de papelão ondulado (dados da Empapel) no 3T26, refletindo o avanço da estratégia de retomada de volumes, após o ciclo de priorização de preços (*value over volume*).

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

Informações detalhadas sobre as projeções, suas premissas e metodologia estão disponíveis no item 3 — Projeções Divulgadas e Premissas do Formulário de Referência da Companhia.

O resultado apurado no trimestre não afeta a projeção vigente permanecendo válida, sem alterações, substituições ou abandono desde sua divulgação original em 27 e 28 de maio de 2026. A primeira aferição formal do indicador, confronto entre o valor projetado para o exercício de 2026 (3,7% a 4,1%) e o valor efetivamente realizado no encerramento do exercício, será apresentada no Formulário de Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2026.

(iii) Valores dos indicadores que são objeto da previsão

Para referência, reproduz-se abaixo a evolução anual projetada, conforme item 3.1 do Formulário de Referência da Companhia:

	2025R	2026E	2027P	2028P	2029P	2030P	2031P	2032P	2033P	2034P
Market share (%)	4,00%	3,7-4,1%	3,9-4,3%	3,8-4,2%	3,7-4,1%	4,4-4,8%	4,8-5,2%	5,9-6,3%	6,6-7,0%	7,6-8,0%

R = Realizado | E = Estimado | P = Projetado. Valores expressos em participação percentual de mercado, em volume (toneladas), no segmento de embalagens sustentáveis (papelão ondulado) no Brasil.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

Irani Papel e Embalagem S.A.

Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2026 e relatório de revisão

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

Relatório de revisão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Irani Papel e Embalagem S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Irani Papel e Embalagem S.A. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2026, e as respectivas informações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2026, e as respectivas informações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Av. Carlos Gomes, 1122, Condomínio Carlos Gomes Square, Torre A, Sala 1203, Porto Alegre, RS, Brasil, 90470-282
T: +55 (11) 4004-8000

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2026, o desempenho de suas operações para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board* (IASB)

Outros assuntos - Informações do Valor Adicionado

As informações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Informações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas informações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas informações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 29 de outubro de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

DocuSigned by
Rafael Biedermann Mariante
Signed By: Rafael Biedermann Mariante:94779210097
CPF: 94779210097
Signer Role: Partner
Signing Time: 29 de outubro de 2026 | 21:37 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Issuer: AC SyngularID Multipla
79E0655A20B4EF...

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

SUMÁRIO

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais) 3
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (Em milhares de reais) 5
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais) 7
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais) 8
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais) 9
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em milhares de reais) 10
1. CONTEXTO OPERACIONAL 11
2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS 13
3. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS 13
4. CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS 13
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS 14
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES 14
7. ESTOQUES 16
8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR 16
9. OUTROS ATIVOS 17
10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – SWAP 18
11. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS 20
12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS E CORRENTES 21
13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS INVESTIMENTOS 25
14. ATIVO BIOLÓGICO 26
15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL 30
16. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO 35
17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS 37
18. DEBÊNTURES 40
19. FORNECEDORES 43
20. PARTES RELACIONADAS 43
21. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS 46
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO 50
23. RESULTADO POR AÇÃO 52
24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS 53
25. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA 54
26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS 56
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS 57
28. SEGMENTOS OPERACIONAIS 65
29. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL 68
30. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA 69
31. EVENTOS SUBSEQUENTES 69
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS 70
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES 71

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.484.151	825.161	1.496.309	839.834
Contas a receber de clientes	6	332.485	283.310	334.743	286.247
Estoques	7	97.589	136.900	98.593	137.325
Tributos a recuperar	8.a	21.505	49.619	21.867	49.955
IRPJ e CSLL a recuperar	8.b	22.023	70.501	22.023	70.501
Outros ativos	9	9.880	10.436	10.106	10.637
Instrumentos financeiros derivativos - *swap*	10	3.826	2.264	3.826	2.264
Total do ativo circulante		**1.971.459**	**1.378.191**	**1.987.467**	**1.396.763**
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	6	110	19	110	19
Tributos a recuperar	8.a	15.347	16.730	15.347	16.730
Outros ativos	9	7.233	6.889	7.369	7.287
Instrumentos financeiros derivativos - *swap*	10	10.963	9.732	10.963	9.732
Outros investimentos	13.b	-	-	7.456	7.327
Estoques	7	16.779	-	16.779	-
Total do ativo realizável a longo prazo		**50.432**	**33.370**	**58.024**	**41.095**
Investimentos em controladas	13.a	406.525	399.151	-	-
Propriedade para investimento		1.459	1.459	1.459	1.459
Ativo biológico	14	343.630	298.742	662.726	641.706
Imobilizado	15.a	1.674.449	1.659.269	1.695.960	1.680.554
Intangível	15.b	133.813	135.903	133.813	135.903
Direito de uso de ativos	16	58.745	52.206	58.745	52.206
Total do ativo não circulante		**2.669.053**	**2.580.100**	**2.610.727**	**2.552.923**
TOTAL DO ATIVO		**4.640.512**	**3.958.291**	**4.598.194**	**3.949.686**

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	17	311.321	172.614	311.321	172.614
Debêntures	18	520.557	60.952	520.557	60.952
Passivo de arrendamento	16	7.213	5.519	7.213	5.519
Fornecedores	19	202.160	170.131	139.512	150.205
Obrigações sociais e previdenciárias		61.595	61.314	62.063	61.620
Obrigações tributárias		24.103	21.073	24.673	21.443
IRPJ e CSLL a pagar		1.653	-	2.453	634
Parcelamentos tributários		488	1.049	488	1.049
Adiantamento de clientes		2.207	2.051	2.521	2.053
Dividendos a pagar		1.281	11.190	1.281	11.190
Outras contas a pagar		19.320	16.205	19.519	16.366
Total do passivo circulante		**1.151.898**	**522.098**	**1.091.601**	**503.645**
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	17	1.269.111	787.967	1.269.111	787.967
Debêntures	18	401.651	888.178	401.651	888.178
Passivo de arrendamento	16	51.532	46.687	51.532	46.687
Obrigações sociais e previdenciárias		26.313	19.991	26.313	19.991
Outras contas a pagar		758	1.022	758	1.022
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	21	27.169	27.410	27.573	28.431
Parcelamentos tributários		1.302	1.524	1.302	1.524
Obrigações tributárias		323	282	323	282
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	235.307	211.198	252.882	220.025
Total do passivo não circulante		**2.013.466**	**1.984.259**	**2.031.445**	**1.994.107**
TOTAL DO PASSIVO		**3.165.364**	**2.506.357**	**3.123.046**	**2.497.752**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	22.a	653.934	623.934	653.934	623.934
Ações em tesouraria	22.c	(11.484)	-	(11.484)	-
Reserva de capital		960	960	960	960
Reservas de lucros	22.d	627.398	717.121	627.398	717.121
Ajustes de avaliação patrimonial	22.e	103.197	109.919	103.197	109.919
Lucros acumulados		101.143	-	101.143	-
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas		**1.475.148**	**1.451.934**	**1.475.148**	**1.451.934**
Total do patrimônio líquido		**1.475.148**	**1.451.934**	**1.475.148**	**1.451.934**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**4.640.512**	**3.958.291**	**4.598.194**	**3.949.686**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora Período de 3 meses findos em 30.09.26	30.09.25	Controladora Período de 9 meses findos em 30.09.26	30.09.25
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**24**	**453.137**	**430.482**	**1.289.621**	**1.260.002**
Variação do valor justo dos ativos biológicos	25	17.221	9.645	38.515	37.529
Custo dos produtos vendidos	25	(299.709)	(285.018)	(890.159)	(831.536)
LUCRO BRUTO		**170.649**	**155.109**	**437.977**	**465.995**
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Com vendas	25	(38.097)	(29.655)	(108.093)	(94.881)
Reversão (Perdas) por *impairment* contas a receber		(252)	58	(224)	246
Gerais e administrativas	25	(28.641)	(26.938)	(86.830)	(82.614)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	603	(372)	(322)	17.401
Participação dos administradores	20	(6.280)	(4.619)	(11.873)	(13.857)
Resultado da equivalência patrimonial		12.684	2.298	27.604	77.660
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		**110.666**	**95.881**	**258.239**	**369.950**
Receitas financeiras		44.714	32.290	107.751	89.364
Despesas financeiras		(74.165)	(67.100)	(218.324)	(193.360)
Resultado financeiro	**26**	**(29.451)**	**(34.810)**	**(110.573)**	**(103.996)**
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS		**81.215**	**61.071**	**147.666**	**265.954**
Imposto de renda e contribuição social corrente	12	(12.945)	(13.561)	(16.701)	(25.202)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	(11.758)	(5.434)	(24.109)	(25.805)
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		**56.512**	**42.076**	**106.856**	**214.947**
Operações descontinuadas					
(PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	**11**	**-**	**(965)**	**-**	**(10.894)**
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		**56.512**	**41.111**	**106.856**	**204.053**
Lucro atribuível aos acionistas		**56.512**	**41.111**	**106.856**	**204.053**
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ON - R$					
De operações continuadas	**23**	**0,2464**	**0,1818**	**0,4645**	**0,9280**
De operações descontinuadas	**23**	**-**	**(0,0042)**	**-**	**(0,0470)**

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

	Nota explicativa	Consolidado Período de 3 meses findos em 30.09.26	30.09.25	Consolidado Período de 9 meses findos em 30.09.26	30.09.25
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**24**	**456.578**	**433.463**	**1.298.310**	**1.270.315**
Variação do valor justo dos ativos biológicos	25	26.254	5.386	65.980	107.403
Custo dos produtos vendidos	25	(295.924)	(281.484)	(889.831)	(830.477)
LUCRO BRUTO		**186.908**	**157.365**	**474.459**	**547.241**
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Com vendas	25	(38.097)	(29.958)	(108.368)	(96.498)
Reversão (Perdas) por *impairment* contas a receber		(252)	58	(224)	246
Gerais e administrativas	25	(28.982)	(27.559)	(88.033)	(84.571)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	481	(126)	147	18.125
Participação dos administradores	20	(6.280)	(4.619)	(11.873)	(13.857)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		**113.778**	**95.161**	**266.108**	**370.686**
Receitas financeiras		45.200	33.332	109.328	92.042
Despesas financeiras		(74.176)	(67.108)	(218.380)	(193.385)
Resultado financeiro	**26**	**(28.976)**	**(33.776)**	**(109.052)**	**(101.343)**
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS		**84.802**	**61.385**	**157.056**	**269.343**
Imposto de renda e contribuição social corrente	12	(13.320)	(14.033)	(17.343)	(26.539)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	(14.970)	(5.276)	(32.857)	(27.857)
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		**56.512**	**42.076**	**106.856**	**214.947**
Operações descontinuadas					
(PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	11	**-**	**(965)**	**-**	**(10.894)**
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		**56.512**	**41.111**	**106.856**	**204.053**
Lucro atribuível aos acionistas		**56.512**	**41.111**	**106.856**	**204.053**
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ON - R$					
De operações continuadas	**23**	**0,2464**	**0,1818**	**0,4645**	**0,9280**
De operações descontinuadas	**23**	**-**	**(0,0042)**	**-**	**(0,0470)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais)

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Lucro líquido do período	56.512	41.111	106.856	204.053
Outros resultados abrangentes				
Realização - custo atribuído	3.408	3.390	10.185	10.169
IR e CSLL sobre realização - custo atribuído	(1.158)	(1.152)	(3.463)	(3.456)
Total do resultado abrangente do período	**58.762**	**43.349**	**113.578**	**210.766**
Total do resultado abrangente do período atribuível ao acionistas	**58.762**	**43.349**	**113.578**	**210.766**
Total do resultado abrangente atribuível aos acionistas proveniente de:				
De operações continuadas	58.762	44.314	113.578	221.660
De operações descontinuadas	-	(965)	-	(10.894)
	58.762	**43.349**	**113.578**	**210.766**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Lucro líquido do período	56.512	41.111	106.856	204.053
Outros resultados abrangentes				
Realização - custo atribuído	3.408	3.390	10.185	10.169
IR e CSLL sobre realização - custo atribuído	(1.158)	(1.152)	(3.463)	(3.456)
Total do resultado abrangente do período	**58.762**	**43.349**	**113.578**	**210.766**
Total do resultado abrangente do período atribuível ao acionistas	**58.762**	**43.349**	**113.578**	**210.766**
Total do resultado abrangente atribuível aos acionistas proveniente de:				
De operações continuadas	58.762	44.314	113.578	221.660
De operações descontinuadas	-	(965)	-	(10.894)
	58.762	**43.349**	**113.578**	**210.766**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

		Capital social			Reserva de capital	Reservas de lucros					
	Nota explicativa	Capital social	Custos na emissão de ações	Ações em tesouraria	Pagamento baseado em ações	Legal	Retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2025		**566.895**	**(22.961)**	**(49.169)**	**960**	**72.112**	**674.843**	**4.990**	**118.868**	**-**	**1.366.538**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	242.050	242.050
Realização - custo atribuído	22.e	-	-	-	-	-	-	-	(8.949)	8.949	-
Total do resultado abrangente do exercício		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(8.949)**	**250.999**	**242.050**
Aumento de capital	22.a	80.000	-	-	-	-	(80.000)	-	-	-	-
Ações em tesouraria	22.c	-	-	49.169	-	-	(71.221)	-	-	-	(22.052)
Destinações propostas											
Reserva legal	22.d	-	-	-	-	12.103	-	-	-	(12.103)	-
Dividendos	22.b	-	-	-	-	-	-	-	-	(59.724)	(59.724)
Dividendos adicionais propostos	22.b	-	-	-	-	-	(15.154)	-	-	(59.724)	(74.878)
Reserva de retenção de lucros	22.d	-	-	-	-	-	119.448	-	-	(119.448)	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		**80.000**	**-**	**49.169**	**-**	**12.103**	**(46.927)**	**-**	**-**	**(250.999)**	**(156.654)**
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		**646.895**	**(22.961)**	**-**	**960**	**84.215**	**627.916**	**4.990**	**109.919**	**-**	**1.451.934**
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	106.856	106.856
Realização - custo atribuído	22.e	-	-	-	-	-	-	-	(6.722)	6.722	-
Total do resultado abrangente do período		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(6.722)**	**113.578**	**106.856**
Aumento de capital	22.a	30.000	-	-	-	-	(30.000)	-	-	-	-
Reversão de Dividendos Não Reclamados e Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	640	640
Ações em tesouraria	22.c	-	-	(11.484)	-	-	-	-	-	-	(11.484)
Destinações propostas											
Dividendos	22.b	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.075)	(13.075)
Dividendos adicionais propostos	22.b	-	-	-	-	-	(59.723)	-	-	-	(59.723)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		**30.000**	**-**	**(11.484)**	**-**	**-**	**(89.723)**	**-**	**-**	**(12.435)**	**(83.642)**
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2026		**676.895**	**(22.961)**	**(11.484)**	**960**	**84.215**	**538.193**	**4.990**	**103.197**	**101.143**	**1.475.148**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Caixa gerado nas operações					
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) das operações continuadas e descontinuadas		**147.666**	**255.060**	**157.056**	**258.449**
Itens que não afetam o caixa:					
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14.a	(38.515)	(37.529)	(65.980)	(107.403)
Depreciação, amortização e exaustão	14,15 e 16	128.639	139.217	182.379	153.381
Resultado na venda de ativos		(165)	(401)	(165)	(401)
Equivalência patrimonial	13	(27.604)	(77.660)	-	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	21	3.290	4.935	2.765	5.168
Provisão/Reversão para *impairment* de contas a receber de clientes	6	172	(292)	172	(292)
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e *swap*		197.953	167.298	197.953	167.298
Juros sobre passivos de arrendamento		4.811	3.590	4.811	3.590
Juros sobre aplicações financeiras		-	(350)	-	(350)
Participação dos administradores	20	4.209	2.499	4.209	2.499
Crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	8.a	-	(2.886)	-	(2.886)
Crédito de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias	8.a	(1.135)	(27.300)	(1.135)	(27.300)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos		**419.321**	**426.181**	**482.065**	**451.753**
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber		(49.438)	(12.817)	(48.759)	(15.896)
Estoques		22.532	11.439	21.953	12.267
Impostos a recuperar		79.110	126.625	79.084	127.015
Outros ativos		212	4.567	449	4.366
Dividendos recebidos		20.230	25.466	-	-
Fornecedores		56.959	5.066	13.283	3.249
Obrigações sociais e previdenciárias		2.394	850	2.556	454
Adiantamentos de clientes		156	(2.287)	468	(2.297)
Obrigações tributárias		(9.733)	(7.200)	(7.854)	(6.318)
Outras contas a pagar		(365)	(10.733)	(419)	(11.184)
Variações nos ativos e passivos		**122.057**	**140.976**	**60.761**	**111.656**
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e *swap*		(198.889)	(178.670)	(198.889)	(178.670)
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento		(4.811)	(3.590)	(4.811)	(3.590)
Impostos pagos (IR e CSLL)		(3.027)	(10.075)	(5.182)	(11.736)
Caixa líquido obtido das atividades operacionais		**334.651**	**374.822**	**333.944**	**369.413**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras		-	(38.063)	-	(38.063)
Resgate de aplicações financeiras		-	38.413	-	38.413
Aquisição de imobilizado		(158.786)	(112.153)	(158.806)	(112.640)
Aquisição de ativo biológico		(5.219)	(67.942)	(6.879)	(69.688)
Aquisição de intangível		(4.518)	(7.282)	(4.518)	(7.282)
Recebimento na venda de ativos		942	1.118	943	1.118
Encerramento de atividades na controlada		-	1.172	-	-
Outros investimentos		-	-	(129)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(167.581)**	**(184.737)**	**(169.389)**	**(188.142)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de dividendos		(82.382)	(159.473)	(82.382)	(159.473)
Passivos de arrendamento pagos		(5.286)	(6.001)	(5.286)	(6.001)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados		840.301	172.320	840.301	172.320
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos		(249.229)	(88.844)	(249.229)	(88.844)
Recompra de ações		(11.484)	(22.052)	(11.484)	(22.052)
Caixa líquido obtido (aplicado) nas atividades de financiamento		**491.920**	**(104.050)**	**491.920**	**(104.050)**
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO		**658.990**	**86.035**	**656.475**	**77.221**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	**5**	**825.161**	**577.119**	**839.834**	**604.232**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	**5**	**1.484.151**	**663.154**	**1.496.309**	**681.453**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
1. RECEITAS	**1.815.937**	**1.850.400**	**1.854.005**	**1.932.545**
1.1) Vendas de produtos	1.660.775	1.672.947	1.670.694	1.683.962
1.2) Outras receitas	51.109	94.175	79.246	164.816
1.3) Provisão (Reversão) para devedores duvidosos - constituição	(172)	292	(172)	292
1.4) Receitas relativas à construção de ativos próprios	104.225	82.986	104.237	83.475
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**1.039.169**	**1.017.395**	**987.372**	**996.403**
2.1) Custo dos produtos vendidos	660.625	653.732	607.883	629.153
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	378.544	363.663	379.489	367.250
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	**776.768**	**833.005**	**866.633**	**936.142**
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	**128.639**	**139.217**	**182.379**	**153.381**
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	**648.129**	**693.788**	**684.254**	**782.761**
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**135.355**	**170.581**	**109.328**	**95.599**
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	27.604	77.660	-	-
6.2) Receitas financeiras	107.751	92.921	109.328	95.599
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	**783.484**	**864.369**	**793.582**	**878.360**
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**783.484**	**864.369**	**793.582**	**878.360**
8.1) Pessoal	**207.619**	**197.211**	**209.937**	**206.189**
8.1.1 - Remuneração direta	154.386	144.957	155.770	150.543
8.1.2 - Benefícios	44.810	44.277	45.660	47.453
8.1.3 - F.G.T.S.	8.423	7.977	8.507	8.193
8.2) Impostos, taxas e contribuições	**227.208**	**237.915**	**234.764**	**242.743**
8.2.1 - Federais	148.592	159.028	156.020	163.629
8.2.2 - Estaduais	76.294	77.118	76.294	77.158
8.2.3 - Municipais	2.322	1.769	2.450	1.956
8.3) Remuneração de capital de terceiros	**223.206**	**204.620**	**223.430**	**204.805**
8.3.1 - Juros	218.324	199.856	218.380	199.881
8.3.2 - Aluguéis	4.882	4.764	5.050	4.924
8.4) Remuneração de capitais próprios	**113.578**	**210.766**	**113.578**	**210.766**
8.4.1 - Dividendos	13.075	39.817	13.075	39.817
8.4.2 - Lucros do período retidos	100.503	170.949	100.503	170.949
8.5) Outros	**11.873**	**13.857**	**11.873**	**13.857**
8.5.1 - Participação dos administradores	11.873	13.857	11.873	13.857

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

Irani Papel e Embalagem S.A. – CNPJ 92.791.243/0001-03

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Irani Papel e Embalagem S.A. ("Companhia"), é uma companhia aberta domiciliada no Brasil, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, segmento Novo Mercado, e com sede na Avenida Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Edifício João Benjamin Zaffari, Bairro Boa Vista, município de Porto Alegre (RS). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de embalagens sustentáveis, tais como papelão ondulado e papel para embalagens. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas (recurso natural renovável) e a reciclagem de papel.

As controladas diretas estão relacionadas na nota explicativa n° 4.

Sua controladora direta é a Irani Participações S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado. Sua controladora final é a empresa D.P. Representações e Participações Ltda., ambas empresas do Grupo Habitasul.

Reforma tributária

A Reforma Tributária sobre consumo estabelecida pela Emenda Constitucional nº 132, instituiu o modelo baseado num IVA ("IVA dual") sendo: i) CBS – Contribuição sobre Bens e Serviços que substituirá o PIS e a COFINS; ii) IBS – Imposto sobre Bens e Serviços que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um IS - Imposto Seletivo de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em janeiro de 2025 foi sancionado Projeto de Lei Complementar ("PLP") 68/24, convertido na Lei Complementar 214/25, que regulamentou parte da Reforma Tributária. Os efeitos da Reforma Tributária serão plenamente conhecidos quando finalizadas as regulamentações dos temas pendentes via Lei Complementar.

Durante os anos de 2026 a 2032 haverá o período de transição em que os dois sistemas tributários, antigo e novo, serão utilizados em paralelo, com efeitos concretos a partir de 2027. O ano de 2026 será importante para a preparação da Companhia a este cenário de transição, que perdurará até 2032.

Não há qualquer efeito da Reforma Tributária no patrimônio líquido e no resultado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 e do exercício de 2025.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas

As questões relacionadas às mudanças climáticas fazem parte da Política e dos Compromissos de Sustentabilidade na Irani, guiando nossas ações e metas rumo a um desenvolvimento cada vez mais sustentável. Nesse processo, aprofundamos as discussões sobre o tema e seus impactos nas operações decorrentes dos fatores industriais, regulatórios e geográficos, o que resultou na inclusão de dois novos compromissos na Política de Sustentabilidade: *"Usar os recursos de forma sustentável, preservando o meio ambiente, reduzindo os impactos ambientais e promovendo a economia circular e de baixo carbono''* e *"Atuar de forma proativa frente às mudanças climáticas, reduzindo emissões de Gases de Efeito Estufa e outros mecanismos regulados e voluntários de mercado de carbono, fortalecendo a resiliência dos negócios e contribuindo para o alcance de descarbonização"*. Com relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU — reafirmamos cinco das nossas principais metas sustentáveis até 2030, conectadas às mudanças climáticas, que são:

1. ODS 06 - Reduzir 30% do uso específico de água;
2. ODS 07 - 100% de energia renovável em todos os negócios;
3. ODS 07 - Ser autossuficiente em geração de energia renovável;
4. ODS 12 - Zerar envio de resíduos não perigosos para aterro;
5. ODS 13 - Aumentar em 20% o balanço positivo para o clima entre emissões e remoções.

Neste contexto, considerando as ações, adequações e investimentos necessários, a Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de setembro de 2025, a proposta de investimento do Projeto Gaia V – Repotenciação São Luiz, com investimento de R$ 125.900 e prazo de execução de 2 anos, contribuindo diretamente para a Meta do ODS 07 - Ser autossuficiente em geração de energia renovável. Em 17 de outubro de 2025, a Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração o financiamento do projeto, por meio da captação de recursos no montante de R$ 120.000, através de emissão de "Debêntures Verdes", que serão utilizados integralmente neste projeto, conforme nota explicativa nº 18 item c.

O Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade 2025 foi divulgado em 28 de maio de 2026 reforçando a integração da sustentabilidade à estratégia de longo prazo e à alocação disciplinada de capital.

Neste período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia considerou os efeitos possíveis de mudanças climáticas em seus julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas (nota explicativa nº 3) e não identificou perdas por *impairment* nos ativos ou necessidade de provisões contábeis para os passivos.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas (equivalentes às demonstrações financeiras intermediárias) contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As operações da Companhia não apresentam características cíclicas ou sazonais que poderiam afetar a comparabilidade e interpretação dessas informações financeiras intermediárias.

A emissão dessas informações financeiras intermediárias da Companhia foi autorizada pela Administração em 29 de outubro de 2026.

Essas informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos menos as despesas para vender, conforme descrito na nota explicativa nº 14, instrumentos financeiros derivativos – *swap* e instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas notas explicativas nº 10 e nº 27, respectivamente.

3. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração destas informações financeiras intermediárias do período de três meses e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2025.

4. CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações financeiras intermediárias consolidadas abrangem a Irani Papel e Embalagem S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)				
Empresas controladas - participação direta	**Atividade**	**Segmento**	**30.09.26**	**31.12.25**
Habitasul Florestal S.A.	Produção florestal	Florestal RS	100,00	100,00
Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA.	Comércio de madeiras	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	100,00	100,00
Irani Ventures LTDA.	Participação em outras sociedades ou empreendimentos	Corporativo/eliminações	100,00	100,00

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas informações financeiras intermediárias consolidadas foram eliminados os investimentos das empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são representados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
Bancos	3.696	2.914	3.728	2.971
Aplicações financeiras de liquidez imediata i)	1.480.455	822.247	1.492.581	836.863
Total de caixa e equivalentes de caixa	**1.484.151**	**825.161**	**1.496.309**	**839.834**

i) As aplicações financeiras de liquidez imediata têm a finalidade de atender a necessidade de caixa imediata da Companhia.

As aplicações financeiras de liquidez imediata são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 101,8% do CDI (102,4% em 31 de dezembro de 2025). A gestão do caixa é realizada de acordo com a Política de Gestão Financeira da Companhia.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	320.964	272.135	323.214	275.065
Clientes - partes relacionadas	-	14	-	14
Clientes - mercado externo	21.449	21.349	21.449	21.349
Clientes - renegociação	493	407	501	414
	342.906	**293.905**	**345.164**	**296.842**
Provisão para perdas em contas a receber de clientes	(10.311)	(10.576)	(10.311)	(10.576)
Total de contas a receber	**332.595**	**283.329**	**334.853**	**286.266**
Parcela do circulante	**332.485**	**283.310**	**334.743**	**286.247**
Parcela do não circulante	**110**	**19**	**110**	**19**

A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
A vencer	326.312	273.691	327.821	276.604
Vencidos até 30 dias	3.143	6.388	3.540	6.411
Vencidos de 31 a 60 dias	1.135	1.251	1.311	1.251
Vencidos de 61 a 90 dias	1.078	411	1.254	411
Vencidos de 91 a 180 dias	1.250	1.645	1.250	1.646
Vencidos há mais de 180 dias	9.988	10.519	9.988	10.519
	342.906	**293.905**	**345.164**	**296.842**

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

A Companhia constitui provisão para perdas em contas a receber de clientes para parte relevante das contas a receber vencidas há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões para *impairment* de contas a receber para os títulos a vencer e vencidos há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor, a análise prospectiva e análises históricas de perda verificadas pela Companhia. Para os clientes que ainda não possuem títulos vencidos, são realizadas análises individuais que consideram o respectivo risco de crédito. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 30 de setembro de 2026:

	Saldo contábil bruto em 30.09.2026	Provisão para perda estimada em 30.09.2026	Percentual de perda estimada
A vencer	327.821	-	0,00%
Vencidos até 30 dias	3.540	-	0,00%
Vencidos de 31 a 180 dias	3.815	(444)	11,64%
Vencidos acima de 180 dias	9.988	(9.867)	98,79%
	345.164	**(10.311)**	

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 30 de setembro de 2026 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia. Em geral, 96% dos títulos de contas a receber não possuem histórico de inadimplência.

A Companhia monitora mudanças de cenários do mercado e seu impacto nas condições de crédito dos clientes.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
Saldo do início do período	(10.576)	(11.863)	(10.576)	(11.863)
Provisões para perdas reconhecidas	(625)	(174)	(625)	(174)
Valores recuperados no período	453	580	453	580
Contas a receber de clientes baixadas durante o período como incobráveis	437	881	437	881
Saldo no final do período	**(10.311)**	**(10.576)**	**(10.311)**	**(10.576)**

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
Produtos acabados	47.508	74.676	48.306	74.797
Materiais de produção	31.030	27.684	31.030	27.684
Materiais de consumo	35.830	34.540	36.036	34.844
Total dos estoques	**114.368**	**136.900**	**115.372**	**137.325**
Parcela do circulante	**97.589**	**136.900**	**98.593**	**137.325**
Parcela do não circulante*	**16.779**	**-**	**16.779**	**-**

*Estoque de material de consumo, principalmente peças de manutenção e reposição.

A Companhia realiza análise de recuperabilidade dos estoques anualmente. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 não houve a constituição de provisões.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

a) Tributos a recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
ICMS	16.280	24.698	16.280	24.698
PIS/COFINS	16.367	15.965	16.367	15.965
IPI	1.905	23.036	1.905	23.036
IRRF sobre aplicações	1.050	1.343	1.392	1.659
Outros	1.250	1.307	1.270	1.327
Total de tributos a recuperar	**36.852**	**66.349**	**37.214**	**66.685**
Parcela do circulante	**21.505**	**49.619**	**21.867**	**49.955**
Parcela do não circulante	**15.347**	**16.730**	**15.347**	**16.730**

Não há risco de não utilização dos créditos de tributos a recuperar, inclusive com a entrada em vigor da reforma tributária.

Os saldos de créditos de ICMS são principalmente créditos sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia, no montante de R$ 16.275 em 30 de setembro de 2026.

Os saldos de créditos de PIS e COFINS se referem principalmente a créditos sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia, e que vêm sendo recuperado em 24 ou 48 parcelas conforme classificação e utilização dos ativos adquiridos, no montante de R$ 14.814 em 30 de setembro de 2026.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

Os saldos de créditos de IPI se referem ao trânsito em julgado de decisão judicial favorável, em que a Companhia reconheceu no exercício de 2025 o direito de créditos de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias, com efeito a partir de novembro de 2019. A Companhia estima utilizar a totalidade do saldo do crédito via compensação em até 1 mês a partir de 30 de setembro de 2026, a depender do montante de tributos federais a serem apurados, o saldo em 30 de setembro de 2026 é de R$ 1.905.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
IRPJ a recuperar	15.312	51.304	15.312	51.304
CSLL a recuperar	6.711	19.197	6.711	19.197
	22.023	**70.501**	**22.023**	**70.501**
Parcela do circulante	**22.023**	**70.501**	**22.023**	**70.501**

Os saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar são referentes principalmente ao trânsito em julgado da Medida Judicial nº 5061451-02.2018.4.04.7100/RS, no mês de outubro de 2024, na qual teve reconhecido seu direito à exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL de 2013 a 2023, sem a necessidade de constituição de Reservas de Lucros. A Companhia reconheceu o crédito no quarto trimestre de 2024, e utilizou parte do crédito no exercício de 2025 com compensação de tributos federais e estima utilizar o saldo do crédito via compensação em até 3 meses a partir de 30 de setembro de 2026, a depender do montante de tributos federais a serem apurados, o saldo em 30 de setembro de 2026 é de R$ 14.738.

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
Adiantamento a fornecedores	3.266	2.997	3.266	2.997
Créditos com funcionários	2.311	1.661	2.352	1.690
Despesas antecipadas	3.825	5.300	3.878	5.340
Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios	7.137	6.691	7.137	6.691
Outros créditos	574	676	842	1.206
Total de outros créditos	**17.113**	**17.325**	**17.475**	**17.924**
Parcela do circulante	**9.880**	**10.436**	**10.106**	**10.637**
Parcela do não circulante	**7.233**	**6.889**	**7.369**	**7.287**

O saldo a receber de Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP – Precatórios refere-se a Ação Ordinária nº 1030021-89.2014.8.26.0053 que teve declarada a favor da Companhia a inexigibilidade dos juros de mora incidentes sobre os valores de ICMS parcelados administrativamente com taxa superior à SELIC. O referido precatório emitido em 6 de julho de 2021 possui saldo atualizado em 30 de setembro de 2026 de R$ 7.137, que será realizado conforme cronograma do pagamento de Precatórios estabelecido pelo Estado de São Paulo.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – *SWAP*

a) *Swap* 4ª Emissão de Debêntures

Em 01 de dezembro de 2021 a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo – *swap* visando a troca da taxa de juros da 4ª Emissão de Debêntures, cujo montante na data de sua emissão era de R$ 60.000, de IPCA + 5,50% a.a. para CDI + 0,71% a.a. A operação foi contratada para otimizar a estratégia de gestão dos passivos financeiros e do caixa no longo prazo, alterando o indexador da dívida, alinhando-se com a posição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia, que é indexada ao CDI.

A contratação do *swap* foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme exige a Política de Gestão Financeira.

O efeito desse reconhecimento é diluído ao longo da vida da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a.

b) *Swap* 6ª Emissão de Debêntures

Em 28 de outubro de 2025 a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo – *swap* visando a troca da taxa de juros da 6ª Emissão Debêntures de IPCA + 6,6522% a.a. para CDI – 1,13% a.a., com valor nocional, prazos e condições compatíveis com as da Emissão. A operação foi contratada para otimizar a estratégia de gestão dos passivos financeiros e do caixa no longo prazo, alterando o indexador da dívida, alinhando-se com a posição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia, que é indexada ao CDI.

A contratação do *swap* foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme exige a Política de Gestão Financeira.

O efeito desse reconhecimento é diluído ao longo da vida da 6ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de outubro de 2040, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente a CDI – 1,13% a.a.

As características específicas em 30 de setembro de 2026 são demonstradas a seguir:

Vencimento	Posição ativa	Posição passiva	Nocional	Valor justo posição ativa	Valor justo posição passiva	Ganho
15 de Dezembro de 2029	IPCA + 5,50%	CDI + 0,71%	66.225	69.724	57.959	11.765
15 de Outubro de 2040	IPCA + 6,65%	CDI - 1,13%	120.000	112.573	109.549	3.024
			186.225	**182.297**	**167.508**	**14.789**

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

A movimentação dos instrumentos financeiros derivativos – *swaps* segue:

(i) Movimentação dos *swaps* no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 e no exercício de 2025:

Controladora e Consolidado	Posição ativa	Posição passiva
Saldo em 01 de janeiro de 2025	**5.249**	**-**
Ganhos no exercício (reconhecidas no resultado)	1.740	-
Efeito de liquidação	5.007	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**11.996**	**-**
Perdas no período (reconhecidas no resultado)	(1.054)	-
Efeito de liquidação	3.847	-
Saldo em 30 de setembro de 2026	**14.789**	**-**
Parcela do circulante	**3.826**	
Parcela do não circulante	**10.963**	

(ii) Movimentação acumulada desde o início das operações de *swaps*:

	Controladora e Consolidado		
	Efeito de liquidação	(Perdas)/Ganhos reconhecidas no resultado	Total
Movimentação no exercício de 2021	64	(483)	(419)
Movimentação no exercício de 2022	4.361	(2.895)	1.466
Movimentação no exercício de 2023	4.829	1.612	6.441
Movimentação no exercício de 2024	3.174	(5.413)	(2.239)
Movimentação no exercício de 2025	5.007	1.740	6.747
Movimentação no período de nove meses de 2026	3.847	(1.054)	2.793
Total	**21.282**	**(6.493)**	**14.789**

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

11. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em 26 de março de 2025 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o encerramento das atividades da fábrica de destilação de goma resina extraída de florestas de pinus, localizada no município de Balneário Pinhal/RS ("Fábrica") e, com isso, a descontinuidade deste segmento de negócio, Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina).

Balanço patrimonial das operações descontinuadas

ATIVO	Operações descontinuadas		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Operações descontinuadas	
	30.09.26	31.12.25		30.09.26	31.12.25
CIRCULANTE			**CIRCULANTE**		
Contas a receber de clientes	1.422	2.843	Fornecedores	23	36
Estoques	-	2	**Total do passivo circulante**	**23**	**36**
Total do ativo circulante	**1.422**	**2.845**			
			TOTAL DO PASSIVO	**23**	**36**
NÃO CIRCULANTE					
Imobilizado	-	-	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**		
Intangível	-	-	Reservas de lucros	1.399	15.239
Total do ativo não circulante	**-**	**-**	Prejuízos acumulados	-	(12.430)
			Total do patrimônio líquido	**1.399**	**2.809**
TOTAL DO ATIVO	**1.422**	**2.845**	**TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**1.422**	**2.845**

Demonstração do resultado das operações descontinuadas

	Operações descontinuadas		Operações descontinuadas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**-**	**-**	**-**	**40.234**
Custo dos produtos vendidos	-	-	-	(41.547)
LUCRO BRUTO	**-**	**-**	**-**	**(1.313)**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-	(223)	-	(5.931)
Outras receitas e despesas operacionais	-	(759)	-	(711)
Resultado financeiro	-	17	-	(2.939)
(PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	**-**	**(965)**	**-**	**(10.894)**
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
(PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	**-**	**(965)**	**-**	**(10.894)**

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

Demonstração do fluxo de caixa das operações descontinuadas

	Operações descontinuadas	
	30.09.26	30.09.25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Caixa gerado nas operações		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) das operações descontinuadas	**-**	**(10.894)**
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	-	644
Resultado na venda de ativos	-	(2.535)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-	13
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	**-**	**(12.772)**
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	1.421	7.221
Estoques	2	19.232
Fornecedores	(13)	(1.718)
Variações nos ativos e passivos	**1.410**	**24.735**
Caixa líquido obtido nas atividades operacionais	**1.410**	**11.963**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	-	(699)
Aquisição de intangível	-	(50)
Recebimento na venda de ativos	-	20.000
Caixa líquido obtido nas atividades de investimento	**-**	**19.251**
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO	**1.410**	**31.214**

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS E CORRENTES

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.

A Companhia adota o regime de caixa na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais e registrou o passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar. Não houve alteração na forma de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais com relação ao ano anterior.

Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido, na adoção do CPC/IFRS em 2010.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

	Controladora		Consolidado	
Ativo	**30.09.26**	**31.12.25**	**30.09.26**	**31.12.25**
Imposto de renda diferido ativo				
Sobre provisões temporárias	3.056	6.671	3.086	6.801
Sobre prejuízo fiscal	37.088	42.629	37.317	42.629
Contribuição social diferida ativa				
Sobre provisões temporárias	1.100	2.401	1.111	2.448
Sobre base negativa	13.245	15.251	13.337	15.251
Total do ativo	**54.489**	**66.952**	**54.851**	**67.129**
Passivo				
Imposto de renda diferido passivo				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	202	9	202	9
Depreciação acelerada	5.943	2.655	5.943	2.655
Diferença entre depreciação fiscal e contábil	31.825	10.399	31.825	10.399
Valor justo dos ativos biológicos	78.865	92.416	89.559	96.552
Custo atribuído e revisão da vida útil	71.081	73.865	73.019	75.803
Subvenção governamental	12	21	12	21
Amortização do ágio fiscal	25.158	25.158	25.158	25.158
Contribuição social diferida passiva				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	73	3	73	3
Depreciação acelerada	2.139	956	2.139	956
Diferença entre depreciação fiscal e contábil	11.457	3.744	11.457	3.744
Valor justo dos ativos biológicos	28.391	33.270	32.998	35.502
Custo atribuído e revisão da vida útil	25.589	26.589	26.287	27.287
Subvenção governamental	4	8	4	8
Amortização do ágio fiscal	9.057	9.057	9.057	9.057
Total do passivo	**289.796**	**278.150**	**307.733**	**287.154**
Passivo de imposto diferido (líquido)	**235.307**	**211.198**	**252.882**	**220.025**

Os saldos de imposto de renda diferido ativo e contribuição social diferida ativa, sobre prejuízo e base negativa respectivamente se referem principalmente ao trânsito em julgado da Medida Judicial nº 5061451-02.2018.4.04.7100/RS, no mês de outubro de 2024, na qual teve reconhecido seu direito à exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL de 2013 a 2023, sem a necessidade de constituição de Reservas de Lucros.

A Companhia espera realizar o imposto de renda sobre prejuízo fiscal e a contribuição social sobre a base negativa em até dois anos.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é demonstrada a seguir:

Controladora Ativo	Saldo inicial 01.01.25	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.25	Reconhecido no resultado	Saldo final 30.09.26
Impostos diferidos ativos com relação a:					
Diferenças temporárias	(13.603)	4.531	(9.072)	4.916	(4.156)
Prejuízo fiscal e base negativa	(69.306)	11.426	(57.880)	7.547	(50.333)
	(82.909)	**15.957**	**(66.952)**	**12.463**	**(54.489)**

Controladora Passivo	Saldo inicial 01.01.25	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.25	Reconhecido no resultado	Saldo final 30.09.26
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Variação cambial reconhecida por caixa	(1.020)	1.032	12	263	275
Depreciação acelerada	207	3.404	3.611	4.471	8.082
Diferença entre depreciação fiscal e contábil	13.249	894	14.143	29.139	43.282
Valor justo dos ativos biológicos	112.714	12.972	125.686	(18.430)	107.256
Custo atribuído e revisão da vida útil	107.225	(6.771)	100.454	(3.784)	96.670
Subvenção governamental	38	(9)	29	(13)	16
Amortização do ágio fiscal	34.215	-	34.215	-	34.215
	266.628	**11.522**	**278.150**	**11.646**	**289.796**

Consolidado Ativo	Saldo inicial 01.01.25	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.25	Reconhecido no resultado	Saldo final 30.09.26
Impostos diferidos ativos com relação a:					
Total diferenças temporárias	(13.624)	4.375	(9.249)	5.052	(4.197)
Prejuízo fiscal e base negativa	(69.363)	11.483	(57.880)	7.226	(50.654)
	(82.987)	**15.858**	**(67.129)**	**12.278**	**(54.851)**

Consolidado Passivo	Saldo inicial 01.01.25	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.25	Reconhecido no resultado	Saldo final 30.09.26
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Variação cambial reconhecida por caixa	(1.020)	1.032	12	263	275
Depreciação acelerada	207	3.404	3.611	4.471	8.082
Diferença entre depreciação fiscal e contábil	13.249	894	14.143	29.139	43.282
Valor justo dos ativos biológicos	119.757	12.297	132.054	(9.497)	122.557
Custo atribuído e revisão da vida útil	107.225	(4.135)	103.090	(3.784)	99.306
Subvenção governamental	38	(9)	29	(13)	16
Amortização do ágio fiscal	34.215	-	34.215	-	34.215
	273.671	**13.483**	**287.154**	**20.579**	**307.733**

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

b) Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Lucro operacional antes dos efeitos tributários das operações continuadas	**81.215**	**61.071**	**147.666**	**265.954**
Prejuízo operacional antes dos efeitos tributários das operações descontinuadas	**-**	**(965)**	**-**	**(10.894)**
Lucro operacional antes dos efeitos tributários das operações continuadas e das operações descontinuadas	**81.215**	**60.106**	**147.666**	**255.060**
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	**(27.613)**	**(20.436)**	**(50.206)**	**(86.720)**
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	4.313	781	9.385	26.404
Despesas indedutíveis	(161)	(123)	(781)	(524)
Dedução em dobro das despesas do PAT	148	821	909	1.539
Atualização monetária de créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	111	1.612	1.304	6.376
Não incidência de IR e CSLL sobre taxa SELIC na repetição de indébito	-	-	-	2.816
Outras diferenças permanentes	(1.501)	(1.650)	(1.421)	(898)
	(24.703)	**(18.995)**	**(40.810)**	**(51.007)**
Imposto de renda e contribuição social corrente	**(12.945)**	**(13.561)**	**(16.701)**	**(25.202)**
Imposto de renda e contribuição social diferido	**(11.758)**	**(5.434)**	**(24.109)**	**(25.805)**
Alíquota efetiva - %	**30,4**	**31,1**	**27,6**	**19,2**

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Lucro operacional antes dos efeitos tributários das operações continuadas	**84.802**	**61.385**	**157.056**	**269.343**
Prejuízo operacional antes dos efeitos tributários das operações descontinuadas	**-**	**(965)**	**-**	**(10.894)**
Lucro operacional antes dos efeitos tributários das operações continuadas e das operações descontinuadas	**84.802**	**60.420**	**157.056**	**258.449**
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	**(28.833)**	**(20.543)**	**(53.399)**	**(87.873)**
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Despesas indedutíveis	(161)	(123)	(781)	(524)
Dedução em dobro das despesas do PAT	148	821	909	1.539
Atualização monetária de créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	111	1.612	1.304	6.376
Não incidência de IR e CSLL sobre taxa SELIC na repetição de indébito	-	-	-	2.816
Diferença de tributação - lucro presumido (empresas controladas)	2.454	467	5.127	23.015
Outras diferenças permanentes	(2.009)	(1.543)	(3.360)	255
	(28.290)	**(19.309)**	**(50.200)**	**(54.396)**
Imposto de renda e contribuição social corrente	**(13.320)**	**(14.033)**	**(17.343)**	**(26.539)**
Imposto de renda e contribuição social diferido	**(14.970)**	**(5.276)**	**(32.857)**	**(27.857)**
Alíquota efetiva - %	**33,4**	**31,5**	**32,0**	**20,2**

Docsign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS INVESTIMENTOS

a) Investimentos em controladas

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia **	Irani Soluções para E-Commerce **	Irani Ventures	Total
Em 01 de janeiro de 2025	**63.735**	**132.166**	**5**	**1.110**	**10.040**	**207.056**
Resultado da equivalência patrimonial	(16.176)	92.686	(4)	62	(191)	76.377
Dividendos	-	(25.466)	-	-	-	(25.466)
Aporte de capital *	50.000	105.357	-	-	-	155.357
Adiantamento futuro aumento capital	(13.000)	-	-	-	-	(13.000)
Encerramento das atividades	-	-	(1)	(1.172)	-	(1.173)
Em 31 de dezembro de 2025	**84.559**	**304.743**	**-**	**-**	**9.849**	**399.151**
Resultado da equivalência patrimonial	14.799	13.085	-	-	(280)	27.604
Dividendos	-	(20.230)	-	-	-	(20.230)
Em 30 de setembro de 2026	**99.358**	**297.598**	**-**	**-**	**9.569**	**406.525**

* O montante aportado total de R$ 155.357 se refere aos aportes nas controladas conforme segue:
Habitasul Florestal: R$ 35.000 florestas conforme nota explicativa nº 14, R$ 2.000 terrenos conforme nota explicativa nº 15 e R$ 13.000 capitalização do adiantamento;
Iraflor Comércio de Madeiras: R$ 105.357 florestas conforme nota explicativa nº 14;
** Sociedades extintas.

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	Irani Ventures
Em 30 de setembro de 2026			
Circulante			
Ativo	9.468	67.746	1.855
Passivo	(1.554)	(1.147)	(62)
Circulante líquido	**7.914**	**66.599**	**1.793**
Não Circulante			
Ativo	103.386	237.356	7.776
Passivo	(11.942)	(6.357)	-
Não circulante líquido	**91.444**	**230.999**	**7.776**
Patrimônio líquido	**99.358**	**297.598**	**9.569**
Receita líquida	8.778	59.386	-
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	23.957	15.403	(424)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(9.158)	(2.318)	144
Resultado do período	**14.799**	**13.085**	**(280)**
Participação no capital em %	**100,00**	**100,00**	**100,00**

b) Outros investimentos

São títulos patrimoniais designados ao valor de custo referente a empréstimo concedido pela controlada Irani Ventures Ltda. às Companhias Trashin Gestão e Coleta de Recicláveis S.A., GrowPack Bio LLC., Mush MT Ltda. e VG Resíduos Plataforma Online Ltda., a título de mútuo conversível em participação societária no valor total de R$ 7.456 (R$ 7.327 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia pretende manter este investimento no longo prazo em linha com sua tese de investimento em *startups*.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

14. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem, principalmente, o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único grupo denominado “Florestas”, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do ajuste ao valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
Custo de formação dos ativos biológicos	86.098	78.692	190.963	189.854
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	257.532	220.050	471.763	451.852
Total dos ativos biológicos	**343.630**	**298.742**	**662.726**	**641.706**
Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	**343.630**	**298.742**	**580.986**	**581.329**
Segmento Florestal RS	**-**	**-**	**81.740**	**60.377**

Os ativos biológicos do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, e estão localizados próximos à fábrica de Vargem Bonita (SC), onde são consumidos.

A colheita dessas florestas é realizada, principalmente, em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende à demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos do Segmento Florestal RS são utilizados para extração de resinas e vendas de toras e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi abordagem de renda (*Income Approach)* com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperados do ativo, descontados a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos. A avaliação da segregação dos ativos biológicos entre maduros ou imaturos, não representou efeito relevante. O *Income Approach* assimila o valor justo ao cálculo do valor presente do fluxo de

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

caixa líquido esperado do ativo, descontado a uma taxa de desconto que reflete a expectativa de retorno em relação aos riscos associados ao negócio.

ii) O modelo adotado para determinar a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model* – CAPM). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores no mercado, considerando que um investidor requer, no mínimo, o retorno oferecido por títulos considerados sem risco, acrescido do excedente de risco do investimento;

iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;

iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são baseados em estimativa de preço da madeira de Pinus e Eucalyptus, tendo como base um histórico de três anos dos preços reais praticados nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

v) O custo de oportunidade da terra (Arrendamento), é calculado considerando um custo de disponibilidade da terra, conforme práticas contábeis internacionais. É considerada a média, em termos reais, do custo de arrendamento dos últimos três anos, o qual é descontado da floresta como “Remuneração dos ativos próprios que contribuem (Arrendamento)” nos percentuais informados a seguir para os ativos de SC e do RS. O valor das terras, utilizado para base de arrendamento, conforme Laudo de Avaliação contratado pela Companhia para avaliação dos Ativos Biológicos, foi de R$ 946.053 em 30 de setembro de 2026, pois captura o valor atual das terras no mercado. O valor contábil consolidado das terras em 30 de setembro de 2026 conforme nota explicativa nº 15 é de R$ 159.310.

vi) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia, considerando a média histórica dos últimos três anos em termos reais;

vii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;

viii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

	Consolidado		
	30.09.26	31.12.25	Impacto no valor justo dos ativos biológicos
Área plantada (hectare)	19.025	19.036	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem SC- %	3,11%	3,11%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem RS - %	4,00%	4,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - %	8,50%	8,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - %	9,00%	9,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Parcerias - %	9,50%	9,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Preço líquido médio de venda (m³)	157,50	154,70	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*)	39,5	39,5	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio Grande do Sul (*)	20,5	20,5	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

*O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina difere em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina (atividade arrendada) e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano e atualizado nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia.

A Companhia realizou análise de sensibilidade e concluiu que os parâmetros que podem impactar de maneira mais significativa o valor dos ativos de Santa Catarina são a taxa de desconto das florestas e o preço da madeira. Para os ativos do Rio Grande do Sul onde as florestas são manejadas para extração de goma resina e posterior venda da madeira, os parâmetros que podem impactar de maneira mais significativa são a variação do preço da resina e respectivos custos da resinagem, seguidos pelo preço da madeira e taxa de desconto das florestas.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

As principais movimentações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 e no exercício de 2025 são demonstradas conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01.01.25	**328.227**	**486.259**
Plantio	11.331	14.192
Aquisição de floresta	74.521	74.521
Exaustão		
Custo histórico	(15.085)	(22.353)
Valor justo	(11.912)	(27.713)
Transferência para capitalização em controladas	(140.357)	-
Variação do valor justo	52.017	116.800
Saldo em 31.12.25	**298.742**	**641.706**
Plantio	7.895	9.978
Exaustão		
Custo histórico	(489)	(8.869)
Valor justo	(1.033)	(46.069)
Variação do valor justo	38.515	65.980
Saldo em 30.09.26	**343.630**	**662.726**

A exaustão dos ativos biológicos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 e no exercício de 2025 foi reconhecida no resultado dos respectivos períodos, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

b) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Esses contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nessas áreas seja colhido em um ciclo de até 15 anos. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros é de aproximadamente 0,8 mil hectares e representa atualmente aproximadamente 4,0 % da área total com ativos biológicos da Companhia. Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 16.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

Controladora

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2025	**120.329**	**248.407**	**1.036.061**	**10.062**	**13.512**	**196.418**	**11.575**	**1.636.364**
Aquisições	2.041	209	25.312	2.545	3.050	146.638	-	179.795
Baixas/Alienações	(559)	(5.867)	(10.358)	(110)	(1.108)	(594)	-	(18.596)
Transferências	518	44.235	98.602	7	5.388	(149.027)	277	-
Depreciação	-	(12.868)	(116.423)	(2.864)	(3.707)	-	(432)	(136.294)
Transferência para capitalização em controladas	(2.000)	-	-	-	-	-	-	(2.000)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2025	**120.329**	**274.116**	**1.033.194**	**9.640**	**17.135**	**193.435**	**11.420**	**1.659.269**
Custo	120.329	397.719	2.036.159	27.234	49.235	193.435	24.563	2.848.674
Depreciação acumulada	-	(123.603)	(1.002.965)	(17.594)	(32.100)	-	(13.143)	(1.189.405)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2025	**120.329**	**274.116**	**1.033.194**	**9.640**	**17.135**	**193.435**	**11.420**	**1.659.269**
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2026	**120.329**	**274.116**	**1.033.194**	**9.640**	**17.135**	**193.435**	**11.420**	**1.659.269**
Aquisições	-	68	20.973	2.969	2.945	104.225	-	131.180
Baixas/Alienações	(19)	-	(435)	(107)	(41)	(175)	-	(777)
Transferências	21.288	16.072	98.340	23	550	(136.273)	-	-
Depreciação	-	(10.393)	(99.147)	(2.290)	(3.067)	-	(326)	(115.223)
Saldo contábil líquido em 30 de setembro de 2026	**141.598**	**279.863**	**1.052.925**	**10.235**	**17.522**	**161.212**	**11.094**	**1.674.449**
Custo	141.598	413.859	2.155.037	30.119	52.689	161.212	24.563	2.979.077
Depreciação acumulada	-	(133.996)	(1.102.112)	(19.884)	(35.167)	-	(13.469)	(1.304.628)
Saldo contábil líquido em 30 de setembro de 2026	**141.598**	**279.863**	**1.052.925**	**10.235**	**17.522**	**161.212**	**11.094**	**1.674.449**

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

Consolidado	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2025	**135.579**	**249.286**	**1.037.081**	**10.747**	**13.607**	**197.590**	**11.575**	**1.655.465**
Aquisições	2.041	210	25.314	2.545	3.109	147.134	-	180.353
Baixas/Alienações	(559)	(5.867)	(10.358)	(110)	(1.108)	(594)	-	(18.596)
Transferências	518	45.814	98.602	7	5.453	(150.671)	277	-
Depreciação	-	(12.943)	(116.594)	(2.958)	(3.741)	-	(432)	(136.668)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2025	**137.579**	**276.500**	**1.034.045**	**10.231**	**17.320**	**193.459**	**11.420**	**1.680.554**
Custo	137.579	404.367	2.037.682	29.195	49.989	193.459	24.563	2.876.834
Depreciação acumulada	-	(127.867)	(1.003.637)	(18.964)	(32.669)	-	(13.143)	(1.196.280)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2025	**137.579**	**276.500**	**1.034.045**	**10.231**	**17.320**	**193.459**	**11.420**	**1.680.554**
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2026	**137.579**	**276.500**	**1.034.045**	**10.231**	**17.320**	**193.459**	**11.420**	**1.680.554**
Aquisições	462	68	20.975	3.039	2.950	104.237	-	131.731
Baixas/Alienações	(19)	-	(435)	(107)	(42)	(175)	-	(778)
Transferências	21.288	16.072	98.340	23	550	(136.273)	-	-
Depreciação	-	(10.483)	(99.277)	(2.360)	(3.101)	-	(326)	(115.547)
Saldo contábil líquido em 30 de setembro de 2026	**159.310**	**282.157**	**1.053.648**	**10.826**	**17.677**	**161.248**	**11.094**	**1.695.960**
Custo	159.310	420.507	2.156.562	32.150	53.447	161.248	24.563	3.007.787
Depreciação acumulada	-	(138.350)	(1.102.914)	(21.324)	(35.770)	-	(13.469)	(1.311.827)
Saldo contábil líquido em 30 de setembro de 2026	**159.310**	**282.157**	**1.053.648**	**10.826**	**17.677**	**161.248**	**11.094**	**1.695.960**

(*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

b) Composição do intangível

Controladora	*Goodwill*	*Software*	*Software* em desenvolvimento	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2025	**104.380**	**31.037**	**-**	**135.417**
Aquisições	-	409	9.151	9.560
Baixas/Alienações	-	(574)	-	(574)
Transferências	-	9.151	(9.151)	-
Amortização	-	(8.500)	-	(8.500)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2025	**104.380**	**31.523**	**-**	**135.903**
Custo	104.380	83.893	-	188.273
Amortização acumulada	-	(52.370)	-	(52.370)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2025	**104.380**	**31.523**	**-**	**135.903**
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2026	**104.380**	**31.523**	**-**	**135.903**
Aquisições	-	928	3.590	4.518
Transferências	-	3.590	(3.590)	-
Amortização	-	(6.608)	-	(6.608)
Saldo contábil líquido em 30 de setembro de 2026	**104.380**	**29.433**	**-**	**133.813**
Custo	104.380	88.411	-	192.791
Amortização acumulada	-	(58.978)	-	(58.978)
Saldo contábil líquido em 30 de setembro de 2026	**104.380**	**29.433**	**-**	**133.813**

Consolidado	*Goodwill*	*Software*	*Software* em desenvolvimento	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2025	**104.380**	**31.037**	**-**	**135.417**
Aquisições	-	409	9.151	9.560
Baixas/Alienações	-	(574)	-	(574)
Transferências	-	9.151	(9.151)	-
Amortização	-	(8.500)	-	(8.500)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2025	**104.380**	**31.523**	**-**	**135.903**
Custo	104.380	83.901	-	188.281
Amortização acumulada	-	(52.378)	-	(52.378)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2025	**104.380**	**31.523**	**-**	**135.903**
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2026	**104.380**	**31.523**	**-**	**135.903**
Aquisições	-	928	3.590	4.518
Transferências	-	3.590	(3.590)	-
Amortização	-	(6.608)	-	(6.608)
Saldo contábil líquido em 30 de setembro de 2026	**104.380**	**29.433**	**-**	**133.813**
Custo	104.380	88.419	-	192.799
Amortização acumulada	-	(58.986)	-	(58.986)
Saldo contábil líquido em 30 de setembro de 2026	**104.380**	**29.433**	**-**	**133.813**

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

c) Método de depreciação / amortização

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada e apresenta variações de acordo com as movimentações de aquisições, alienações, entre outras.

	Taxa % a.a.	
	30.09.26	31.12.25
Prédios e construções *	3,39	3,36
Equipamentos e instalações	6,29	6,39
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	13,02	13,06
Veículos e tratores	15,25	14,51
Softwares	12,85	12,42

* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

d) Outras informações

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhorias dos ativos imobilizados existentes, agregando valor aos ativos com o intuito de manutenção do processo produtivo da Companhia, e a execução dos investimentos da Plataforma Gaia.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP – Indaiatuba que é depreciada pelo método linear de acordo com a vigência do contrato de arrendamento. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFD – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Irani Papel e Embalagem S.A.

O imóvel descrito no parágrafo anterior é objeto de contrato de aluguel, conforme nota explicativa nº 16.

A abertura da depreciação do ativo imobilizado nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Administrativos	2.731	2.494	2.731	2.583
Produtivos	112.492	98.106	112.816	98.283
	115.223	**100.600**	**115.547**	**100.866**

A abertura da amortização do intangível nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Administrativos	2.703	2.643	2.703	2.643
Produtivos	3.905	3.799	3.905	3.799
	6.608	**6.442**	**6.608**	**6.442**

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, não foram identificados e reconhecidos valores de *impairment*.

f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras, os quais se apresentam detalhados na nota explicativa nº 18.

g) Goodwill

O *goodwill* gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R$ 104.380 e, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos e extrapolados à perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo *Weighted Average Cost of Capital* (WACC), com o custo do capital próprio calculado através do método *Capital Asset Pricing Model* (CAPM) enquanto o custo da dívida considera o custo médio do endividamento. O WACC considera, portanto, os pesos dos componentes do financiamento, dívida e capital próprio, utilizados pela Companhia para financiar suas atividades.

Os principais dados utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado estão apresentados a seguir:

	Premissas
Preços médios de vendas (% da taxa de crescimento anual)	4,0%
Margem bruta (% sobre a receita líquida)	39,4%
Taxa de crescimento estimada	5,0%
Taxa de desconto antes dos impostos	15,38%
Taxa de desconto depois dos impostos	13,28%

O valor recuperável da UGC para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no exercício.

A Companhia definiu como UGC para fins de teste de *impairment,* sua operação do segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel). As operações adquiridas em combinação de negócios da São Roberto S.A. em 2013 foram substancialmente desse segmento, e se juntaram às atividades já existentes na Companhia.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade para as taxas de desconto e de crescimento. Mesmo considerando um acréscimo de 3,0% na taxa de desconto e um decréscimo de 1,0% na taxa de crescimento, o valor recuperável se mantém superior ao valor contábil.

16. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Ativo de direito de uso

Controladora e Consolidado	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Saldo em 01.01.25	**3.579**	**9.652**	**6.054**	**19.285**
Depreciação	(1.913)	(2.468)	(5.138)	(9.519)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	2.571	32.320	7.549	42.440
Saldo contábil líquido em 31.12.25	**4.237**	**39.504**	**8.465**	**52.206**
Custo	13.742	60.096	37.869	111.707
Depreciação acumulada	(9.505)	(20.592)	(29.404)	(59.501)
Saldo contábil líquido em 31.12.25	**4.237**	**39.504**	**8.465**	**52.206**
Saldo em 01.01.26	**4.237**	**39.504**	**8.465**	**52.206**
Depreciação	(346)	(1.473)	(3.467)	(5.286)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	2.227	2.885	6.713	11.825
Saldo contábil líquido em 30.09.26	**6.118**	**40.916**	**11.711**	**58.745**
Custo	15.969	62.981	44.582	123.532
Depreciação acumulada	(9.851)	(22.065)	(32.871)	(64.787)
Saldo contábil líquido em 30.09.26	**6.118**	**40.916**	**11.711**	**58.745**

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente descontado pela taxa nominal:

Controladora e Consolidado	Vencimento	Taxa nominal
	1 a 10 anos	13,59% a 15,72 %
	acima de 10 anos	14,20% a 16,39%

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 19 anos.

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado a seguir:

Passivo de arrendamento

Controladora e Consolidado	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Saldo em 01.01.25	**2.925**	**9.998**	**6.526**	**19.449**
Parcela do arrendamento principal	(2.526)	(6.270)	(6.064)	(14.860)
Adição/baixa de contratos	2.571	32.320	7.549	42.440
Juros sobre arrendamento	438	3.677	1.062	5.177
Saldo contábil líquido em 31.12.25	**3.408**	**39.725**	**9.073**	**52.206**
Saldo em 01.01.26	**3.408**	**39.725**	**9.073**	**52.206**
Parcela do arrendamento principal	(715)	(5.011)	(4.371)	(10.097)
Adição/baixa de contratos	2.227	2.885	6.713	11.825
Juros sobre arrendamento	367	3.538	906	4.811
Saldo contábil líquido em 30.09.26	**5.287**	**41.137**	**12.321**	**58.745**
Curto prazo				**7.213**
Longo prazo				**51.532**

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Cronograma de vencimentos não circulante dos arrendamento

Vencimentos no longo prazo:	Controladora e Consolidado 30.09.26
2027	1.083
2028	4.333
2029	4.313
2030	3.781
2031 em diante	38.022
	51.532

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de prédios, construções, equipamentos e instalações, que permanece mesmo com a implementação da reforma tributária. Os efeitos potenciais de PIS/COFINS são apresentados no quadro a seguir:

Controladora e Consolidado

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	76.673	58.745
PIS/COFINS (9,25%)	7.092	5.434

Conforme o Ofício Circular CVM 02/2019, a Companhia adotou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação (taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação, são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 não houve renegociações de contratos de arrendamentos.

A Administração avaliou a utilização de fluxos de caixa nominais e taxas nominais, conforme recomendado pela CVM, conforme quadro a seguir:

	Fluxo real		Fluxo nominal	
Controladora e Consolidado	30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
Passivo de arrendamento	186.804	177.984	304.901	306.178
Juros embutidos	(128.059)	(125.778)	(228.228)	(232.408)
	58.745	**52.206**	**76.673**	**73.770**

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Abertura dos saldos contábeis

			Controladora e Consolidado	
			30.09.26	31.12.25
Circulante	**Encargos anuais %**	**Moeda**		
Moeda nacional				
Financiamento BNDES (Finame, Mais Inovação e Finem)	IPCA + 5,18% / TR + 3,35% / CDI + 1,89%	Real	51.130	44.116
Capital de giro	CDI + 0,92%	Real	233.845	105.844
Total moeda nacional			**284.975**	**149.960**
Moeda estrangeira				
Adiantamento contrato de câmbio	Fixo a 5,40%	Dólar	26.346	22.654
Total moeda estrangeira			**26.346**	**22.654**
Total do circulante			**311.321**	**172.614**
Não Circulante				
Moeda nacional				
Financiamento BNDES (Finame, Mais Inovação e Finem)	IPCA + 5,18% / TR + 3,35% / CDI + 1,89%	Real	465.374	424.639
Capital de giro	CDI + 0,92%	Real	803.737	363.328
Total moeda nacional			**1.269.111**	**787.967**
Total do não circulante			**1.269.111**	**787.967**
Total			**1.580.432**	**960.581**

b) Cronograma de vencimentos não circulantes de empréstimos e financiamentos

O vencimento dos empréstimos e financiamentos da Companhia classificados no passivo não circulante no balanço em 30 de setembro de 2026 é demonstrado conforme segue:

	Controladora e Consolidado
Vencimentos no longo prazo:	**30.09.26**
2027	12.858
2028	122.944
2029	283.024
2030	283.376
2031 em diante	566.909
	1.269.111

c) Operações significativas no período

Financiamento:

No segundo trimestre de 2026 ocorreu a liberação inicial de R$ 58.800 e no terceiro trimestre de 2026 ocorreu a liberação final de R$ 13.786 pelo BNDES, totalizando R$ 72.586, que se referem ao financiamento do Projeto Gaia XI - Reforma da Máquina de Papel 5, que tem por objetivo a atualização tecnológica da máquina de papel, estando alinhado à estratégia de crescimento e fortalecimento operacional da Companhia.

Conforme fato relevante a operação foi contratada em 3 (três) subcréditos no âmbito dos Programas BNDES FINEM Mais Inovação e BNDES FINEM, contando com até 20 anos de prazo total. A concessão no âmbito do Mais Inovação reforça a estratégia da Companhia de acelerar investimentos de

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

digitalização e sensorização, ampliando sua produtividade e resultando em ganhos de eficiência, além de potencializar os benefícios ambientais associados à transição para uma economia mais sustentável, uma vez que a Máquina de Papel 5 recicla aparas para produção de papel.

Capital de Giro

O Conselho de Administração aprovou a contratação de novas operações no valor total de R$ 750.000 ao custo médio ponderado de CDI + 1,16% ao ano e liquidação antecipada de operações existentes que somam aproximadamente R$ 158.600 a um custo médio ponderado de CDI + 1,84% ao ano, no âmbito da sua estratégia de gestão ativa do endividamento (*Liability Management*), que tem por objetivo reduzir o custo médio, alongar o prazo de vencimento das obrigações e preservar a liquidez de caixa.

As operações contratadas possuem as seguintes condições:

i) Banco do Brasil

- Valor: R$ 100.000;
- Cédula de Crédito Bancário ("CCB");
- Prazo: 5 (cinco) anos com 24 (vinte e quatro) meses de carência e pagamento de principal semestral após a carência;
- Covenant Financeiro - Dívida Liquida/EBITDA ajustado igual ou menor que 4,0x;
- Garantias – *Clean*.
- Custo: CDI + 1,30% a.a.;

ii) Bradesco

- Valor: R$ 300.000;
- Crédito Rural RL Industrialização;
- Prazo: 5 (cinco) anos com pagamento de principal e juros a partir do 30º mês semestralmente;
- Covenant Financeiro - Dívida Liquida/EBITDA ajustado igual ou menor que 4,0x;
- Garantias – *Clean*.
- Custo: Taxa Pré de 14,98% a.a. com *swap* de troca de taxa para custo pós-fixado de CDI + 1,05% a.a. O *swap* tem o objetivo de ajustar o custo da operação e a contratação e vencimento são simultâneos ao da operação original. O contrato de *swap* não é negociável separadamente. Considerando as características deste contrato em conjunto com o contrato da Cédula de Crédito Bancário, a Companhia está considerando os dois instrumentos como um único instrumento.

iii) Itaú Unibanco

- Valor: R$ 200.000;
- Crédito Rural RL Industrialização;
- Prazo: 5 (cinco) anos com pagamento de principal e juros partir do 30º mês semestralmente;
- Covenant Financeiro - Dívida Liquida/EBITDA ajustado igual ou menor que 4,0x;
- Garantias – *Clean*.
- Custo: Taxa Pré de 14,82% a.a. com *swap* de troca de taxa para custo pós-fixado de CDI + 1,25% a.a. O *swap* tem o objetivo de ajustar o custo da operação e a contratação e vencimento

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

são simultâneos ao da operação original. O contrato de *swap* não é negociável separadamente. Considerando as características deste contrato em conjunto com o contrato da Cédula de Crédito Bancário, a Companhia está considerando os dois instrumentos como um único instrumento.

iv) Santander

- Valor: R$ 150.000;
- Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio ("CDCA");
- Prazo: 5 (cinco) anos com 24 (vinte e quatro) meses de carência e pagamento de principal semestral após a carência.;
- Covenant Financeiro - Dívida Liquida/EBITDA ajustado igual ou menor que 4,0x;
- Garantias – *Clean*.
- Custo: CDI + 1,15% a.a.

d) Cronograma de amortização dos custos de captação

	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Em moeda nacional							
Capital de giro	182	894	1.211	1.168	819	246	4.520
Financiamento BNDES (Finame, Mais Inovação e Finem)	42	196	196	193	191	1.984	2.802
Total moeda nacional	**224**	**1.090**	**1.407**	**1.361**	**1.010**	**2.230**	**7.322**

e) Garantias

Como garantia da operação de FINAME DIRETO, a Companhia mantém cartas de fiança contratadas junto a instituições financeiras de seu relacionamento e previamente aprovadas pelo BNDES.

f) Cláusulas restritivas

Em 30 de setembro de 2026 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente.

Os empréstimos e financiamentos foram contratados conforme determina a Política de Gestão Financeira da Companhia.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

18. DEBÊNTURES

a) 4ª Emissão de Debêntures simples privada

Conforme Ata de Reunião do Conselho de 02 de março de 2021, foi aprovada a 4ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para colocação privada, com valor nominal unitário de R$ 1 (um mil reais), totalizando, na data de emissão 03 de março de 2021, o valor de R$ 60.000. As debêntures possuem vencimento final em 15 de dezembro de 2029 e serão amortizadas em 8 parcelas semestrais a partir de 15 de junho de 2026.

Os recursos obtidos pela Companhia com a Emissão foram utilizados para execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, para os quais a Companhia possui ou venha a possuir, conforme as normas atualmente em vigor, licença e/ou autorização ambiental válida, vigente e/ou eficaz, conforme aplicável e exigido pela Legislação Socioambiental.

A 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples possui Rating brAA+ pela S&P Global Ratings e é caracterizada como "Debêntures Verdes" com base em Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem (ERM NINT), com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de junho de 2018.

Em dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (*swap*) trocando a remuneração da 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples de IPCA + 5,50% a.a., para CDI + 0,71% a.a., conforme nota explicativa nº 10.

b) 5ª Emissão, privada, de Debêntures simples (CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio)

Conforme Reunião do Conselho de Administração de 10 de agosto de 2022 rerratificada pela Reunião do Conselho de Administração de 08 de setembro de 2022, Fato Relevante de 11 de agosto de 2022 e Comunicado ao Mercado de 18 de outubro de 2022, a Companhia concluiu em 17 de outubro de 2022 a 5ª (quinta) emissão de 720.000 (setecentas e vinte mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em duas séries, para colocação privada, com valor unitário de R$ 1(um mil reais), totalizando, na data de sua emissão, no montante total de R$ 720.000, dos quais:

(i) 486.307 (quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e sete) Debêntures da 1ª Série, correspondente ao valor de R$ 486.307, remuneradas a CDI + 1,40% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em parcela única no vencimento em 12 de agosto de 2027.

(ii) 233.693 (duzentos e trinta e três mil, seiscentos e noventa e três) Debêntures da 2ª Série, correspondente ao valor R$ 233.693, remuneradas a CDI + 1,75% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em duas parcelas de igual valor, em 11 de agosto de 2028 e no vencimento em 13 de agosto de 2029.

As Debêntures não contam com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia, e foram vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão e distribuição pública, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 194ª (centésima nonagésima quarta) emissão da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

A emissão de CRAs possui Rating brAA pela S&P Global Ratings. As Debêntures e, consequentemente, os CRAs foram caracterizados como "debêntures verdes" e "CRA Verde" (*Green Bond*), respectivamente, com base em Parecer de Segunda Opinião emitido em 26 de julho de 2022 pela consultoria especializada NINT – Natural Intelligence Ltda.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão são destinados exclusivamente às suas atividades no agronegócio, no âmbito da silvicultura e da agricultura, em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com o florestamento, reflorestamento, aquisição de defensivos agrícolas, adubos, madeira, serviços de manejo e colheita de florestas e derivados como resinas e de logística integrada de transporte, armazenagem, descascamento e picagem de madeira.

c) 6ª Emissão de Debêntures simples pública

Conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 17 de Outubro de 2025, comunicado ao mercado em 28 de outubro de 2025, a Companhia concluiu a emissão de 120.000 (cento e vinte mil) Debêntures, com valor nominal unitário de R$ 1 (um mil reais), perfazendo o valor total da Emissão de R$ 120.000, com vencimento em 15 anos, a contar da data de emissão, ou seja, 15 de outubro de 2040.

A totalidade dos recursos captados pela Companhia por meio das Debêntures será destinada para o Projeto Gaia V – Repotenciação São Luiz, com o objetivo de repotenciar a PCH (Pequena Central Hidrelétrica) em Santa Catarina, conforme Fato Relevante divulgado em 04 de setembro de 2025, na forma do artigo 2º da Lei 12.431.

A Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. atribuiu, em 17 de outubro de 2025, o rating AA.br à Emissão.

As Debêntures foram caracterizadas como "Debêntures Verdes" com base no compromisso da Companhia em destinar os recursos captados com as Debêntures para o Projeto, em conformidade com o Parecer Independente de Segunda Opinião do Projeto, emitido por consultoria especializada independente contratada pela Companhia, qual seja Det Norske Veritas, com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de 2025, emitidas pela *International Capital Market Association*.

As Debêntures não contam com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

d) Abertura dos saldos contábeis

			Controladora e Consolidado	
Circulante	**Emissão**	**Encargos anuais %**	**30.09.26**	**31.12.25**
Em moeda nacional				
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50%	21.299	19.718
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51%	495.707	40.061
6ª Emissão de Debêntures	15.10.25	IPCA + 6,65%	3.551	1.173
Total do circulante			**520.557**	**60.952**
Não Circulante				
Em moeda nacional				
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50%	50.787	58.769
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51%	231.758	714.864
6ª Emissão de Debêntures	15.10.25	IPCA + 6,65%	119.106	114.545
Total do não circulante			**401.651**	**888.178**
Total			**922.208**	**949.130**

e) Cronograma de vencimentos não circulantes de debêntures

O vencimento das debêntures da Companhia classificadas no passivo não circulante no balanço em 30 de setembro de 2026 é demonstrado conforme segue:

	Controladora e Consolidado
Vencimentos a longo prazo:	**30.09.26**
2027	9.763
2028	135.755
2029	136.412
2030	-
2031 em diante	119.721
	401.651

f) Cronograma de amortização dos custos de captação

	Emissão	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Em moeda nacional								
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	16	50	33	14	-	-	113
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	1.161	3.531	1.136	468	-	-	6.296
6ª Emissão de Debêntures	15.10.25	48	215	243	272	306	4.958	6.042
Total moeda nacional		**1.225**	**3.796**	**1.412**	**754**	**306**	**4.958**	**12.451**

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

g) Garantias

A 4ª Emissão de Debêntures simples privada possui garantias, conforme segue:

- Alienação fiduciária de propriedades da Companhia, localizadas na cidade de Santa Luzia, no Estado de Minas Gerais (Planta de Papel).
- Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Companhia, localizados na referida planta.

h) Cláusulas restritivas

Em 30 de setembro de 2026 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente.

19. FORNECEDORES

Correspondem às obrigações junto a fornecedores conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
CIRCULANTE	**30.09.26**	**31.12.25**	**30.09.26**	**31.12.25**
Fornecedores do mercado interno	138.466	148.233	138.878	148.537
Fornecedores do mercado externo	532	1.553	532	1.553
Partes relacionadas	63.162	20.345	102	115
	202.160	**170.131**	**139.512**	**150.205**

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía operação de “risco sacado” com seus fornecedores.

20. PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas (empresas)

As operações foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

Controladora	**Ativos**		**Passivos**	
Empresas	**30.09.26**	**31.12.25**	**30.09.26**	**31.12.25**
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda.	-	-	63.060	20.230
Companhia Habitasul de Participações	-	14	-	-
Souto Correa Cesa & Amaral Advogados	-	-	102	115
Total	**-**	**14**	**63.162**	**20.345**
Parcela circulante	**-**	**14**	**63.162**	**20.345**

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

Controladora	Receitas		Receitas		Custos e Despesas		Custos e Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
Empresas	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Habitasul Florestal S.A.	-	-	-	59	-	1.324	-	6.253
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda.	-	-	-	-	20.870	12.823	57.532	20.271
Companhia Habitasul de Participações	-	195	-	659	-	-	-	-
Souto Correa Cesa & Amaral Advogados	-	-	-	-	291	357	649	1.127
MCFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	769	738	2.276	2.049
PFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	769	738	2.276	2.049
Total	**-**	**195**	**-**	**718**	**22.699**	**15.980**	**62.733**	**31.749**

Consolidado	Ativos		Passivos	
Empresas	**30.09.26**	**31.12.25**	**30.09.26**	**31.12.25**
Companhia Habitasul de Participações	-	14	-	-
Souto Correa Cesa & Amaral Advogados	-	-	102	115
Total	**-**	**14**	**102**	**115**
Parcela circulante	**-**	**14**	**102**	**115**

Consolidado	Receitas		Receitas		Custos e Despesas		Custos e Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
Empresas	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Companhia Habitasul de Participações	-	195	-	659	-	-	-	-
Souto Correa Cesa & Amaral Advogados	-	-	-	-	291	357	649	1.127
MCFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	769	738	2.276	2.049
PFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	769	738	2.276	2.049
Total	**-**	**195**	**-**	**659**	**1.829**	**1.833**	**5.201**	**5.225**

O saldo ativo está reconhecido na rubrica de “Contas a receber de clientes” e o saldo passivo está reconhecido na rubrica de “Fornecedores” do balanço patrimonial.

A receita está contabilizada na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” e custo e despesa estão contabilizados nas rubricas “Custo dos produtos vendidos “e “Despesas gerais e administrativas” na demonstração de resultado.

Os débitos junto à controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima a preços e prazos em condições estabelecidas entre as partes.

Os débitos junto à Souto Correa Cesa & Amaral Advogados são decorrentes de serviços de assessoria e consultoria jurídica na condução de demandas administrativas e judiciais da Companhia, contratados a preços, prazos e condições de mercado.

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda. e PFD Administração de Imóveis Ltda., corresponde ao valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba, firmado em 26.12.2006 e prorrogado por mais 25 anos a partir de 2027, conforme Fato Relevante de 07.04.2025. O contrato está reconhecido como arrendamento conforme nota explicativa nº 16.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

b) Remuneração e benefícios da administração e conselho fiscal

Controladora	Passivos		Despesas Período de 3 meses findos em		Despesas Período de 9 meses findos em	
	30.09.26	31.12.25	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Remuneração dos administradores e conselho fiscal*	2.969	3.163	4.398	4.886	13.077	14.339
Participação dos administradores	26.313	19.991	6.280	4.619	11.873	13.857
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "*Upside* "	5.551	7.664	-	-	-	-
Total	**34.833**	**30.818**	**10.678**	**9.505**	**24.950**	**28.196**
Parcela circulante	**8.520**	**10.827**				
Parcela não circulante	**26.313**	**19.991**				

* sem encargos sociais e incluindo benefícios

Consolidado	Passivos		Despesas Período de 3 meses findos em		Despesas Período de 9 meses findos em	
	30.09.26	31.12.25	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Remuneração dos administradores e conselho fiscal*	2.969	3.163	4.411	4.899	13.116	14.379
Participação dos administradores	26.313	19.991	6.280	4.619	11.873	13.857
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "*Upside* "	5.551	7.664	-	-	-	-
Total	**34.833**	**30.818**	**10.691**	**9.518**	**24.989**	**28.236**
Parcela circulante	**8.520**	**10.827**				
Parcela não circulante	**26.313**	**19.991**				

* sem encargos sociais e incluindo benefícios

O saldo passivo está reconhecido na rubrica de “Obrigações sociais e previdenciárias” do balanço patrimonial.

A remuneração dos administradores e conselho fiscal está contabilizada na rubrica de despesas “Gerais e administrativas” e a participação dos administradores está contabilizada em rubrica própria “Participação dos administradores” na demonstração de resultado.

A remuneração global dos administradores e do conselho fiscal aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 24 de abril de 2026, é de valor máximo de R$ 23.000 que compreendem honorários fixos, benefícios e remuneração variável de curto prazo.

A remuneração dos administradores no montante de R$ 2.969 em 30 de setembro de 2026 (R$ 3.163 em 31 de dezembro de 2025) se refere ao bônus a pagar do programa de incentivos de curto prazo.

A participação dos administradores decorre de previsão estatutária conforme Artigo 24 do Estatuto Social da Companhia, limitado a 10% (dez por cento) dos lucros, ou a sua remuneração anual, se este limite for menor.

As participações nos Resultados de Longo Prazo – “*Upside*”, se referem à destinação para pagamento de parcela da participação dos administradores, com teto que será o equivalente à remuneração mensal de cada administrador no mês de dezembro do ano imediatamente anterior ao ano do efetivo pagamento, multiplicado por 25 vezes até o *Upside* de 2021 e 21 vezes a partir do *Upside* de 2022, a serem distribuídas àqueles participantes do programa, conforme aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de agosto de 2022. Não se trata de um plano de *Stock Option*.

Em reunião realizada em 17 de setembro de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o Programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia – ILP, relativo ao ciclo 2026-2030 (“ILP”), ad referendum da Assembleia Geral que apreciar as contas do exercício social de 2026. O ILP 2026-2030 é a versão atual dos programas de incentivo de longo prazo da Irani, que existem desde

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

2010 e buscam remunerar os Diretores Estatutários na proporção da evolução do valor econômico da Companhia ao longo de um ciclo plurianual. O ILP tem por objetivo: i. alinhar os interesses dos executivos aos dos acionistas; ii. direcionar o comportamento e estimular a visão de longo prazo dos executivos; iii. estimular o sentimento de propriedade e comprometimento; e iv. atrair, reter e motivar os executivos da Companhia. O valor a ser pago a título de ILP é apurado anualmente sobre uma participação teórica atribuída a cada participante, expressa em número de ações como unidade de referência de cálculo.

21. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas e em processos administrativos de natureza tributária. A classificação da probabilidade de perda nos referidos processos leva em consideração a avaliação de seus assessores jurídicos diante da legislação aplicável ao caso, contexto probatório demonstrado, decisões administrativas dos Órgãos Fiscalizadores do Governo Federal e Estadual, posicionamento jurisprudencial dos Tribunais, bem como entendimento das Cortes Superiores.

Atendendo ao Pronunciamento do CPC 25/IAS 37, para os processos da Companhia e Subsidiárias que seus assessores jurídicos classificaram com probabilidade de perda provável, foram registradas provisões contábeis conforme a abertura de saldos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
Provisões cíveis	1.703	1.391	1.703	1.800
Provisões trabalhistas	2.510	3.299	2.914	3.911
Provisões tributárias	22.956	22.720	22.956	22.720
Total	**27.169**	**27.410**	**27.573**	**28.431**

Detalhamento das movimentações das provisões conforme segue:

Controladora	01.01.25	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.25
Cível	858	845	(312)	-	-	1.391
Trabalhista	4.967	715	(2.031)	(427)	75	3.299
Tributária	18.282	8.798	-	(4.360)	-	22.720
	24.107	**10.358**	**(2.343)**	**(4.787)**	**75**	**27.410**

Controladora	01.01.26	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	30.09.26
Cível	1.391	3.067	(2.677)	(78)	-	1.703
Trabalhista	3.299	346	(871)	(281)	17	2.510
Tributária	22.720	3.539	-	(3.303)	-	22.956
	27.410	**6.952**	**(3.548)**	**(3.662)**	**17**	**27.169**

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

Consolidado	01.01.25	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.25
Cível	1.242	875	(312)	(5)	-	1.800
Trabalhista	6.038	1.088	(2.753)	(537)	75	3.911
Tributária	18.282	8.798	-	(4.360)	-	22.720
	25.562	**10.761**	**(3.065)**	**(4.902)**	**75**	**28.431**

Consolidado	01.01.26	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	30.09.26
Cível	1.800	3.067	(2.677)	(487)	-	1.703
Trabalhista	3.911	451	(963)	(502)	17	2.914
Tributária	22.720	3.539	-	(3.303)	-	22.956
	28.431	**7.057**	**(3.640)**	**(4.292)**	**17**	**27.573**

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

a) Os processos cíveis relacionam-se, entre outras questões, a pedidos indenizatórios de perdas e danos. Em 30 de setembro de 2026, havia no consolidado o valor de R$ 1.703 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos.

b) Os processos trabalhistas têm como principais pedidos o pagamento de adicional de periculosidade e de insalubridade, horas extras e indenizações por danos morais e materiais. Com base na experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia mantém provisionado, no consolidado, o valor de R$ 2.914 em 30 de setembro de 2026 e acredita que esse montante seja suficiente para cobrir prováveis perdas trabalhistas.

c) As provisões tributárias totalizam no consolidado o valor de R$ 22.956 em 30 de setembro de 2026, e se referem principalmente às seguintes matérias:

   i) Apropriação de Crédito Presumido de ICMS no Estado de Minas Gerais vinculado a Protocolo de Intenções para Investimento na Unidade Papel localizada no Município de Santa Luzia, o qual não foi iniciado pois aguarda autorização dos Órgãos Ambientais e por razões estratégicas de mercado da Companhia. O montante apropriado até 30 de setembro de 2026 foi de R$ 12.107, para o qual foi constituída provisão para riscos tributários no valor corrigido de R$ 18.150.

   ii) Execução Fiscal nº 5001467-40.2016.4.04.7203 originado pelo Auto de Infração emitido pela Receita Federal do Brasil em 2006, referente a glosa de crédito presumido de IPI dos períodos de 10/2004 a 08/2006, com valor atualizado de R$ 4.413.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

Contingências passivas possíveis

Para as contingências avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis.

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas e em processos administrativos de natureza tributária que diante do estágio do respectivo processo, contexto probatório, posicionamento dos Órgãos Fiscalizadores e da jurisprudência sobre o assunto, foram classificados com probabilidade de perda possível. Para estes casos, em consonância com as normas contábeis, não há provisões constituídas.

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o montante dessas contingências possíveis de naturezas trabalhistas, cíveis, e tributárias é composto como segue:

	Consolidado	
	30.09.26	31.12.25
Contingências trabalhistas	18.620	16.431
Contingências cíveis	5.690	10.446
Contingências tributárias	164.545	149.861
	188.855	**176.738**

Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas classificadas como perda possível, avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos, totalizam R$ 18.620 em 30 de setembro de 2026 (R$ 16.431 em 31 de dezembro de 2025). Os principais pedidos nessas ações se referem a adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e horas extras, bem como a indenizações por danos morais e materiais.

Contingências cíveis:

As ações cíveis classificadas como perda possível, avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R$ 5.690 em 30 de setembro de 2026 (R$ 10.446 em 31 de dezembro de 2025) e contemplam principalmente ações de indenização, em sua maior parte, decorrentes de relações contratuais, incluindo a discussão de valores relacionados a perdas e danos.

Contingências tributárias:

As ações tributárias avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R$ 164.545 em 30 de setembro de 2026 (R$ 149.861 em 31 de dezembro de 2025) e contemplam principalmente os seguintes processos:

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças do Estado de Santa Catarina, oriundos de crédito tributário de ICMS supostamente indevido na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo das unidades Industriais instaladas naquele Estado, com valor em 30 de setembro de 2026 de R$ 34.635 (R$ 33.598 em 31 de dezembro de 2025). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

- Processos Administrativos referentes a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos de crédito tributário supostamente indevido, com valor em 30 de setembro de 2026 de R$ 23.565 (R$ 51.102 em 31 de dezembro de 2025). A Companhia contesta os referidos autos administrativa e judicialmente e aguarda os respectivos julgamentos.

- Processo Administrativo referente a Auto de Infração de PIS e COFINS emitido pela Receita Federal do Brasil (RFB) no segundo trimestre de 2024, oriundo de crédito tributário supostamente indevido na aquisição de goma resina no período de 01/2020 a 12/2021, com valor em 30 de setembro de 2026 de R$ 30.884 (R$ 28.705 em 31 de dezembro de 2025). A Companhia apresentou no dia 29 de dezembro de 2025 Recurso Voluntário e aguarda julgamento.

- Processo Administrativo referente a Despacho Decisório que homologou parcialmente compensações de PIS e COFINS vinculadas a crédito de ação judicial transitada em julgado (Tema 69 STF – exclusão do ICMS da Base de Cálculo do PIS e da COFINS) com valor em 30 de setembro de 2026 de R$ 38.017. A Companhia contesta o referido despacho administrativamente e aguarda o seu julgamento.

- Processos Administrativos referentes a cobranças de supostos débitos de INSS, oriundos de auto de infração de INSS decorrente de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, que totalizam em 30 de setembro de 2026 o valor de R$ 13.686 (R$ 12.850 em 31 de dezembro de 2025). A Companhia discute administrativamente as referidas notificações fiscais.

- Processos referentes a Autos de Infração de IRPJ oriundos de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, com valor em 30 de setembro de 2026 de R$ 3.249 (R$ 3.142 em 31 de dezembro de 2025). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.

- Notificação Fiscal que tem por objeto aplicação de multa relativa ao IRPJ e CSLL dos exercícios 2015 a 2018, decorrentes de exclusões supostamente indevidas sobre o lucro líquido de cada período. A Receita Federal do Brasil entendeu que as reduções, com aumento do prejuízo fiscal, teriam origem em amortização fiscal de ágio, sem respaldo legal. O processo se encontra suspenso em virtude de a Companhia ter apresentado a respectiva impugnação administrativa, pela qual aguarda julgamento. O valor da multa aplicada na Notificação Fiscal é de R$ 445. Caso a Companhia não obtenha êxito haverá reflexo adicional de reversão de prejuízo fiscal pela amortização do ágio utilizado no período, que resulta em redução de aproximadamente R$ 19.551 de IRPJ e CSLL ativo sobre o valor amortizado do ágio.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social em 30 de setembro de 2026 é de R$ 676.895 (R$ 646.895 em 31 de dezembro de 2025), composto em 30 de setembro de 2026 por 230.501.219 ações ordinárias sem valor nominal (230.501.219 ações ordinárias sem valor nominal em 31 de dezembro de 2025). No segundo trimestre de 2026 houve a capitalização da conta de reserva de retenção de lucros no montante de R$ 30.000 sem emissão de novas ações, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia.

O valor do capital social, líquido dos custos com emissões de ações de R$ 22.961, é de R$ 653.934 em 30 de setembro de 2026 (R$ 623.934 em 31 de dezembro de 2025).

b) Remuneração dos acionistas

i) Dividendos intercalares

De acordo com a Política de Distribuição de Dividendos e pagamento de Juros sobre o Capital Próprio da Companhia, que determina a distribuição trimestral do equivalente a 25% do lucro líquido apurado nas Demonstrações Financeiras, calculado conforme os artigos 22 a 29 do Estatuto Social da Companhia, os dividendos intercalares referentes ao 3º Trimestre de 2026 a serem aprovados pelo Conselho de Administração serão de R$ 13.984.

O Conselho de Administração aprovou, em 04 de agosto de 2026, "*ad referendum*" da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no segundo trimestre de 2026, no montante de R$ 7.905, correspondentes a R$ 0,034404313 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 07 de agosto de 2026, pagos em 20 de agosto de 2026. Os Dividendos Intercalares – 2º Trimestre de 2026 distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2026, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do Estatuto Social da Companhia.

O Conselho de Administração aprovou, em 04 de maio de 2026, "*ad referendum*" da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no primeiro trimestre de 2026, no montante de R$ 5.170, correspondentes a R$ 0,022431061 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 07 de maio de 2026, pagos em 20 de maio de 2026. Os Dividendos Intercalares – 1º Trimestre de 2026 distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2026, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do Estatuto Social da Companhia.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

ii) Dividendos adicionais propostos do exercício de 2025

Em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas na data de 24 de abril de 2026, foram aprovados dividendos adicionais referente ao exercício de 2025, no valor total de R$ 59.723, sendo o dividendo por ação o valor de R$ 0,259103, os quais foram colocados à disposição dos acionistas em 20 de maio de 2026.

c) Ações em tesouraria

Programa de Recompra de Ações 2025: O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 24 de setembro de 2025 o Programa de Recompra de Ações 2025, que passou a vigorar a partir de 25 de setembro de 2025 e término em 25 de março de 2027, com limite de aquisição de 9.771.034 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, e tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital da Companhia. A recompra de ações está sendo realizada por meio da utilização de recursos disponíveis nas reservas de lucros. O preço em 30 de setembro de 2026 em negociação na B3 foi de R$ 7,78 por ação ordinária (código RANI3).

As movimentações das ações em tesouraria estão demonstradas no quadro que segue:

	Controladora					
	01.01.26		Aquisições		30.09.26	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Programa de Recompra de Ações 2025	-	-	1.465.400	11.484	1.465.400	11.484
	-	**-**	**1.465.400**	**11.484**	**1.465.400**	**11.484**

d) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: i) reserva legal, ii) reserva de ativos biológicos, iii) reserva de retenção de lucros, iv) reservas de incentivos fiscais.

i) Em conformidade com o Estatuto Social da Companhia a Reserva legal é constituída através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital.

ii) A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. A criação desta reserva estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.

iii) A reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela Assembleia Geral. Alguns contratos com credores contêm cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal na data da deliberação para seu respectivo pagamento.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

iv) A reserva de incentivos fiscais foi constituída pela parcela do lucro líquido de exercícios anteriores decorrente de subvenções governamentais para investimentos na modernização e ampliação da capacidade de produção de papel em Minas Gerais e ampliação da unidade industrial localizada em Santa Catarina, sendo excluída da base do dividendo obrigatório.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Foi constituído em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído, quando também será oferecida à base de dividendos. O saldo líquido dos tributos em 30 de setembro de 2026 corresponde a um saldo credor de R$ 103.197 (R$ 109.919 em 31 de dezembro de 2025).

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro que segue:

	Consolidado
Em 01 de janeiro de 2025	**118.868**
Realização anual - custo atribuído	(8.949)
Em 31 de dezembro de 2025	**109.919**
Realização no período - custo atribuído	(6.722)
Em 30 de setembro de 2026	**103.197**

23. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o lucro diluído é igual ao lucro básico por ação.

a) Resultado básico e diluído:

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
	Ações ON Ordinárias	Ações ON Ordinárias	Ações ON Ordinárias	Ações ON Ordinárias
Média ponderada da quantidade de ações	229.354.119	231.474.386	230.051.619	231.617.686
Lucro do período incluindo operações continuadas e descontinuadas atribuível a cada espécie de ações	56.512	41.111	106.856	204.053
Lucro por ação básico e diluído de operações continuadas - R$	**0,2464**	**0,1818**	**0,4645**	**0,9280**
Prejuízo por ação básico e diluído de operações descontinuadas - R$	**-**	**(0,0042)**	**-**	**(0,0470)**
Total lucro por ação básico e diluído	**0,2464**	**0,1776**	**0,4645**	**0,8810**

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Receita bruta de vendas	586.027	558.210	1.660.775	1.631.384
Impostos sobre as vendas	(126.710)	(121.768)	(354.751)	(349.461)
Devoluções de vendas	(6.180)	(5.960)	(16.403)	(21.921)
Receita líquida de vendas	**453.137**	**430.482**	**1.289.621**	**1.260.002**

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Receita bruta de vendas	589.962	561.377	1.670.694	1.642.401
Impostos sobre as vendas	(127.203)	(121.948)	(355.964)	(350.126)
Devoluções de vendas	(6.181)	(5.966)	(16.420)	(21.960)
Receita líquida de vendas	**456.578**	**433.463**	**1.298.310**	**1.270.315**

As receitas da Companhia são reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas, o que geralmente ocorre quando os produtos são entregues e o risco transferido aos clientes nas vendas para o mercado interno ou no embarque dos produtos vendidos nas vendas para o mercado externo. Os principais produtos vendidos pela Companhia representam os segmentos operacionais estabelecidos conforme nota explicativa nº 28.

Todas as transações de venda geram recebíveis que estão descritos na nota explicativa nº 6. Não há outros ativos ou passivos de contrato reconhecidos.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

25. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA

A composição dos custos, despesas e outras receitas por natureza está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Variação do valor justo dos ativos biológicos				
Variação do valor justo dos ativos biológicos	17.221	9.645	38.515	37.529
	17.221	**9.645**	**38.515**	**37.529**
Custo dos produtos vendidos				
Custos fixos e variáveis (matérias-primas e materiais de consumo)	(196.689)	(184.182)	(583.728)	(524.204)
Custo com pessoal	(53.697)	(50.227)	(160.941)	(148.976)
Contratação de serviços	(9.153)	(7.925)	(22.575)	(25.163)
Depreciação, amortização e exaustão	(40.170)	(42.684)	(122.915)	(133.193)
	(299.709)	**(285.018)**	**(890.159)**	**(831.536)**
Despesas com vendas				
Gasto com pessoal	(4.536)	(3.931)	(12.993)	(11.899)
Contratação de serviços	(528)	(317)	(1.649)	(1.228)
Despesa com logística (fretes)	(25.966)	(19.351)	(72.408)	(62.943)
Depreciação e amortização	(138)	(123)	(415)	(362)
Comissões Sobre Vendas	(1.929)	(1.998)	(6.680)	(7.403)
Outros	(5.000)	(3.935)	(13.948)	(11.046)
	(38.097)	**(29.655)**	**(108.093)**	**(94.881)**
Reversão (Perdas) por *impairment* contas a receber				
Reversão (Perdas) por *impairment* contas a receber	(252)	58	(224)	246
	(252)	**58**	**(224)**	**246**
Despesas Gerais e administrativas				
Gasto com pessoal	(20.382)	(19.818)	(62.024)	(61.090)
Contratação de serviços	(3.971)	(3.274)	(12.403)	(10.143)
Depreciação e amortização	(1.825)	(1.602)	(5.309)	(5.019)
Outros	(2.463)	(2.244)	(7.094)	(6.362)
	(28.641)	**(26.938)**	**(86.830)**	**(82.614)**
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Resultado da venda de bens sinistrados	(20)	18	187	9
Resultado da venda de ativos	(210)	8	165	401
Resultado da venda de crédito de carbono	-	134	182	134
Resultado da provisão de subvenção governamental Estado MG	237	(383)	460	(1.052)
Resultado de acordo judicial	-	-	(2.750)	(585)
Crédito de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias	-	-	-	19.871
Outras receitas/despesas operacionais líquidas	596	(149)	1.434	(1.377)
	603	**(372)**	**(322)**	**17.401**
Participação dos administradores				
Participação dos administradores	(6.280)	(4.619)	(11.873)	(13.857)
	(6.280)	**(4.619)**	**(11.873)**	**(13.857)**

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Variação do valor justo dos ativos biológicos				
Variação do valor justo dos ativos biológicos	26.254	5.386	65.980	107.403
	26.254	**5.386**	**65.980**	**107.403**
Custo dos produtos vendidos				
Custos fixos e variáveis (matérias-primas e materiais de consumo)	(175.608)	(170.964)	(526.054)	(498.792)
Custo com pessoal	(54.654)	(52.496)	(163.733)	(157.957)
Contratação de serviços	(9.439)	(7.925)	(23.389)	(26.371)
Depreciação, amortização e exaustão	(56.223)	(50.099)	(176.655)	(147.357)
	(295.924)	**(281.484)**	**(889.831)**	**(830.477)**
Despesas com vendas				
Gasto com pessoal	(4.536)	(3.931)	(12.993)	(11.899)
Contratação de serviços	(528)	(317)	(1.649)	(1.228)
Despesa com logística (fretes)	(25.966)	(19.653)	(72.683)	(64.560)
Depreciação, amortização e exaustão	(138)	(123)	(415)	(362)
Comissões Sobre Vendas	(1.929)	(1.998)	(6.680)	(7.403)
Outros	(5.000)	(3.936)	(13.948)	(11.046)
	(38.097)	**(29.958)**	**(108.368)**	**(96.498)**
Reversão (Perdas) por *impairment* contas a receber				
Reversão (Perdas) por *impairment* contas a receber	(252)	58	(224)	246
	(252)	**58**	**(224)**	**246**
Despesas Gerais e administrativas				
Gasto com pessoal	(20.382)	(19.818)	(62.024)	(61.090)
Contratação de serviços	(3.971)	(3.274)	(12.403)	(10.504)
Depreciação, amortização e exaustão	(1.825)	(1.602)	(5.309)	(5.019)
Outros	(2.804)	(2.865)	(8.297)	(7.958)
	(28.982)	**(27.559)**	**(88.033)**	**(84.571)**
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Resultado da venda de bens sinistrados	(20)	18	187	9
Resultado da venda de ativos	(210)	8	165	401
Resultado da venda de crédito de carbono	-	134	182	134
Resultado da provisão de subvenção governamental Estado MG	237	(383)	460	(1.052)
Resultado de acordo judicial	-	-	(2.750)	(585)
Crédito de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias	-	-	-	19.871
Outras receitas/despesas operacionais líquidas	474	97	1.903	(653)
	481	**(126)**	**147**	**18.125**
Participação dos administradores				
Participação dos administradores	(6.280)	(4.619)	(11.873)	(13.857)
	(6.280)	**(4.619)**	**(11.873)**	**(13.857)**

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	41.049	23.531	94.764	60.404
Juros sobre outros ativos	2.274	6.036	6.774	20.027
Descontos obtidos	681	890	1.891	2.419
	44.004	**30.457**	**103.429**	**82.850**
Variação cambial				
Variação cambial ativa	710	1.833	4.322	6.514
Variação cambial passiva	(862)	(1.550)	(4.345)	(6.529)
Variação cambial líquida	**(152)**	**283**	**(23)**	**(15)**
Despesas financeiras				
Juros	(71.903)	(61.783)	(201.879)	(178.732)
Descontos concedidos	(5)	-	(22)	(103)
Deságios/despesas bancárias	(1.249)	(103)	(1.403)	(315)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(1.601)	(1.601)	(4.811)	(3.587)
Instrumentos derivativos - *swap*	3.501	(586)	(1.054)	(180)
Outros	(2.046)	(1.477)	(4.810)	(3.914)
	(73.303)	**(65.550)**	**(213.979)**	**(186.831)**
Resultado financeiro	**(29.451)**	**(34.810)**	**(110.573)**	**(103.996)**

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	41.474	24.425	96.114	62.931
Juros sobre outros ativos	2.334	6.181	7.001	20.175
Descontos obtidos	682	893	1.891	2.422
	44.490	**31.499**	**105.006**	**85.528**
Variação cambial				
Variação cambial ativa	710	1.833	4.322	6.514
Variação cambial passiva	(862)	(1.550)	(4.345)	(6.529)
Variação cambial líquida	**(152)**	**283**	**(23)**	**(15)**
Despesas financeiras				
Juros	(71.907)	(61.781)	(201.883)	(178.731)
Descontos concedidos	(5)	-	(22)	(103)
Deságios/despesas bancárias	(1.254)	(104)	(1.446)	(319)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(1.601)	(1.601)	(4.811)	(3.587)
Instrumentos derivativos - *swap*	3.501	(586)	(1.054)	(180)
Outros	(2.048)	(1.486)	(4.819)	(3.936)
	(73.314)	**(65.558)**	**(214.035)**	**(186.856)**
Resultado financeiro	**(28.976)**	**(33.776)**	**(109.052)**	**(101.343)**

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap* detalhadas nas notas explicativas nº 17, nº 18 e nº 10, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos e aplicações financeiras), conforme detalhado na nota explicativa nº 5, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 22).

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia, de acordo com a sua Política de Gestão Financeira, tem como meta manter uma estrutura de capital de 30% a 50% de capital próprio e 70% a 50% de capital de terceiros. A estrutura de capital em 30 de setembro de 2026 foi de 37% capital próprio e 63% capital de terceiros.

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.26	**31.12.25**	**30.09.26**	**31.12.25**
Dívida	2.502.640	1.909.711	2.502.640	1.909.711
Instrumentos derivativos - *swap*	(14.789)	(11.996)	(14.789)	(11.996)
Caixa e equivalentes de caixa	(1.484.151)	(825.161)	(1.496.309)	(839.834)
Dívida líquida	**1.003.700**	**1.072.554**	**991.542**	**1.057.881**
Patrimônio líquido	1.475.148	1.451.934	1.475.148	1.451.934
Índice de endividamento líquido	**0,68**	**0,74**	**0,67**	**0,73**

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

Categorias de instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2026.

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
Ativos financeiros					
Designados ao valor justo por meio do resultado					
Instrumentos derivativos - *swap*	10	14.789	11.996	14.789	11.996
Custo amortizado					
Caixa e saldos de bancos	5	1.484.151	825.161	1.496.309	839.834
Contas a receber de clientes	6	332.595	283.329	334.853	286.266
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	17	1.580.432	960.581	1.580.432	960.581
Debêntures	18	922.208	949.130	922.208	949.130
Fornecedores	19	202.160	170.131	139.512	150.205
Passivo de arrendamento	16	58.745	52.206	58.745	52.206
Parcelamentos tributários		1.790	2.573	1.790	2.573
Dividendos a pagar		1.281	11.190	1.281	11.190
Outras contas a pagar		20.078	17.227	20.277	17.388

i) Custo amortizado:

Os ativos e passivos registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida no resultado do período.

ii) Valor justo:

Os instrumentos financeiros derivativos – *swaps* estão classificados com o método de avaliação em Nível 2 definido como segue:

Nível 2 - *inputs* que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, mas que não são preços cotados e não ajustados em mercados ativos.

O valor justo dos *swaps* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros. Os instrumentos financeiros derivativos – *swaps* em vigência, foram contratados com o objetivo de troca de indexador de taxa de juros para otimizar a estratégia de gestão dos passivos financeiros e do caixa no longo prazo, conforme descrito na nota explicativa nº 10.

Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, essas operações apresentaram exposição líquida conforme o quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
Bancos	2.191	1.046	2.191	1.046
Contas a receber	21.449	21.349	21.449	21.349
Adiantamento de clientes	(1.746)	(1.131)	(1.746)	(1.131)
Fornecedores	(532)	(1.553)	(532)	(1.553)
Adiantamento a fornecedores	911	1.453	911	1.453
Empréstimos e financiamentos	(26.346)	(22.654)	(26.346)	(22.654)
Exposição líquida	**(4.073)**	**(1.490)**	**(4.073)**	**(1.490)**

A Companhia mantém empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (ACC) que tem por objetivo fazer frente às eventuais variações do saldo de clientes de exportações.

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade, que considera razoável para o negócio, considerando as incertezas das premissas, apresentando um cenário base considerando as projeções do mercado futuro do Dólar Americano da B3 para a próxima divulgação (31 de dezembro de 2026), além de dois cenários com deterioração e apreciação de 25% (adverso) e 50% (remoto) da variável de risco considerada. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme segue:

			Alta do Dólar		Baixa do Dólar	
	Saldo 30.09.26 U$$	Cenário base Ganho (perda) R$	Cenário adverso Ganho (perda) R$	Cenário remoto Ganho (perda) R$	Cenário adverso Perda (ganho) R$	Cenário remoto Perda (ganho) R$
Operação	Taxa	5,25	6,56	7,88	3,94	2,63
Ativos						
Bancos	423	29	555	1.110	(555)	(1.110)
Contas a receber	4.140	286	5.434	10.868	(5.434)	(10.868)
Adiantamento a fornecedores	176	12	231	462	(231)	(462)
Passivos						
Fornecedores e Adiantamento de clientes	(440)	(30)	(578)	(1.155)	578	1.155
Empréstimos e financiamentos	(5.085)	(351)	(6.674)	(13.348)	6.674	13.348
Efeito líquido		**(54)**	**(1.032)**	**(2.063)**	**1.032**	**2.063**

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 30 de setembro de 2026 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises. A Companhia procura manter as suas operações de empréstimos e financiamentos, expostos à variação cambial, com pagamentos líquidos anuais equivalentes ou inferiores à sua carteira de clientes de exportações.

Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) e TR (Taxa Referencial).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* que tem base de juros indexados está representada conforme a seguir:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base as taxas do CDI utilizadas pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para 31 de dezembro de 2026 na data de elaboração da análise. O IPCA é obtido do Boletim Focus.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de dezembro de 2026.

3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de dezembro de 2026.

Operação			Cenário base Ganho (Perda)		Cenário adverso Ganho (Perda)		Cenário remoto Ganho (Perda)	
	Indexador	Saldo 30.09.26	Taxa % a.a	R$	Taxa % a.a	R$	Taxa % a.a	R$
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	1.496.309	13,66%	153	17,08%	52.373	20,49%	104.594
Capital de Giro	CDI	(1.835.311)	13,66%	(186)	17,08%	(63.607)	20,49%	(127.028)
Swap Passivo	CDI	(167.508)	13,66%	(17)	17,08%	(5.709)	20,49%	(11.401)
Exposição Líquida ao CDI				**(50)**		**(16.943)**		**(33.836)**
Capital de Giro	IPCA	(200.897)	5,38%	(1.720)	6,73%	(4.591)	8,07%	(7.463)
Finame Direto	IPCA	(446.246)	5,38%	(3.748)	6,73%	(10.006)	8,07%	(16.265)
Swap Ativo	IPCA	182.297	5,38%	1.560	6,73%	4.165	8,07%	6.770
Exposição Líquida ao IPCA				**(3.908)**		**(10.433)**		**(16.958)**
Financiamento	TR	13.612	2,00%	-	2,50%	(70)	3,00%	(141)
Exposição Líquida a TR				**-**		**(70)**		**(141)**
Efeito total no Resultado				**(3.958)**		**(27.445)**		**(50.934)**

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

Valor justo *versus* valor contábil

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados a seguir para estimar o valor justo:

- Os saldos contábeis de contas a receber e contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

- Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo é de R$ 2.434.734 e o valor contábil é de R$ 2.487.851 em 30 de setembro de 2026. A Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando taxa de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.

Riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, demonstrada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
Ativos financeiros				
Bancos (a)	3.696	2.914	3.728	2.971
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	1.480.455	822.247	1.492.581	836.863
Contas a receber de clientes (b)	332.595	283.329	334.853	286.266
Instrumentos derivativos - *swap* *	14.789	11.996	14.789	11.996
Exposição máxima de crédito	**1.831.535**	**1.120.486**	**1.845.951**	**1.138.096**

*operações e valores descritos na nota explicativa nº 10.

a) Bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata

O risco de crédito dos bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata é administrado pela Companhia conforme a Política de Gestão Financeira, que tem o objetivo de estabelecer as diretrizes para a gestão dos recursos financeiros da Companhia.

O quadro a seguir demonstra o saldo de bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata da Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional de longo prazo das agências de *rating* S&P, Fitch Ratings e Moodys do risco de crédito das instituições financeiras:

	Consolidado	
	30.09.26	Agência
Rating nacional AAA (br)	1.496.309	Fitch/S&P/Moodys
	1.496.309	

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

b) Contas a receber de clientes

As vendas a prazo da Companhia são administradas através de procedimento de análise e concessão de crédito. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertas por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes, conforme detalhado na nota explicativa nº 6.

As contas a receber de clientes estão compostas por grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As informações de concentração das contas a receber de clientes estão apresentadas na nota explicativa nº 28 b.

As renegociações de dívidas de clientes estão amparadas por contratos de confissão de dívida com aval na pessoa física, garantindo o valor a receber.

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, de acordo com a Política de Gestão Financeira, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, pagamento de empréstimos e financiamentos e ajustes de instrumentos financeiros derivativos – *swap*. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia. Os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de setembro de 2026.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

Controladora

	2026	2027	2028	2029	acima 2030
Passivos					
Fornecedores	202.143	17	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	29.023	337.298	153.145	308.768	917.965
Debêntures	17.456	527.372	139.198	137.026	111.160
Parcelamentos tributários	488	122	488	488	204
Passivo de arrendamento	7.213	1.083	4.333	4.313	41.803
Dividendos e JCP a pagar	1.281	-	-	-	-
Outras contas a pagar	19.320	758	-	-	-
	276.924	**866.650**	**297.164**	**450.595**	**1.071.132**

Consolidado

	2026	2027	2028	2029	acima 2030
Passivos					
Fornecedores	139.502	10	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	29.023	337.298	153.145	308.768	917.965
Debêntures	17.456	527.372	139.198	137.026	111.160
Parcelamentos tributários	488	122	488	488	204
Passivo de arrendamento	7.213	1.083	4.333	4.313	41.803
Dividendos e JCP a pagar	1.281	-	-	-	-
Outras contas a pagar	19.519	758	-	-	-
	214.482	**866.643**	**297.164**	**450.595**	**1.071.132**

Instrumentos financeiros derivativos

a) 4ª Emissão de Debêntures

Em 01 de dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento derivativo - *swap* de troca de taxa com o Banco Santander, com objetivo de modificar a remuneração associada à taxa de juros da 4ª Emissão de Debêntures.

O valor de referência atribuído na data de contratação (nocional) é de R$ 66.225. Os ajustes ocorrerão nas mesmas datas de pagamento da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a. (CDI mais setenta e um centésimos por cento ao ano).

b) 6ª Emissão de Debêntures

Em 28 de outubro de 2025, a Companhia contratou instrumento derivativo - *swap* de troca de taxa com a XP Investimentos, com objetivo de modificar a remuneração associada à taxa de juros da 6ª Emissão de Debêntures.

O valor de referência atribuído na data de contratação (nocional) é de R$ 120.000. Os ajustes ocorrerão nas mesmas datas de pagamento da 6ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de outubro de 2040, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente a CDI – 1,13% a.a. (CDI menos um inteiro e treze centésimos por cento ao ano).

A nota explicativa nº 10 contém demais informações sobre as referidas operações.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros abaixo estão sujeitos a compensações contratuais.

	Valor bruto de ativos financeiros	Valor bruto dos passivos financeiros	Valor líquido de ativos financeiros apresentados no balanço patrimonial
Em 30 de setembro de 2026			
Ativos financeiros derivativos - *swap*	182.297	167.508	14.789

Riscos e gestão das mudanças climáticas

A Companhia está exposta a mudanças climáticas que podem ter impactos sobre os ativos biológicos, ativos imobilizados e processos produtivos, que podem sofrer perdas devido à elevação de temperatura, escassez ou excesso de água e interrupção na cadeia produtiva causados por eventos climáticos adversos.

Ativos biológicos: aumento de focos de incêndios e impacto no incremento médio anual (IMA) das florestas.

Ativos imobilizados: eventos climáticos adversos como granizos, vendavais, enchentes e descargas atmosféricas podem causar danos como destelhamento de fábricas, inundações com perdas de máquinas e equipamentos e danos às edificações.

Processos produtivos: eventos climáticos podem ocasionar a redução de produção devido a interrupção de fluxos logísticos para recebimento de insumos, desabastecimento e/ou má qualidade de matérias-primas, falta de energia elétrica e/ou falta de água, com o consequente atraso na entrega para clientes.

Os riscos mencionados relativos a mudanças climáticas podem refletir em impactos financeiros negativos à Companhia como a inadimplência de clientes direta ou indiretamente afetados por eventos climáticos adversos, bem como em perda de volumes de vendas.

A Companhia possui equipe dedicada à gestão integrada de riscos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, que apoia os gestores dos riscos com metodologias alinhadas às normas e boas práticas, que visam garantir a identificação, a avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Por meio da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir as exposições identificadas.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

28. SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia possui três segmentos estratégicos principais, seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administração definiu como segmentos operacionais: Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado); Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel); Segmento Florestal RS, conforme segue abaixo descrito:

Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado): este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba.

Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel): produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia.

Segmento Florestal RS**:** cultiva e planta pinus para comercialização de toras de madeira e arrendamento para extração de resinas.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	Consolidado				
	Período de 3 meses findos em 30.09.26				
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	291.573	126.352	3.484	-	421.409
Mercado externo	162	35.007	-	-	35.169
Receita líquida de vendas totais	**291.735**	**161.359**	**3.484**	**-**	**456.578**
Variação valor justo ativo biológico	-	15.896	10.358	-	26.254
Custo dos produtos vendidos	(199.364)	(93.608)	(2.952)	-	(295.924)
Lucro bruto	**92.371**	**83.647**	**10.890**	**-**	**186.908**
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(29.889)	(10.436)	(242)	(32.563)	(73.130)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	**62.482**	**73.211**	**10.648**	**(32.563)**	**113.778**
Resultado financeiro	(9.610)	(19.671)	257	48	(28.976)
Resultado operacional antes tributos	**52.872**	**53.540**	**10.905**	**(32.515)**	**84.802**
Depreciação, exaustão e amortização	(9.380)	(45.782)	(1.554)	(1.470)	(58.186)

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

	Consolidado				
	Período de 3 meses findos em 30.09.25				
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	264.647	133.816	2.981	-	401.444
Mercado externo	-	32.019	-	-	32.019
Receita líquida de vendas totais	**264.647**	**165.835**	**2.981**	**-**	**433.463**
Variação valor justo ativo biológico	-	3.758	1.628	-	5.386
Custo dos produtos vendidos	(182.603)	(96.576)	(2.305)	-	(281.484)
Lucro bruto	**82.044**	**73.017**	**2.304**	**-**	**157.365**
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(22.393)	(7.878)	(459)	(31.474)	(62.204)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	**59.651**	**65.139**	**1.845**	**(31.474)**	**95.161**
Resultado financeiro	(12.049)	(22.133)	278	128	(33.776)
Resultado operacional antes tributos	**47.602**	**43.006**	**2.123**	**(31.346)**	**61.385**
Depreciação, exaustão e amortização	(8.379)	(41.409)	(773)	(1.263)	(51.824)

	Consolidado				
	Período de 9 meses findos em 30.09.26				
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	819.837	361.137	8.779	-	1.189.753
Mercado externo	287	108.270	-	-	108.557
Receita líquida de vendas totais	**820.124**	**469.407**	**8.779**	**-**	**1.298.310**
Variação valor justo ativo biológico	-	42.040	23.940	-	65.980
Custo dos produtos vendidos	(574.434)	(306.273)	(9.124)	-	(889.831)
Lucro bruto	**245.690**	**205.174**	**23.595**	**-**	**474.459**
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(85.023)	(31.684)	(349)	(91.295)	(208.351)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	**160.667**	**173.490**	**23.246**	**(91.295)**	**266.108**
Resultado financeiro	(32.500)	(77.400)	713	135	(109.052)
Resultado operacional antes tributos	**128.167**	**96.090**	**23.959**	**(91.160)**	**157.056**
Depreciação, exaustão e amortização	(27.046)	(146.037)	(4.984)	(4.312)	(182.379)

	Consolidado				
	Período de 9 meses findos em 30.09.25				
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	771.470	369.280	10.316	-	1.151.066
Mercado externo	-	119.249	-	-	119.249
Vendas líquidas totais	**771.470**	**488.529**	**10.316**	**-**	**1.270.315**
Variação valor justo ativo biológico	-	122.830	(15.427)	-	107.403
Custo dos produtos vendidos	(530.080)	(293.017)	(7.380)	-	(830.477)
Lucro bruto	**241.390**	**318.342**	**(12.491)**	**-**	**547.241**
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(50.424)	(31.844)	(2.204)	(92.083)	(176.555)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	**190.966**	**286.498**	**(14.695)**	**(92.083)**	**370.686**
Resultado financeiro	(26.557)	(75.802)	688	328	(101.343)
Resultado operacional antes tributos	**164.409**	**210.696**	**(14.007)**	**(91.755)**	**269.343**
Depreciação, exaustão e amortização	(24.861)	(121.336)	(2.539)	(4.002)	(152.738)

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas corporativas proporcional ao faturamento de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão de a Administração da Companhia não utilizar os referidos dados de forma segmentada.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, um único cliente representava 10,8 % das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), equivalente a R$ 88.218. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum outro cliente.

c) Receitas líquidas de vendas no mercado externo

As receitas líquidas de vendas para o mercado externo estão distribuídas por diversos países, conforme composição que segue:

Consolidado		
Período de 3 meses findos em 30.09.26		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Arábia Saudita	9.268	2,03%
África do Sul	4.518	0,99%
Argentina	4.275	0,94%
Chile	3.178	0,70%
Paraguai	3.115	0,68%
Paquistão	2.298	0,50%
Peru	2.277	0,50%
China	1.128	0,25%
Bolívia	1.111	0,24%
Portugal	796	0,17%
Uruguai	772	0,17%
Itália	647	0,14%
Reino Unido	517	0,11%
Outros países	1.269	0,28%
	35.169	**7,70%**

Consolidado		
Período de 3 meses findos em 30.09.25		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Argentina	7.007	1,62%
Arábia Saudita	5.753	1,33%
África do Sul	3.052	0,70%
China	2.849	0,66%
Paquistão	1.870	0,43%
Paraguai	1.628	0,38%
Portugal	1.261	0,29%
Emirados Árabes Unidos	1.150	0,27%
Uruguai	1.004	0,23%
Peru	875	0,20%
Bolívia	865	0,20%
Alemanha	817	0,19%
Kuwait	687	0,16%
Outros países	3.201	0,74%
	32.019	**7,40%**

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

Consolidado		
Período de 9 meses findos em 30.09.26		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Arábia Saudita	23.477	1,81%
Argentina	15.723	1,21%
África do Sul	10.718	0,83%
Chile	8.780	0,68%
Paquistão	8.503	0,65%
Portugal	7.246	0,56%
Peru	7.232	0,56%
Paraguai	6.909	0,53%
China	3.328	0,26%
Emirados Árabes Unidos	2.563	0,20%
Uruguai	2.389	0,18%
Bolívia	2.213	0,17%
Itália	2.182	0,17%
Outros Países	7.294	0,56%
	108.557	**8,37%**

Consolidado		
Período de 9 meses findos em 30.09.25		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Argentina	26.224	2,06%
Arábia Saudita	25.680	2,02%
China	11.163	0,88%
África do Sul	8.746	0,69%
Chile	7.059	0,56%
Paraguai	6.920	0,54%
Paquistão	5.223	0,41%
Portugal	4.792	0,38%
Kuwait	3.796	0,30%
Emirados Árabes Unidos	3.157	0,25%
Alemanha	2.732	0,22%
Uruguai	2.612	0,21%
Bolívia	2.360	0,19%
Outros Países	8.785	0,69%
	119.249	**9,40%**

29. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS no Estado de Minas Gerais e no Estado de Santa Catarina:

ICMS/MG – Crédito Presumido: O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia. O efeito no lucro operacional antes dos efeitos tributários no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 foi de R$ 5.786 (R$ 6.681 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025). O ICMS/MG - Crédito Presumido está contabilizado na rubrica de “Custo dos produtos vendidos” na demonstração de resultado.

ICMS/SC – PRODEC: A Companhia teve deferido o pedido de Regime Especial que possibilita diferimento para pagamento após 48 meses de 70% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (julho de 2020 a junho de 2021) anterior aos investimentos realizados. Esse benefício é calculado mensalmente e está vinculado aos investimentos da Plataforma Gaia, tendo como requisito a manutenção da regularidade junto ao Estado, o que está sendo plenamente atendido.

Sobre os valores dos incentivos, não haverá incidência de encargos às taxas contratuais. A vigência do benefício é de 19 anos (15 anos de fruição e 4 anos de carência), iniciado em junho de 2023 e com término em maio de 2038, ou até o limite de R$ 743.000 de ICMS diferido. Até 30 de setembro de 2026 a Companhia possui R$ 366 de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental de R$ 323. O ICMS/SC - PRODEC tem sua atualização financeira contabilizada no “Resultado Financeiro” na demonstração de resultado.

A partir da implementação total da reforma tributária ao final de 2032, está prevista a extinção total dos benefícios fiscais concedidos pelos Estados, eliminando desta forma os efeitos das subvenções governamentais da Companhia.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

30. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
		Passivos			Passivos	
	Empréstimos, financiamentos, debêntures e *swap*	Dividendos a pagar	Passivos de arrendamento	Empréstimos, financiamentos, debêntures e *swap*	Dividendos a pagar	Passivos de arrendamento
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2025	**1.686.114**	**46.550**	**19.449**	**1.686.114**	**46.550**	**19.449**
Alterações que afetam caixa	**(95.194)**	**(159.473)**	**(9.591)**	**(95.194)**	**(159.473)**	**(9.591)**
Pagamento de dividendos	-	(159.473)	-	-	(159.473)	-
Passivos de arrendamento pagos	-	-	(6.001)	-	-	(6.001)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	172.320	-	-	172.320	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(88.844)	-	-	(88.844)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e *swap*	(178.670)	-	-	(178.670)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(3.590)	-	-	(3.590)
Alterações que não afetam caixa (*)	**169.411**	**114.563**	**45.673**	**169.411**	**114.563**	**45.673**
Passivos de arrendamento - Adição/baixa	-	-	42.083	-	-	42.083
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e *swap*	167.298	-	-	167.298	-	-
Juros sobre passivos de arrendamento	-	-	3.590	-	-	3.590
Dividendos	-	114.563	-	-	114.563	-
Ajuste de *swap*	2.113	-	-	2.113	-	-
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025	**1.760.331**	**1.640**	**55.531**	**1.760.331**	**1.640**	**55.531**

	Controladora			Consolidado		
		Passivos			Passivos	
	Empréstimos, financiamentos, debêntures e *swap*	Dividendos a pagar	Passivos de arrendamento	Empréstimos, financiamentos, debêntures e *swap*	Dividendos a pagar	Passivos de arrendamento
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2026	**1.909.711**	**11.190**	**52.206**	**1.909.711**	**11.190**	**52.206**
Alterações que afetam caixa	**392.183**	**(82.382)**	**(10.097)**	**392.183**	**(82.382)**	**(10.097)**
Pagamento de dividendos	-	(82.382)	-	-	(82.382)	-
Passivos de arrendamento pagos	-	-	(5.286)	-	-	(5.286)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	840.301	-	-	840.301	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(249.229)	-	-	(249.229)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e *swap*	(198.889)	-	-	(198.889)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(4.811)	-	-	(4.811)
Alterações que não afetam caixa (*)	**200.746**	**72.473**	**16.636**	**200.746**	**72.473**	**16.636**
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	11.825	-	-	11.825
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e *swap*	197.953	-	-	197.953	-	-
Juros sobre passivos de arrendamento	-	-	4.811	-	-	4.811
Dividendos	-	72.473	-	-	72.473	-
Ajuste de *swap*	2.793	-	-	2.793	-	-
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2026	**2.502.640**	**1.281**	**58.745**	**2.502.640**	**1.281**	**58.745**

(*) Inclui apenas as principais operações que não afetam o caixa da Companhia no período.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Emenda Constitucional nº 141/2026 – Redução da jornada semanal de trabalho

Em 16 de outubro de 2026, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 141/2026, aprovada pelo Congresso Nacional em 14 de outubro de 2026, que estabelece a redução gradual da jornada máxima semanal de trabalho e assegura dois dias de repouso semanal remunerado, substituindo, como regra geral, a escala 6x1 pela escala 5x2.

A Emenda prevê, sem redução salarial, a diminuição da jornada máxima semanal de 44 para 42 horas a partir de 16 de dezembro de 2026 e, posteriormente, para 40 horas a partir de 16 de dezembro de 2027, ao término do período de transição de 14 meses contados da promulgação.

A Companhia está avaliando os impactos da nova legislação e as alternativas para adequação das jornadas e escalas de trabalho em suas unidades, considerando a conformidade legal, a continuidade operacional, a produtividade e a competitividade dos negócios, com foco na mitigação dos impactos financeiros e na sustentabilidade de suas operações.

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para fins do Artigo 27 da Resolução CVM n° 80/22

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Av. Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o n° 92.791.243/0001-03, **DECLARAMOS** nos termos do parágrafo 1° do artigo 27 da Resolução CVM n°. 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as informações financeiras intermediárias da Companhia referentes aos períodos de três meses e nove meses findos em 30 de setembro de 2026.

Porto Alegre (RS), 29 de outubro de 2026.

Odivan Carlos Cargnin

Diretor Presidente

André Camargo de Carvalho

Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman

Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza

Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira

Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão

Docusign Envelope ID: 64C775A8-B189-8DE6-820D-A9F86C14E14C

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Para fins do Artigo 27 da Resolução CVM n° 80/22

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Av. Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o n° 92.791.243/0001-03, **DECLARAMOS** nos termos do parágrafo 1° do artigo 27 da Resolução CVM n°. 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes da Companhia referente às informações financeiras intermediárias da Companhia referentes aos períodos de três meses e nove meses findos em 30 de setembro de 2026.

Porto Alegre (RS), 29 de outubro de 2026.

Odivan Carlos Cargnin

Diretor Presidente

André Camargo de Carvalho

Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman

Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza

Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira

Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão